

Relatório de Gestão 2019



Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A. – AMAZUL

Relatório de Gestão

Bem-vindos

Este é o Relatório de Gestão da Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A. – AMAZUL referente ao exercício de 2019.

Seu objetivo é permitir que sociedade brasileira possa acompanhar como a empresa vem trabalhando para alcançar os seus objetivos. Este relatório demonstra à sociedade, bem como a qualquer parte interessada os recursos empregados e os resultados alcançados pela empresa.



AMAZUL

Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A.

Sumário	Página	Sumário	Página
1. Mensagem do dirigente máximo	09	Metas da Empresa	25
2. Visão geral organizacional e ambiente externo	13	Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa	25
MISSÃO, VISÃO e VALORES da AMAZUL	13	Consultoria Jurídica (CONJUR)	26
3. Principais normas direcionadoras de sua atuação	13	Ouvidoria	27
4. Apresentação do modelo de negócios da AMAZUL, abrangendo insumos, atividades, produtos, impactos e seus destinatários	14	Comunicação Social	27
Nacionalização de Tecnologias	14	Auditoria Interna (AUDIN)	28
Estratégia de Negócios	15	Avaliação sobre como a estrutura de governança apoia para alcance de seus objetivos	29
A relação de políticas, planos e programas de governo nos quais atua, com objetivos e metas, bem como parcerias, resultados alcançados e planejados	16	Mecanismos, ações e atividades implementadas para garantir a legalidade, a economicidade, a eficiência, a eficácia e a legitimidade de atos, processos e procedimentos da organização	29
Descrição dos principais processos de trabalho e produtos	18	Conselheiros de Administração	32
Informações sobre contratos de gestão firmados e de que forma são integrados no valor gerado pela unidade	21	Diretoria Executiva	34
Descrição da composição acionária do capital social e da participação em outras sociedades, se aplicável	21	Conselho Fiscal	35
Programas do Plano Plurianual, de outros planos nacionais, setoriais e transversais de governo nos quais atua	21	Comitê de Elegibilidade (COMEL)	36
Mecanismos de relação com o ambiente externo e com os clientes	22	Comitê de Auditoria (COAUD)	37
5. Estrutura organizacional e de governança	23	Resultados e desempenho da gestão	38

Sumário	Página	Sumário	Página
Objetivos, indicadores e as metas de desempenho definidos para o exercício, sua vinculação aos objetivos estratégicos e à missão da AMAZUL	38	Avaliação de desempenho	63
Manifestação da alta administração e medidas adotadas em relação aos indicadores de governança e gestão	38	Carreiras e Remuneração	64
Informações sobre como a AMAZUL planejou o cumprimento de sua missão, apresentando os principais objetivos estratégicos estabelecidos e a vinculação de objetivos funcionais aos objetivos estratégicos e à sua missão e, se for o caso, aos planos nacionais e setoriais do governo e dos órgãos de governança superior	42	Comissão de Avaliação para Promoção e Progressão (CAPRO)	65
		Capacitação	67
Demonstração dos recursos necessários ao alcance dos objetivos estabelecidos para o exercício e de como a AMAZUL se preparou para obtê-los ou garantir sua obtenção	45	Gestão do Conhecimento	68
Principais programas, projetos e iniciativas, com demonstração dos recursos alocados a estes e às áreas relevantes da gestão	45	8. Sustentabilidade ambiental	70
Apresentação de objetivos, indicadores e metas de desempenho definidos para o exercício, sua vinculação aos objetivos estratégicos e à missão da AMAZUL e as Demonstrações dos resultados alcançados no exercício de referência, em face dos objetivos estabelecidos e das prioridades da gestão.	46	9. Gestão de Licitações e Contratos	71
		Contratações Associadas a Objetivos Estratégicos	71
Avaliação dos objetivos alcançados e do desempenho em relação às metas, apresentado justificativas para os resultados obtidos	48	Contratações para o funcionamento administrativo	72
Monitoramento de metas não alcançadas e perspectivas para os próximos exercícios	49	Processos Operacionais	74
6. Riscos, oportunidades e perspectivas	51	Informações sobre ações de publicidade e propaganda	76
7. Gestão de Pessoas e Competências	60	Contratações Diretas	76
Processos Seletivos Simplificados (PSS) e Concurso Público	62	10. Gestão do Patrimônio Mobiliário e Infraestrutura	77
Convocações e controle de preenchimento de vagas e prazo de validade de editais	62	11. Gestão da Tecnologia da Informação	78

Sumário	Página
12. Gestão Orçamentária e Financeira	80
Principais fatos contábeis, contas ou grupos de contas, saldos e ocorrências relativos à atuação e à situação financeira	81
Restos a Pagar	85
Imobilizado	87
Intangível	88
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	88
Resumo da situação financeira contábil da AMAZUL e da evolução no exercício de referência e em comparação com o último exercício	89
Avaliação dos custos operacionais e resultados financeiros e não financeiros	90
13. Conclusões de auditorias independentes	91
14. Manifestação do Comitê de Auditoria da AMAZUL	91
15. Manifestação do Conselho Fiscal	91
16. Manifestação da Assembleia Geral Ordinária	91

Lista de Quadros, Figuras e Gráficos	Página	Lista de Quadros, Figuras e Gráficos	Página
Quadro 1 – Classificação de Riscos Trabalhistas	26	Quadro 19 – Distribuição de Pessoal por Situação Funcional	61
Quadro 2 – Quadro de Indicadores e Metas de Desempenho do PEA 2019	38	Quadro 20 – Distribuição de Pessoal por Área de Trabalho	61
Quadro 3 – Resultados dos Indicadores 2019	46	Quadro 21 – Resumo de Reajustes por Dissídio Coletivo	62
Quadro 4 – Resumo dos principais riscos identificados	51	Quadro 22 – Evolução da Folha de Pagamento	62
Quadro 5 – Principais Riscos do Departamento de Administração	52	Quadro 23 – Convocações e controle de preenchimento de vagas e prazo de validade de editais	62
Quadro 6 – Principais Riscos do Departamento de Finanças	53	Quadro 24 – Distribuição dos Resultados da CAPRO por Unidade	65
Quadro 7 – Principais Riscos do Departamento de TIC	54	Quadro 25 – Cargos Gerenciais Ocupados por Servidores Efetivos	66
Quadro 8 – Principais Riscos da Coordenadoria Técnica	55	Quadro 26 – Contratações Associadas aos Objetivos Estratégicos da Amazul e relacionadas com a Atividade Fim	71
Quadro 9 – Principais Riscos da Coordenadoria de Implantação	56	Quadro 27 – Contratações para o funcionamento administrativo	72
Quadro 10 – Principais Riscos da Coordenadoria de Operação	57	Quadro 28 – Contratações para Funcionamento Administrativo	74
Quadro 11 – Principais Riscos da Assessoria do Sistema de Gestão Integrada	57	Quadro 29 - Gastos com manutenção em TI	79
Quadro 12 – Principais Riscos da Assessoria de Comunicação Social	58	Quadro 30 – Recursos gastos com a TI para aquisições:	80
Quadro 13 – Distribuição da Força de Trabalho	60	Quadro 31 – Gastos por Programas	82
Quadro 14 – Distribuição de Pessoal por Faixa Salarial	60	Quadro 32 – Gastos por Categoria de Despesa	84
Quadro 15 – Distribuição de Pessoal por Gênero	61	Quadro 33 – Composição de Restos a Pagar por Fornecedor	85
Quadro 16 – Distribuição de Pessoal por Deficiência	61	Quadro 34 – Restos a Pagar do Exercício de 2019	86
Quadro 17 – Distribuição de Pessoal por Etnia	61	Quadro 35 – Bens Móveis	87
Quadro 18 – Distribuição de Pessoal por Faixa Etária	61	Quadro 36 – Bens Imóveis	87

Lista de Quadros, Figuras e Gráficos	Página	Lista de Quadros, Figuras e Gráficos	Página
Quadro 37 – Intangível	88	Gráfico 9 – Desempenho da Execução Orçamentária	83
Quadro 38 – Fornecedores e Contas a Pagar	88	Gráfico 10 – Despesas Obrigatórias – em milhares (R\$)	84
Figura 1 – Instituições Ligadas ao Setor Nuclear	22	Lista de Siglas e Abreviaturas	
Figura 2 – Organograma da AMAZUL	24	AGO – Assembleia Geral Ordinária;	
Figura 3 – Modelo de Governança Corporativa da AMAZUL	31	AMAZUL – Amazônia Azul de Tecnologias de Defesa S.A.;	
Figura 4 – Mapa Estratégico da AMAZUL	43	AUDIN – Auditoria Interna;	
Figura 5 – NINE BOX	64	CAPRO – Comissão de Avaliação para Promoção e Progressão;	
Figura 6 – Critérios de Promoção e Progressão	65	CDS – Centro de Desenvolvimento de Submarinos;	
		CGN – Coordenadoria-Geral de Negócios;	
Gráfico 1 – Distribuição Absoluta de Notas Amazul – Avaliação de Desempenho Ciclos 2016, 2017, 2018 e 2019	63	CGU – Controladoria-Geral da União	
Gráfico 2 – Empregados Elegíveis X Promovidos/Progrididos por Cargo	64	CINA – Centro Industrial Nuclear de Aramar;	
Gráfico 3 – Empregados Treinados em 2019	67	CNEN – Comissão Nacional de Energia Nuclear;	
Gráfico 4 – Treinamentos Realizados em 2019	67	COAUD – Comitê de Auditoria;	
Gráfico 5 – Horas de Treinamentos Realizadas em 2019	67	COGESN – Coordenadoria Geral do Programa de Desenvolvimento do Submarino com Propulsão Nuclear;	
Gráfico 6 – Orçamento de Custeio e de Capital – OCC	82	COMEL – Comitê de Elegibilidade;	
Gráfico 7 – Descentralizações Totais – em milhares (R\$)	82	CONJUR – Consultoria Jurídica;	
Gráfico 8 – Desempenho da Execução Orçamentária PROSUB e PNM	83	CONSAD – Conselho de Administração;	
		COPPEAD – Instituto de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração	
		CTMSP – Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo;	
		DAF – Diretoria de Administração e Finanças;	

DDNM – Diretoria de Desenvolvimento Nuclear da Marinha;
DGCP – Diretor de Gestão do Conhecimento e Pessoas
DTO – Diretoria Técnica e de Operações;
EED – Empresa Estratégica de Defesa;
EMGEPRON – Empresa Gerencial de Projetos Navais;
FGV – Fundação Getúlio Vargas;
FIEPECAFI - Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras;
GC – Gestão de Conhecimento;
INB – Indústrias Nucleares do Brasil;
IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada;
LABGENE – Laboratório de Geração de Energia Nucleoelétrica;
LOA – Lei Orçamentária Anual;
MB – Marinha do Brasil;
MCASP – Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público;
NBCASP – Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público;
NBCTSP – Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público;
OE – Objetivos Estratégicos;
PAINT – Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna;
PAMSE – Plano de Assistência Médico-Social da EMGEPRON;
PATRIA – Fundação Parque de Alta Tecnologia da Região de Iperó e Adjacências;
PEA – Planejamento Estratégico da AMAZUL;
PNB – Programa Nuclear Brasileiro;
PNM – Programa Nuclear da Marinha;
PNP – Programa de nacionalização do PROSUB.
PROSUB – Programa de Desenvolvimento de Submarinos;
PSCF - Procedimento de Seleção e Contratação de Fornecedor;
PSS – Processo Seletivo Simplificado;
RAINT – Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna;
RAE – Reuniões de Avaliação da Estratégia
RJ – Rio de Janeiro;
RMB – Reator Multipropósito Brasileiro;
SERPRO – Serviço Federal de Processamento de Dados;
SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal;
SIC – Sistema de Informação de Custos;
SN-BR – Submarino com Propulsão Nuclear Brasileiro;
SISGEA – Sistema de Gestão da Estratégia
TED – Termo de Execução Descentralizada
TIC – Tecnologia da Informação e Comunicação;
UCEU – Usina Comercial de Enriquecimento de Urânio;
UNIDO – Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial
UPC – Unidade Prestadora de Contas; e
UTT – Unidade de Testes e Treinamento.

1. Mensagem do dirigente máximo



A Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A. (AMAZUL) foi criada em 2012, pela Lei Nº 12.706, e constituída em agosto de 2013, tendo por objeto promover, desenvolver, absorver, transferir e manter as tecnologias necessárias ao Programa Nuclear da Marinha (PNM), Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB) e Programa Nuclear Brasileiro (PNB).

A empresa vem cumprindo sua missão, aumentando a cada ano sua participação no PNB e PROSUB, nos quais estão alocados 80% de sua força de trabalho, e abrindo novas oportunidades dentro do PNB.

Em 2019, a AMAZUL assumiu novas responsabilidades no PNM, ampliando sua atuação na construção do Laboratório de Geração de Energia Nucleoelétrica (LABGENE), protótipo, em terra, da planta nuclear do futuro Submarino com Propulsão Nuclear Brasileiro (SN-BR).

Destaca-se o apoio da empresa ao Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo (CTMSP) no desenvolvimento, na fabricação e na instalação de 26 blindagens primárias do Bloco 40 do LABGENE, que é a seção do protótipo que abrigará o reator nuclear de propulsão naval.

Como, também, o projeto para a aquisição e fiscalização da entrega de matéria prima de ligas de aço especial, de alta resistência, para uso nos componentes do conjunto girante das ultracentrífugas de enriquecimento de urânio.

Em relação ao PROSUB, a AMAZUL auxilia a Marinha do Brasil (MB) no desenvolvimento de sistemas para a construção de quatro submarinos convencionais, de um submarino com propulsão Nuclear e do Complexo do Estaleiro e Base Naval de Itaguaí, em Itaguaí, no Rio de Janeiro.

Está em execução, desde junho de 2019, os projetos do Sistema de Gerenciamento da Plataforma do e do Sistema Nuclear de Geração de Vapor do submarino nuclear, por meio de contrato firmado entre a AMAZUL e a Fundação PATRIA.

A AMAZUL colabora com o PNP, que prevê a fabricação no País de vários equipamentos, componentes e sistemas para submarinos, utilizando o máximo de conteúdo nacional e tecnologia de ponta.

Como empresa capacitada para fomentar e gerenciar a complexa demanda por tecnologia e conhecimento especializado nas áreas de construção de submarinos, a AMAZUL atua junto a empresas nacionais em busca do desenvolvimento e nacionalização de produtos, sistemas e componentes necessários a esse programa.

O Programa de Nacionalização do PROSUB (PNP) tem como resultados o fortalecimento da Base Industrial de Defesa (BID), a redução da dependência de tecnologia externa, o desenvolvimento de produtos nacionais com maior valor agregado, o aumento da competitividade da indústria nacional internacionalmente e a conquista de uma posição de destaque do Brasil entre os poucos países que projetam e constroem submarinos.

Estatual totalmente dependente do Tesouro Nacional, a AMAZUL assumiu o compromisso de buscar novas fontes de receitas, no sentido de reduzir essa dependência e alicerçar seu processo de crescimento. Essa perspectiva se baseia em seus sólidos, embora ainda não calculados, ativos intangíveis, já que retém os recursos humanos e o conhecimento na área de tecnologia nuclear.

Nesta direção, A AMAZUL encerrou o ano de 2019 com contratos que somam aproximadamente R\$ 238 milhões. Adicionalmente, os convênios e Termos de Execução Descentralizada (TED) celebrados representam uma receita de R\$ 46 milhões para a empresa nos próximos anos.

Em agosto de 2019, firmou convênio com a Eletronuclear para atuar, por um período de 60 meses, no projeto de extensão da vida útil da Usina Nuclear de Angra I.

Em outubro do mesmo ano, assinou TED para continuar, por um período de cerca de seis anos, a implantação de um programa de boas práticas para a fabricação de radiofármacos no Centro de Radiofarmácia do Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN), em São Paulo, numa parceria iniciada no ano anterior.

O TED, assinado com a Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) e o IPEN faz parte do programa de modernização do Centro de Radiofarmácia.

Outro TED foi assinado em novembro com a Indústrias Nucleares do Brasil (INB) para elaborar projeto de ampliação da Usina Comercial de Enriquecimento de Urânio (UCEU), em Resende, RJ, dentro do programa da estatal de abastecer as usinas de Angra com combustível nuclear.

A maior parte do montante de R\$ 238 milhões em contratos gerenciados pela AMAZUL está relacionada ao Reator Multipropósito Brasileiro (RMB), empreendimento de grande relevância científica, tecnológica e social.

Além de prospectar novos negócios e buscar novas fontes de receitas, a AMAZUL está comprometida em demonstrar e quantificar os resultados que traz à sociedade, no intuito de justificar sua própria existência.

Os programas e projetos que desenvolve e de que participa têm como escopo assegurar a soberania do País e melhorar a qualidade de vida e a saúde dos brasileiros.

No caso do PNM e PROSUB, o principal objetivo é construção de submarinos, inclusive o SN-BR, indispensáveis à vigilância e à garantia da soberania do Brasil na chamada Amazônia Azul.

Neste imenso território oceânico que soma cerca de 5,7 milhões de km², o Brasil possui importantes interesses econômicos e estratégicos. Cerca de 95% do comércio do Brasil com o exterior é realizado pelo mar, movimentando mais de 40 portos nas atividades de importação e exportação.

Do subsolo marinho, na plataforma continental, o Brasil retira 85% do petróleo, 75% do gás e 45% do pescado comercializado pelo País. A Amazônia Azul guarda riquezas minerais e outros recursos naturais ainda inexplorados.

As tecnologias usadas na construção do reator nuclear e a produção de seu combustível, que são objetos do PNM, têm emprego dual e são aplicadas tanto para propulsão naval quanto para a produção de energia elétrica.

A produção da energia elétrica é imprescindível para sustentar o crescimento do País, facilitar o cotidiano e disponibilizar para as pessoas os avanços da ciência e da tecnologia.

A tendência é que a energia nuclear aumente sua participação na matriz energética do Brasil nos próximos anos para suportar o crescimento econômico, garantir a segurança energética e atender à demanda por energias alternativas que não sejam emissoras de gases de efeito estufa.

A AMAZUL já faz parte desse esforço, pois atua na fabricação de ultracentrífugas que são fornecidas para as INB para o enriquecimento do urânio, que se transforma em combustível nuclear e é enviado às usinas de Angra.

Por meio de acordo de cooperação com a Eletronuclear, desenvolve projeto de extensão de vida útil da Usina Nuclear Angra I e está capacitada para participar da retomada da construção de Angra III.

No campo da saúde, a AMAZUL desenvolve tecnologias que contribuirão para salvar vidas, melhorar a qualidade de vida dos pacientes e contribuir para a autossuficiência do País na produção de radiofármacos. O RMB, projetado pela AMAZUL junto com a CNEN, é voltado para pesquisa e produção de radioisótopos que são aplicados na medicina, na agricultura, na indústria e em testes de materiais.

Sua função de maior relevância social é a produção de radioisótopos para a fabricação de radiofármacos usados no diagnóstico, na prevenção e no tratamento de doenças como câncer, permitindo ampliar o acesso da

população à medicina nuclear, além de reduzir a dependência atual do país com a importação desses insumos

A parceria com a CNEN e o IPEN para implantação do programa de modernização do Centro de Radiofarmácia garante a certificação, a produção e distribuição para todo o País de diversos produtos para diagnóstico e tratamento de doenças como o câncer.

Um claro resultado do uso dual e do arrasto tecnológico é o motor mancal eletromagnético presente no projeto de uma bomba centrífuga implantável, fruto de parceria da AMAZUL com o Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, uma das mais conceituadas instituições da especialidade no País.

Trata-se de um dispositivo de assistência ventricular, ou seja, um dispositivo que recupera o déficit de bombeamento decorrente da insuficiência cardíaca, também conhecido como coração artificial (“Coração de Jatene”).

O protótipo do motor-mancal eletromagnético foi desenvolvido pelo CTMSP utilizando a mesma tecnologia empregada nas ultracentrífugas para o enriquecimento de urânio. O protótipo, após aperfeiçoado e testado, deverá ser fabricado em escala a custos muito inferiores aos atuais dispositivos importados, beneficiando milhares de pacientes portadores de insuficiência cardíaca grave que não têm acesso a esse tipo de tratamento.

A gestão do conhecimento faz parte do portfólio de negócios da AMAZUL, cuja metodologia implanta em unidades do CTMSP, em Iperó, São Paulo, e pode ser replicada em outros empreendimentos, nucleares ou não.

O conhecimento dos seus empregados constitui enorme ativo intangível que deve ser preservado e ampliado para sustentar os programas nucleares. A empresa tem o compromisso de incentivar a formação continuada, a fixação e a otimização da gestão de recursos humanos no setor nuclear.

Ressalte-se, por fim, que a gestão da AMAZUL, além de voltada para a busca de novos negócios e captação de novas fontes de receitas, também tem focado sua atuação na redução de custos e despesas.

Em 2019, a empresa estabeleceu também como prioridades o aperfeiçoamento da governança e da gestão, por meio de melhores práticas, controles e monitoramento de riscos, normas de conformidade e do programa de integridade, que são ferramentas importantes para garantir a saúde empresarial.

Foi iniciado um trabalho conjunto para realizar o mapeamento de riscos compartilhados com o CTMSP, nos processos e atividades que envolvem os empregados da AMAZUL em cargos de gestão.

Na dimensão organizacional, uma nova estrutura foi desenhada com o propósito de reforçar as áreas estratégicas, mediante a criação, em caráter provisório, do novo setor de Governança e Desenvolvimento Corporativo e de Negócios, a revisão do Regimento Interno e de outras normas.

A direção da AMAZUL tem tomado uma série de iniciativas que visam à institucionalização das relações com seus principais parceiros, principalmente com o CTMSP e suas Organizações Militares subordinadas, inclusive na região de Iperó, no sentido de aumentar a sinergia, otimizar os recursos humanos e facilitar a tomada de decisões conjuntas.

Com essa atuação, a Amazul avança rumo à concretização de sua visão de entregar ao País tecnologias, conhecimento e pessoal capacitado.

Por oportuno, reconheço a minha responsabilidade por assegurar a integridade, em termos de fidedignidade, precisão e completude do relatório integrado, bem como quanto à aplicação do pensamento coletivo na preparação e na apresentação do relatório integrado.

Por fim, sou da opinião de que o relatório de gestão está alinhado à estrutura, Decisão Normativa-TCU Nº 178, de 23 de outubro de 2019.



Antonio Carlos Soares Guerreiro
Diretor-Presidente

2. Visão geral organizacional

A AMAZUL é uma empresa pública, com o capital pertencente integralmente à União, organizada sob a forma de sociedade anônima com personalidade jurídica de direito privado e patrimônio próprio e foi criada pela Lei nº 12.706, de 8 de agosto de 2012, para promover, desenvolver, absorver, transferir e manter tecnologias necessárias as atividades nucleares e de construção de submarinos.

MISSÃO, a razão de ser da AMAZUL:

Desenvolver, transferir e manter tecnologias necessárias ao PNM, ao PNB e ao PROSUB mediante a gestão de pessoas e do conhecimento, a fim de contribuir com a independência tecnológica do País, em benefício da nossa sociedade.

VISÃO, o que a AMAZUL pretende ser:

Entregar à Nação, de forma sustentável, tecnologias, conhecimentos e profissionais capacitados nas áreas nuclear e de desenvolvimento de submarinos.

VALORES, princípios que caracterizam a AMAZUL:

Inovação: Criatividade, conhecimento, aprendizado contínuo.

Iniciativa: Proatividade, velocidade de atuação, cooperação, dinamismo.

Integridade: Compliance, sustentabilidade de negócios

Compromisso: Comprometimento, assiduidade, pontualidade, lealdade, foco nas pessoas.

Responsabilidade: Ética, transparência, *accountability*, credibilidade, sigilo, responsabilidade social e ambiental.

Segurança: Saúde, bem-estar, proteção radiológica, proteção ambiental.

3. Principais normas direcionadoras de sua atuação

As Normas e Regulamento de criação, alteração e funcionamento da AMAZUL são:

- Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, que dispõe sobre as Sociedades por Ações.
- Lei nº 12.706, de 8 de agosto de 2012, que autoriza a criação da empresa pública Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A. - AMAZUL;
- Estatuto Social que foi aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas, em 16 de agosto de 2013, e a última versão aprovada, em 5 de abril de 2019.
- Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, que dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias, no âmbito da União.

4. Apresentação do modelo de negócios da AMAZUL, abrangendo insumos, atividades, produtos, impactos e seus destinatários.

Anualmente, a AMAZUL elabora o Plano de Negócios, em conformidade com as exigências da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, no qual são estabelecidas metas para a empresa.

O Plano de Negócios da AMAZUL encontra-se no site: <https://www.amazul.mar.mil.br/plano-negocios> e tem como objetivo nortear a sua atuação com as diretrizes para viabilizar o cumprimento do seu objeto social, estabelecido na Lei nº 12.706, de 08 de agosto de 2012:

- Promover, desenvolver, absorver, transferir e manter tecnologias necessárias às atividades nucleares da MB e do PNB;
- Promover, desenvolver, absorver, transferir e manter as tecnologias necessárias à elaboração de projetos, acompanhamento e fiscalização da construção de submarinos para a MB; e
- Gerenciar ou cooperar para o desenvolvimento de projetos integrantes de programas aprovados pelo Comandante da Marinha, especialmente os que se refiram à construção e manutenção de submarinos, promovendo o desenvolvimento da indústria militar naval brasileira e atividades correlatas.

A maior parte das tecnologias desenvolvidas pela AMAZUL não estão disponíveis no mercado e são fortemente protegidas por medidas cautelares, com a participação de organismos internacionais.

O ambiente de negócios da AMAZUL e seus principais macroprocessos está diretamente relacionado ao:

- Programa Nuclear Brasileiro (PNB);
- Programa Nuclear da Marinha (PNM); e
- Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB).

Nacionalização de Tecnologias

O acesso à tecnologia pode ocorrer de forma autônoma, como o desenvolvimento da tecnologia nuclear em âmbito nacional, ou por meio de acordos internacionais de offset envolvendo transferência de tecnologia, obrigação do contratado de empreender, no país contratante, o desenvolvimento da indústria de defesa.

A transferência de tecnologia e o processo de nacionalização de equipamentos e sistemas tornam-se importantes porque ampliam a capacidade de inovação das empresas brasileiras, na medida em que um conjunto de conhecimentos, tecnologias e habilidades são transferidos e absorvidos por essas empresas, fortalecendo as indústrias de defesa.

O PNP prevê a fabricação no País de vários equipamentos, componentes e sistemas para submarinos utilizando o máximo de conteúdo nacional e tecnologia de ponta.

Neste contexto, a AMAZUL, como uma empresa capacitada para fomentar e gerenciar a complexa demanda por tecnologia e conhecimento especializado nas áreas de construção de submarinos, vem atuando junto a empresas nacionais em busca do desenvolvimento e nacionalização de produtos, sistemas e componentes necessários ao PROSUB.

Os resultados desse esforço serão os seguintes:

- Fortalecimento da BID;
- Redução da dependência de tecnologia externa;
- Produtos nacionais com maior valor agregado;
- Indústria nacional mais competitiva internacionalmente; e
- Conquista de uma posição de destaque entre os poucos países que projetam e constroem submarinos.

Estratégia de Negócios

Alguns mecanismos presentes na lei de criação da AMAZUL proporcionam à empresa flexibilidades que contribuem significativamente para o cumprimento de sua missão. Para entregar à nação tecnologia, conhecimento e profissionais capacitados nas áreas nuclear e de desenvolvimento de submarinos, a empresa pode:

- Ser contratada mediante processo de dispensa de licitação, no âmbito da administração pública;
- Contratar pessoal por tempo determinado, mediante Processo Seletivo Simplificado (PSS).
- Estabelecer escritórios e filiais no Brasil e no exterior; e
- Participar minoritariamente de empresas privadas e empreendimentos.

Tais prerrogativas são importantes uma vez que permitem maior dinamismo nas tomadas de decisão, agregando celeridade nas ações empresariais, facilitando o estabelecimento de acordos e parcerias estratégicas, essenciais para o fomento dos negócios da empresa.

A AMAZUL, alinhada à Estratégia de Ciência, Tecnologia e Inovação da MB, tem como fundamento para seus empreendimentos a crença de que a conquista de novos conhecimentos e a inovação tecnológica devem estar alicerçados numa relação tripartite e estratégica conhecida como Triple Helix¹, que envolvem a Academia, a Indústria e o Governo, que devem trabalhar em conjunto, de modo harmônico, interdependente e sinérgico.

¹ O modelo de Triple Helix é lançado em 1990 por Etzkowitz (1993) e Etzkowitz e Leydesdorff (1995), englobando elementos de trabalho precursores de Lowe (1982) e Sábato e Mackenzi (1982), interpretação A Sociedade Industrial para um

Essa parceria contribui para promover a obtenção de financiamentos e investimentos, bem como confiança e credibilidade no desenvolvimento de novos projetos.

Os empreendimentos e projetos da AMAZUL estão diretamente relacionados aos Objetivos Estratégicos de seus parceiros tecnológicos principais, quais sejam:

- Coordenadoria-Geral do Programa de Desenvolvimento do Submarino com Propulsão Nuclear (COGESN),
- Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo (CTMSP),
- Centro de Desenvolvimento de Submarinos (CDS),
- Diretoria-Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha (DGDNTM),
- Diretoria de Desenvolvimento Nuclear da Marinha (DDNM),
- CNEN e seus institutos de pesquisas: Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN), Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear (CDTN) e Instituto de Engenharia Nuclear (IEN),
- Eletronuclear, as Indústrias Nucleares do Brasil (INB),
- Entidades afins, como a Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (FUNDEP) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Fundação PATRIA, e
- Empresa Estratégica de Defesa (EED) brasileiras.

Dentro desse contexto, a AMAZUL busca identificar empresas brasileiras que tenham interesse e capacidade de desenvolver tecnologias sensíveis e inexistentes no país para promover a nacionalização de produtos e sistemas necessários ao PROSUB, como por exemplo:

relacionamento triádico vem promovendo entre a indústria da indústria da sociedade do Conhecimento. Hoje é uma das metáforas mais populares e aceitas para explicar a capacidade de transformar o conhecimento científico em inovação tecnológica.

- Fundação Parque de Alta Tecnologia da Região de Iperó e Adyacências (PATRIA), nos Projetos: Sistema de Gerenciamento da Plataforma do SN-BR (SGP-SNBR) e Sistema Nuclear de Geração de Vapor do SN-BR (NSSS-SNBR) e
- Fundação EZUTE, no Projeto do Sistema de Combate do SN-BR (SC-SNBR).

Atuando nesse cenário, a AMAZUL identifica criteriosamente a necessidade de empreendimentos e busca, continuamente, soluções técnico-científicas inovadoras, em parceria com entidades públicas, privadas, nacionais e estrangeiras para os seus projetos.

Para isto, conduz ativamente as relações institucionais da empresa por meio de participação em feiras, seminários, congressos e em reuniões empresariais com o setor privado em associações e federações de indústrias dos setores nuclear e de defesa.

Elaborando e gerenciando os seus contratos e acordos de parcerias, a AMAZUL procura direcionar seus esforços na busca por fontes alternativas de financiamento e na obtenção de novas fontes de receitas para seus projetos.

De igual modo, empenha-se em identificar produtos e serviços com potencial comercializável visando a elaborar um portfólio que impulse e promova pesquisas e desenvolvimento de produtos estratégicos para o mercado interno e externo.

Atualmente, a AMAZUL tem visibilidade no cenário nacional e começa a ocupar o seu espaço no meio empresarial, prospectando negócios e promovendo ações empreendedoras relacionadas a comercialização de produtos, a prestação de serviços de engenharia de alta complexidade, a consultoria nos setores nuclear e de construção de submarinos, bem como na implantação da gestão do conhecimento.

A relação de políticas, planos e programas de governo nos quais atua, com objetivos e metas, bem como parcerias, resultados alcançados e planejados.

Com relação a relação de políticas, planos e programas de governo nos quais a AMAZUL atua, com objetivos e metas, bem como parcerias, resultados alcançados e planejados, vale destacar:

- Segundo o art. 21 da Constituição Brasileira, compete à União: *XXIII – explorar os serviços e instalações nucleares de qualquer natureza e exercer monopólio estatal sobre a pesquisa, a lavra, o enriquecimento e reprocessamento, a industrialização e o comércio de minérios nucleares e seus derivados, atendidos os seguintes princípios e condições:*

a) toda atividade nuclear em território nacional somente será admitida para fins pacíficos e mediante aprovação do Congresso Nacional;

b) sob regime de permissão, são autorizadas a comercialização e a utilização de radioisótopos para a pesquisa e usos médicos, agrícolas e industriais;

c) sob regime de permissão, são autorizadas a produção, comercialização e utilização de radioisótopos de meia-vida igual ou inferior a duas horas;

d) a responsabilidade civil por danos nucleares independe da existência de culpa;

- Segundo o art. 22 da Constituição Brasileira, compete privativamente à União legislar sobre: *XXVI – atividades nucleares de qualquer natureza;*

- Segundo o art. 49 da Constituição Brasileira, é da competência exclusiva do Congresso Nacional:

XIV - aprovar iniciativas do Poder Executivo referentes a atividades nucleares;

- Segundo o art. 177 da Constituição Brasileira, constituem monopólio da União:

V – a pesquisa, a lavra, o enriquecimento, o reprocessamento, a industrialização e o comércio de minérios e minerais nucleares e seus derivados, com exceção dos radioisótopos cuja produção, comercialização e utilização poderão ser autorizadas sob regime de permissão, conforme as alíneas b e c do inciso XXIII do caput do art. 21 desta Constituição Federal.

- Segundo o artigo 225 da Constituição Brasileira, todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.

VII - proteger a fauna e a flora, vedadas, na forma da lei, as práticas que coloquem em risco sua função ecológica, provoquem a extinção de espécies ou submetam os animais a crueldade.

§ 6º As usinas que operem com reator nuclear deverão ter sua localização definida em lei federal, sem o que não poderão ser instaladas.

- Segundo o capítulo referente aos Setores Estratégicos da Política Nacional de Defesa:

Três setores tecnológicos são essenciais para a Defesa Nacional: o nuclear, o cibernético e o espacial. Portanto, são considerados estratégicos e devem ser fortalecidos. Como decorrência de sua própria

natureza, transcendem à divisão entre desenvolvimento e defesa e entre o civil e o militar. Importa, nesse contexto, a capacitação do País como um todo, bem como conferir ao Poder Nacional condições de adaptar-se às circunstâncias e de servir-se do potencial de emprego que abrigam.

Esses setores estratégicos apresentam elevada complexidade, de forma que, ao mesmo tempo em que demandam liderança centralizada, requerem estreita coordenação e integração de diversos atores e áreas do conhecimento. Dessa forma, no Setor de Defesa, atribui-se à Marinha a responsabilidade pelo Setor Nuclear, ao Exército pelo Setor Cibernético e à Força Aérea pelo Setor Espacial.

No Setor Nuclear, o Brasil é um dos países mais atuantes na causa da não proliferação de armas atômicas. Sem renunciar ao domínio da tecnologia nuclear, optou por empregá-la para fins pacíficos, decisão consubstanciada no texto constitucional e referendada pela adesão do País ao Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares.

Descrição dos principais processos de trabalho e produtos.

As metas apresentadas no PNA-2019 não são de curto prazo e não era previsto o atingimento de todas elas durante o exercício de 2019. No entanto, no detalhamento a seguir, será possível notar que as que foram atingidas e que ocorreram grandes avanços nas demais.

Meta 1: Dar continuidade aos projetos estratégicos elencados no PNA-2019.

Da lista de projetos elencados como estratégicos no PNA-2019 foram continuados os seguintes projetos:

- Reator Multipropósito Brasileiro (RMB);
- Sistema de Gerenciamento da Plataforma (SGP) do Submarino com Propulsão Nuclear Brasileiro (SN-BR); e
- Gestão do Conhecimento (GC).

Por opção dos demandantes, o CTMSP e o CDS, os seguintes projetos foram interrompidos, mas poderão ser retomados no futuro:

- Sistema de Combate do SN-BR;
- Detalhamento do SN-BR; e
- Motor de Ímãs Permanentes (MIP).

A AMAZUL segue prestando apoio à Coordenadoria-Geral do Programa de Desenvolvimento do Submarino com Propulsão Nuclear (COGESN) para identificar empresas com capacidade técnica de integrar PNP.

Meta 2: Prospeção de novos projetos aumentando a participação da AMAZUL no Programa Nuclear da Marinha (PNM), Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB) e Programa Nuclear Brasileiro (PNB), e em novos empreendimentos junto a novos parceiros e investidores.

A AMAZUL conseguiu prospectar novos projetos que estão em execução, como listados a seguir:

- Plano de Negócios Autossustentável do RMB (PN-RMB), parte do PNB, elaborado pela consultoria da Fundação Getúlio Vargas (FGV);
- Sistema Nuclear de Geração de Vapor (NSSS) do SN-BR, parte do PROSUB, realizado em parceria com a Fundação PATRIA sob a demanda da DDNM;
- Motor-Mancal do Coração de Jatene, parte do PNB, desenvolvido em parceria com o Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia;
- Extensão da vida útil de Central Nucleoelétrica de ANGRA-1, parte do PNB, realizado em parceria com a Fundação PATRIA sob a demanda da Eletronuclear;
- Centro de Radiofarmácia do Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN), parte do PNB, sob a demanda do IPEN e da CNEN.
- Bloco 40 do LABGENE, parte do PNM, sob demanda da DDNM;
- Expansão da UCEU, parte do PNB, sob demanda das INB;
- Instrumentação e Controle do LABGENE, parte do PNM, sob demanda da DDNM; e
- Obtenção de aço especial para a fabricação de equipamentos de enriquecimento isotópico, parte do PNM, sob demanda da DDNM.

Em fase de licitação, a AMAZUL participará dos seguintes projetos:

- Projeto do Descimbramento do Prédio do Reator do LABGENE, parte do PNM, sob demanda da DDNM; e
- Projeto da Ponte Rolante do Prédio do Reator do LABGENE, parte do PNM, sob demanda da DDNM;

Adicionalmente, a AMAZUL negocia e prospecta os seguintes projetos:

- Centro Nacional de Tecnologia Nuclear e Ambiental (CENTENA), parte do PNB, sob demanda do Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear (CDTN) e da CNEN;
- Comissionamento e Manual de Operação do LABGENE, parte do PNM, sob demanda da DDNM;
- Projeto da Central Nucleoelétrica de ANGRA-3, parte do PNB;

- Centros de Irradiação; e
- Small Modular Reactors (SMR).

Meta 3: Participar do projeto de extensão da vida útil da Central Nucleoelétrica de ANGRA-1 em parceria com a Eletronuclear.

A AMAZUL firmou convênio com a Eletronuclear e a Fundação PATRIA para a participação do projeto de extensão de vida útil de ANGRA-1 que se iniciou em agosto e tem duração prevista de 5 anos.

Meta 4: Participar do projeto de desenvolvimento da Central Nucleoelétrica de ANGRA-3 em parceria com a Eletronuclear.

A AMAZUL negocia com a Eletronuclear a participação na retomada do projeto de ANGRA-3.

Meta 5: Participar do projeto de expansão da UCEU em parceria com a INB.

A AMAZUL firmou um TED com a INB para a participação no projeto de expansão da UCEU, que se iniciou em novembro de 2019.

Meta 6: Participar do projeto do CENTENA em parceria com o CDTN.

A AMAZUL negocia com o CDTN e a CNEN a participação no projeto CENTENA. Ainda não há previsão para o início do projeto e o local de implantação ainda não foi definido.

Meta 7: Prospectar projetos de centros de irradiação para esterilização de materiais e produtos em parceria com a iniciativa privada.

A AMAZUL segue prospectando parceiros da iniciativa privada para o desenvolvimento e implantação de um centro de irradiação no Brasil.

SISTEMA DE COMBATE DO SN-BR

Meta 8: Conclusão em janeiro de 2019 do contrato nº 19/2016 com a Fundação EZUTE para a execução do projeto Interfases.

O contrato foi concluído em janeiro de 2019. Todas as entregas foram realizadas dentro do período de vigência do contrato com aceite técnico e sem qualquer ônus à administração pública.

Meta 9: Iniciar em fevereiro de 2019 a nova fase do SC do SN-BR denominada FSGD (*First Step of Gradual Development*) em parceria com o CDS.

Por opção do CDS, a fase FSGD do SC do SN-BR foi postergada.

SISTEMA DE GERENCIAMENTO DA PLATAFORMA DO SN-BR

Meta 10: Conclusão em fevereiro de 2019 do projeto Interfases do SGP do SN-BR realizado por equipe de especialistas contratada pela AMAZUL através de Processo Seletivo Simplificado (PSS).

O projeto foi concluído dentro do prazo com aceite técnico e com entrega de toda a documentação prevista.

Meta 11: Iniciar em março de 2019 a nova fase do SGP do SN-BR denominada FSGD em parceria com o CDS.

Firmado o contrato nº 08/2019 com a Fundação PATRIA para a execução de parte do escopo da fase FSGD do projeto do SGP do SN-BR. Este contrato teve início em junho de 2019 e incorpora parte do escopo do projeto do Sistema Nuclear de Geração de Vapor da DDNM.

DETALHAMENTO DO SN-BR

Meta 12: Acompanhamento da fase FSGD para atendimento de demanda de Recursos Humanos e identificação de empresas brasileiras que possam participar do projeto de engenharia de detalhamento do SN-BR.

A fase FSGD do detalhamento do SN-BR foi postergada. Apesar disso, a AMAZUL segue prospectando empresas nacionais que possam participar do projeto futuramente.

PROGRAMA DE NACIONALIZAÇÃO DO PROSUB (PNP)

Meta 13: Buscar novas empresas com potencial para participar do PNP ou para integrar a BID.

A AMAZUL recebe empresas interessadas em participar do projeto do SN-BR e as encaminha à COGESN, setor da MB responsável pelo PNP.

MOTOR DE ÍMÃS PERMANENTES (MIP)

Meta 14: Conclusão das negociações com os possíveis parceiros, conclusão das negociações para a obtenção dos recursos financeiros e início do projeto de desenvolvimento do MIP em 2019.

Por solicitação do CTMSP, a AMAZUL interrompeu as tratativas de obtenção de recursos financeiros com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), uma vez que a MB negocia com uma empresa nacional o desenvolvimento do MIP dentro de um pacote maior de fornecimento de sistemas de propulsão naval.

Gestão do Conhecimento

A Amazul desenvolveu um modelo de gestão do conhecimento para reter e proteger o conhecimento crítico desenvolvido no longo prazo pela MB na área de tecnologia nuclear e de construção de submarinos.

Por meio da gestão do conhecimento, as organizações asseguram a permanência de saberes essenciais à sua estratégia e que poderiam ser perdidos, por exemplo, quando as pessoas detentoras desse conhecimento se aposentam ou se desligam da empresa.

O projeto-piloto da gestão do conhecimento da Amazul foi implantado na Usina de Produção de Hexafluoreto de Urânio (USEXA), unidade estratégica para a produção do combustível nuclear localizada no Centro Industrial Nuclear de Aramar (CINA), em Iperó, São Paulo.

Meta 15: Término da implantação da Gestão do Conhecimento na Assessoria de Meio Ambiente (AMA) do CTMSP em 2019.

A implantação da GC na AMA do CTMSP foi concluída em setembro de 2019.

Meta 16: Término da implantação da Gestão do Conhecimento na Coordenadoria do Programa do Ciclo do Combustível Nuclear da DDNM em 2019.

A implantação da GC na DDNM-12 foi concluída em janeiro de 2020.

REATOR MULTIPROPÓSITO BRASILEIRO (RMB)

Meta 17: Término do projeto detalhado de engenharia em dezembro de 2019.

O projeto detalhado de engenharia segue em execução pela AMAZUL e pela empresa argentina INVAP. Ambas as empresas entenderam que houve aumento significativo na quantidade de documentos a emitir no projeto detalhado e por isso, está prevista a conclusão em dezembro de 2020.

Meta 18: Início das obras de infraestrutura no sítio de construção do RMB no primeiro semestre de 2019.

As obras de infraestrutura ainda não se iniciaram, porém o projeto de terraplanagem se encontra em elaboração, as licenças necessárias para o início das obras foram obtidas e a equipe da Coordenadoria de Operação está alocada no sítio do RMB com os subsídios necessários para a gestão e fiscalização das obras.

Meta 19: Obtenção de recursos financeiros através do Ministério da Saúde e contratação de consultoria especializada para a elaboração de um Plano de Negócios Autossustentável para o RMB.

Em 2018 houve uma promessa do Ministério da Saúde de investimento de R\$ 750 milhões no RMB até 2022. Esta promessa não se concretizou, mas houve a garantia de recursos para a contratação da consultoria da FGV, no valor de R\$ 4,8 milhões, para a elaboração do Plano de Negócios do RMB. A previsão inicial de conclusão deste plano de negócios é agosto de 2020.

Informações sobre contratos de gestão firmados e de que forma são integrados no valor gerado pela unidade.

Em 2019, a AMAZUL não firmou contratos de gestão.

Descrição da composição acionária do capital social e da participação em outras sociedades, se aplicável.

O Capital Social da AMAZUL, no valor de R\$ 53.500,00, dividido em 53.500 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal pertence integralmente à União.

O Capital Social inicial foi formado pela versão do patrimônio cindido da EMGEPRON para atender ao disposto no art. 80 da Lei nº 6.404, de 1976, no valor de R\$ 46.000,00, representado por bens móveis avaliados por peritos, conforme Protocolo e Justificação de Cisão Parcial, e por disponibilidades financeiras no valor de R\$ 7.500,00.

Programas do Plano Plurianual, de outros planos nacionais, setoriais e transversais de governo nos quais atua.

A AMAZUL insere-se no Planejamento Plurianual, executando projetos dos Programas 2058, da Política Nacional de Defesa, 2059, da Política Nuclear, 2015, do Fortalecimento do Sistema Único de Saúde e 2106, do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações.

Mecanismos de relação com o ambiente externo e com os clientes

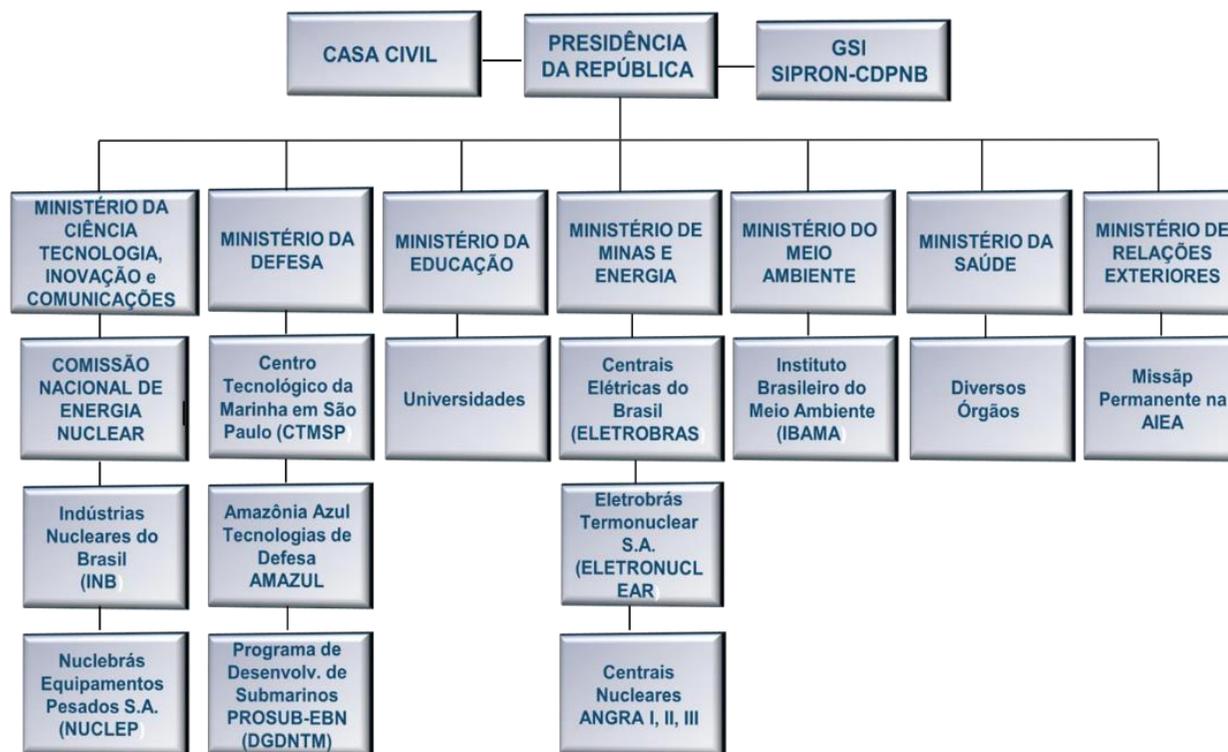
Os projetos que a AMAZUL participa são estratégicos e de longa duração, exigindo uma infraestrutura empresarial consistente que atenda às crescentes demandas e aos níveis mais avançados de complexidade.

Os principais parceiros da AMAZUL são também do setor público. A atuação da empresa, muito bem delineada desde a sua origem, envolve defesa, política pública, ciência e tecnologia, em áreas de monopólio estatal, onde a atividade comercial e o retorno financeiro são, até o momento, restritos.

Em consonância com seu objeto social, reforça-se que a empresa entrega tecnologia, pessoal qualificado e conhecimento nas áreas nucleares e de submarinos.

A seguir, é apresentado quadro com as Instituições Ligadas ao Setor Nuclear:

Figura 1 – Instituições Ligadas ao Setor Nuclear



5. Estrutura organizacional e de governança

A estrutura de governança da AMAZUL é descrita em seu Estatuto Social que define as atribuições e responsabilidades de cada colegiado.

A Assembleia Geral é o órgão máximo da AMAZUL com poderes para deliberar sobre todos os negócios relativos ao seu objeto social. É convocada pelo CONSAD ou, nas hipóteses admitidas em lei, pelo Conselho Fiscal ou pelo acionista, e deve reunir-se para deliberar sobre:

- Avaliação de bens; alteração de capital social;
- Transformação, fusão, incorporação, cisão, dissolução e liquidação da Sociedade;
- Permuta de ações ou outros valores mobiliários;
- Eleição e destituição de liquidantes, julgando-lhes as contas;
- Eleição e destituição dos membros do CONSAD e Conselho Fiscal;
- Fixação da remuneração global dos membros da Diretoria Executiva e dos Conselhos de Administração e Fiscal;
- As contas dos administradores, destinação do resultado e sobre as demonstrações financeiras por eles apresentadas anualmente; promoção de ação de responsabilidade civil a ser movida pela AMAZUL contra os administradores, pelos prejuízos causados ao seu patrimônio;
- Alterações no Estatuto Social; e
- Outros assuntos que forem propostos pelos Conselhos de Administração e/ou Fiscal.

A estrutura de governança da AMAZUL é descrita em seu Estatuto Social, que define as atribuições e responsabilidades de cada colegiado, possuindo os seguintes órgãos estatutários:

- Conselho de Administração;
- Diretoria Executiva;
- Conselho Fiscal;
- Comitê de Auditoria; e
- Comitê de Elegibilidade.

O CONSAD é composto por 7 membros que se reúnem mensalmente, dentre os quais um membro é o representante dos funcionários, eleito em voto direto, conforme a Lei Nº 12.353, de 28 de dezembro de 2010.

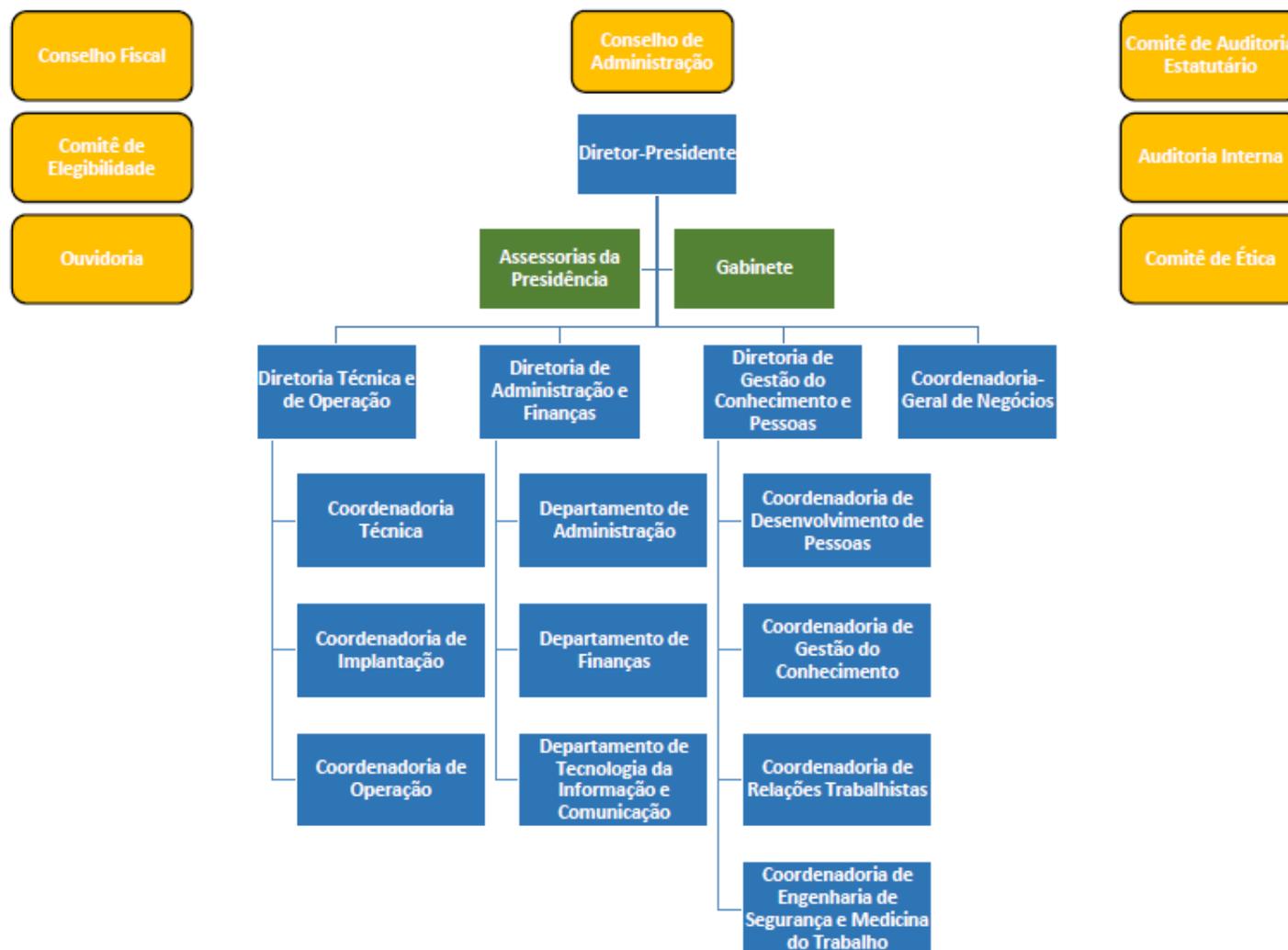
A estrutura de governança apresenta ainda um Conselho Fiscal, integrado por 3 membros e respectivos suplentes, que se reúnem bimestralmente, e uma Diretoria Executiva, que é um colegiado composto por quatro membros, Diretor-Presidente, DTO, DAF e o DGCP. Possui também dois comitês estatutários: o COMEL e o COAUD.

A seguir, são descritas as prioridades da gestão:

- Participar em parcerias estratégicas com produtos e serviços na área nuclear;
- Desenvolver produtos e serviços na área de projetos de submarinos;
- Fomentar as atividades externas da empresa e de publicidade institucional para o setor de negócios;
- Desenvolver iniciativas de negócios para o fomento das atividades de desenvolvimento de submarinos;
- Participar em parcerias estratégicas com produtos e serviços na área de projetos de Submarinos e
- Desenvolver a Gestão do Conhecimento como estratégia de negócio

A seguir, é apresentado o Organograma da Empresa:

Figura 2 – Organograma da AMAZUL



Metas da Empresa

As perspectivas da AMAZUL são muito positivas e se baseiam numa política de criatividade, dinamismo e intenso trabalho visando superar os obstáculos.

Com isso, busca-se fortalecer o setor de negócios da empresa, relacionadas ao desenvolvimento de projetos para os programas PNM e PROSUB. Nesse esforço, onde o capital humano é a base de todos os empreendimentos, a empresa busca conquistar inovação e novas tecnologias, aumentar seu efetivo de pessoal com alto nível de conhecimento tecnológico, manter sua contribuição para promover o fortalecimento da BID, proporcionar benefícios importantes para a Marinha e para a sociedade brasileira.

Consciente da magnitude desse desafio, a AMAZUL investe em políticas inovadoras e criativas nas áreas de desenvolvimento de projetos, gestão de conhecimento e novos empreendimentos, buscando conquistar novos parceiros e investidores, fundamentais para que se possa atender plenamente os objetivos dos seus programas estratégicos.

Com base nas atividades que vem sendo realizadas pela AMAZUL e nos seus empreendimentos relacionados a Programas e Projetos Estratégicos, que promovem conhecimento, inovação tecnológica, capacitação técnica em diversas áreas e o crescente reconhecimento externo, novas perspectivas e horizontes podem se abrir para a empresa nos próximos anos, a saber:

- Consolidação como empresa nacional de projetos engenharia nuclear e radiológica;
- A atuação como agente viabilizador de projetos de PD&I no segmento de Defesa, em projetos com potencial de aplicação dual, tendo como base o apoio na estruturação dos projetos, as parcerias estratégicas e as tratativas para obtenção de financiamento, seguindo os moldes estabelecidos no Projeto MIP;

- Participação nos diversos projetos em andamento no âmbito do PNB, na Eletronuclear, da INB e na CNEN;
- Estabelecer como potencial apoiadora do Programa de Nacionalização do PROSUB, em função da grande procura das empresas nacionais à AMAZUL que buscam a empresa para apresentar seus portfólios e capacidades, bem como da grande participação do Setor de Negócios junto ao meio empresarial e às Associações e Federações de Indústrias;
- O planejamento de novos empreendimentos em parceria com instituições e empresas nacionais, a fim de identificar possibilidades para a elaboração de um Plano de Negócios visando a criação de uma Incubadora de Inovação Tecnológica, na região de Iperó e Sorocaba, estimulando o surgimento de startups, com foco na nacionalização de equipamentos e produtos para o PROSUB, em apoio ao PNP; e
- A prestação de serviços de consultoria para a implementação de Gestão do Conhecimento, a partir da metodologia elaborada pela AMAZUL.

As metas foram monitoradas por meio da ferramenta informatizada: Sistema de Gestão da Estratégia (SISGEA), tendo sido avaliadas pela Diretoria Executiva nas Reuniões de Avaliação da Estratégia (RAE) e submetidas ao CONSAD como constam nas atas 30, 42 e 46 disponibilizadas no site: <https://www.amazul.mar.mil.br/aceso-a-informacao-atas-consad>

Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa

A Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa descreve a prospecção de oportunidades de negócios bem como de projetos que possam trazer, em sua execução, sinergia para os negócios da empresa. Retoma ainda a estrutura de controles internos, gerenciamento e fatores de risco, mas na perspectiva corporativa.

Esclarece também o efeito contábil envolvido no prejuízo apurado, tratando das políticas e práticas de governança corporativa da AMAZUL e finaliza dando total transparência à descrição da composição e da remuneração da administração.

A Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa, subscrita pelo CONSAD, está em sua terceira edição e trata-se de um documento de transparência e prestação de contas, abordando, dentre outros assuntos, da demonstração que o objeto social e a atuação da AMAZUL e encontram-se no site: <https://www.amazul.mar.mil.br/carta-do-consad>.

Consultoria Jurídica (CONJUR)

No final do exercício financeiro de 2019, a AMAZUL estava envolvida em 54 ações trabalhistas, sendo 49 reclamações trabalhistas individuais e 5 ações de natureza coletiva.

No que tange às reclamações trabalhistas individuais, são as matérias mais relevantes o pleito das diferenças salariais decorrentes de descontos de abate-teto; horas extras / verbas rescisórias / reflexos; danos morais, materiais, estéticos, pensão decorrentes de assédio moral ou acidente do trabalho; equiparação salarial, acúmulo/desvio de função; e reversão de justa causa, reintegração, salários do período afastado.

As ações coletivas se subdividem em ações de sindicatos buscando reconhecimento de categoria profissional diferenciada, como por exemplo, Sindicato dos Engenheiros, e ações do sindicato da categoria dos trabalhadores da AMAZUL buscando reajustes, benefícios e outros pleitos: dissídios de greve ou ações que a própria AMAZUL ingressa, por exemplo cautelar em greve.

No final do exercício financeiro de 2019, havia 36 processos baixados dos quais 25 favoráveis, 5 neutros e 6 desfavoráveis.

Conforme Portaria AGU nº 40/2015, para cada demanda judicial é atribuído um risco, levando-se em consideração também aspectos particulares da AMAZUL, sendo que classificam-se os riscos trabalhistas como “Remotos”, “Possíveis” e “Prováveis” de forma objetiva, a partir de Decisões ao longo do processo e da Probabilidade de sua incidência no tempo.

Por ocasião do encerramento do exercício financeiro de 2019, o passivo trabalhista da empresa apresentava os seguintes valores apurados:

Quadro 1 – Classificação de Riscos Trabalhistas

Classificação do Risco	Valor (R\$)
Riscos Remotos	6.377.441,09
Riscos Possíveis	2.690.065,42
Riscos Prováveis	788.380,72
Total	9.855.887,23

A estrutura de gestão e de controle relacionada às demandas judiciais está dimensionada de maneira compatível com o baixo número de ações a que a AMAZUL responde, observando-se, assim, um princípio básico de controle: os custos do controle não podem exceder o benefício gerado. Todo o acompanhamento é feito pela CONJUR, conforme art. 18, VIII e X, do Regimento Interno da AMAZUL.

Os processos judiciais em que a AMAZUL figura como parte se submetem a controle por planilha e por sistema.

A referida planilha traz justificativas para cada modificação no processo, sendo a mesma quadrimestralmente apresentada ao Conselho Fiscal.

A CONJUR utiliza um sistema informatizado de acompanhamento processual, o BENNER Jurídico, que possui diversas funcionalidades tais como cadastro de processos e até mesmo de pedidos em cada uma das demandas, cadastro de cada ato praticado, inserção de peças/petições e decisões judiciais, acompanhamento de depósitos, entre outros.

Ouvidoria

A Ouvidoria concentra as manifestações no Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal (e-OUV), incluindo as demandas recebidas por outros canais, tais como: e-mail, telefone, atendimento presencial e carta.

A Amazul aperfeiçoou os processos para apuração e resposta aos relatos de supostos atos de assédio moral registrados por empregados no e-OUV e executou ações visando à melhoria nos relacionamentos internos e prevenção de conflitos, tendo sido realizadas as seguintes ações:

- Palestras na Sede da AMAZUL, no CTMSP e no CEA;
- Atualização do texto “Assédio moral não é fato isolado, mas um processo”, como caracterizar o assédio moral, como fazer a denúncia;
- Postagem e divulgação do texto “Como solucionar conflitos”, com orientações aos gestores para ouvir as partes envolvidas e ferramentas para a resolução de conflitos;
- Capacitação do ouvidor em curso online do Programa de Formação Continuada, oferecido pela Controladoria-Geral da União (CGU), em parceria com a Escola Nacional de Administração (ENAP) e Instituto Legislativo Brasileiro (ILB) sobre Resolução de Conflitos Aplicada à Ouvidoria;
- Orientação pessoal aos gestores para a administração das denúncias de assédio moral nas áreas e
- Reuniões do Diretor-Presidente com grupos de empregados nas unidades.

Comunicação Social

A AMAZUL tem aprimorado os canais de comunicação com os empregados, os públicos de interesse e a sociedade. Em relação ao público interno, a empresa promoveu alterações na Intranet, no sentido de ampliar o conteúdo disponibilizado pelas diversas áreas da empresa.

Em 2019, a empresa criou um canal, por meio do WhatsApp, e reativou os painéis eletrônicos nos refeitórios das unidades operacionais onde estão alocados os seus empregados, com o objetivo de aumentar a audiência em relação à divulgação das mensagens.

A AMAZUL realizou, junto aos empregados, pesquisa de satisfação em relação à Comunicação Social. No levantamento realizado, em dezembro de 2019, o índice de satisfação apurado foi de 61%, sendo que 12% classificaram como ótima e 49%, como boa a comunicação da empresa. No entanto, este índice ficou abaixo do apurado no ano anterior, o qual foi de 67%.

Em relação à Intranet, principal canal de comunicação, o índice de aprovação foi de 68%, lembrando que no ano passado foi de 74%.

A queda nos índices de satisfação decorre, principalmente, da adoção de medidas de austeridade e do cumprimento de normas dos órgãos de controle que tiveram impacto sobre a remuneração e benefícios concedidos aos empregados e que influenciaram no clima organizacional.

O Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC) é gerenciado pela Assessoria de Comunicação e Responsabilidade Social. A AMAZUL manteve o percentual de 100% de atendimento aos pedidos de informação, sem prorrogação do prazo de resposta.

O tempo médio de resposta ficou em 4,20 dias. Apesar de ter aumentado em relação ao ano de 2018, esse tempo médio permanece bem abaixo do prazo legal, uma vez que o Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012, que regulamenta a Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, conhecida como Lei de Acesso à Informação, estabelece prazo de 20 dias, prorrogável por mais 10, para a resposta ao cidadão.

Importante ressaltar que não houve recurso de 3ª instância para a direção da empresa, o que demonstra o nível de satisfação dos usuários em relação aos serviços de informação prestados pela empresa.

Houve avanços na área de Ouvidoria, que atende tanto aos públicos internos como aos externos.

Em 2019, vinte manifestações foram registradas originalmente como denúncia no e-OUV da Amazul. No entanto, nove foram reclassificadas por não se configurarem como denúncia, ato que indica a prática de irregularidade ou de ilícito, cuja solução depende da atuação dos órgãos apuratórios competentes.

Outras três denúncias não diziam respeito à Amazul e foram reencaminhadas a outros órgãos ou respondidas aos manifestantes. Oito denúncias foram aceitas pela Amazul e tratadas pela Ouvidoria junto com as áreas envolvidas.

Em 2019, o tempo médio de resposta às manifestações foi de 4,38 dias, o menor tempo registrado desde a adesão ao sistema. Entre 320 empresas e órgãos da administração federal, a Amazul ocupou a 19ª colocação em menor tempo médio de resposta, segundo o “Painel Resolveu?” da CGU.

Em relação ao relacionamento com a Imprensa, o total de inserções da Amazul em veículos de informação geral, publicações da Marinha e publicações especializadas e de entidades parceiras teve uma redução de 22% em relação a 2018, uma vez que o número de inserções diminuiu de 273 para 214.

A queda se deve, principalmente, à redução de concursos públicos abertos pela empresa, de anúncios publicitários que geram contrapartidas em publicações e de notícias relevantes sobre o RMB, além do fim da Sinopse da Marinha, que deixou de ser publicada em 2019.

Os negócios da empresa ganharam espaço nos jornais “Valor Econômico” e “O Globo”, considerados como veículos relevantes da Imprensa brasileira. As matérias abordaram o contrato com a INB para ampliação da Usina Comercial de Enriquecimento de Urânio e o lançamento do Cluster Tecnológico Naval no Rio de Janeiro, do qual a Amazul participa.

A empresa mantém perfil corporativo no Facebook e no Twitter; além disso, pretende ativar os perfis no Instagram e no LinkedIn para ampliar a comunicação com o cidadão e partes interessadas até 2021.

Auditoria Interna (AUDIN)

Nos termos da Instrução Normativa nº 3, de 9 de junho de 2017, que trata do referencial técnico da atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal, a AUDIN é uma atividade independente e objetiva de avaliação e de consultoria, buscando auxiliar as organizações públicas a atingirem seus objetivos com base na melhoria dos processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos.

A AUDIN é vinculada ao CONSAD e tem como responsabilidade aferir a adequação do controle interno, a efetividade do gerenciamento dos riscos e dos processos de governança, realizando avaliações independentes, sistemáticas e estruturadas sobre os riscos e controles dos processos corporativos da empresa, buscando agregar valor à gestão.

A partir dos posicionamentos e recomendações da CGU, Órgão de Controle Interno, ou jurisprudência, recomendações e determinações do Tribunal de Contas da União, órgão de controle externo, a AUDIN procurou construir instrumentos de auditoria, confeccionando papéis de trabalho, programas de auditoria, bem como, trocando experiências com diversas Auditorias Internas de outras instituições e criando procedimentos de auditoria de acordo com a realidade da AMAZUL

Avaliação sobre como a estrutura de governança apoia para alcance de seus objetivos.

A gestão da AMAZUL é orientada pelas boas práticas de governança corporativa e caracteriza-se pela inovação, racionalização do gasto público e alcance das metas e objetivos definidos no PEA.

A estrutura de governança emprega a avaliação do Planejamento Estratégico como instrumento de avaliação para alcance de seus objetivos.

A avaliação sobre como a estrutura de governança apoia para alcance de seus objetivos encontra-se no site:

<https://www.marinha.mil.br/amazul/files/Resultados%202019.pdf>

Mecanismos, ações e atividades implementadas para garantir a legalidade, a economicidade, a eficiência, a eficácia e a legitimidade de atos, processos e procedimentos da organização.

Em 2019, os negócios da AMAZUL ganharam novo impulso com mais projetos relevantes nas áreas nuclear e de engenharia.

Estima-se que os termos de execução descentralizada (TED) celebrados venham a promover uma receita de R\$ 46 milhões nos próximos anos, sendo parte do plano de buscar novas fontes de recursos e cumprir o propósito da empresa de desenvolver tecnologias em benefício da sociedade.

A AMAZUL estabeleceu como prioridades o aperfeiçoamento da governança e da gestão, por meio de melhores práticas, controles e monitoramento de riscos, normas de conformidade e do programa de integridade, que são ferramentas importantes para garantir a saúde empresarial.

Na dimensão organizacional, uma nova estrutura foi desenhada com o propósito de reforçar as áreas estratégicas, mediante a criação, em caráter provisório, do novo setor de Coordenadoria-Geral de Governança e Desenvolvimento Corporativo, a revisão do Regimento Interno e de outras normas.

A Direção da AMAZUL vem adotando uma série de iniciativas que visam à institucionalização das relações com seus principais parceiros, principalmente, com o CTMSP e demais Organizações Militares, inclusive na região de Iperó, no sentido de aumentar a sinergia, otimizar os recursos humanos e facilitar a tomada de decisões conjuntas.

Outras iniciativas da direção visam, por um lado, a adequar a situação da empresa à nova realidade orçamentária e ao momento vivido pelo País, que exigem mais responsabilidade e austeridade; e, por outro lado, racionalizar a gestão de recursos em busca de maior eficiência.

A AMAZUL vem aumentando sua participação no PNM e no PROSUB, onde estão alocados mais de 80% de seu pessoal, e no PNB. O aspecto dual das tecnologias desenvolvidas pela empresa nesses programas contribuirá, de modo insofismável, tanto com a vertente social, com a possibilidade de expansão do acesso da população a uma medicina nuclear de alto nível, quanto a militar, pelo seu aporte à consolidação de uma nova estatura político-estratégica do Brasil.

A empresa assumiu novas responsabilidades no PNM, como a gestão do contrato de obtenção do Bloco 40 do LABGENE. Além disso, iniciou o processo licitatório para contratação de serviços das disciplinas de mecânica, elétrica, instrumentação e equipamentos com fornecimento de mão de obra e materiais para o PANC, que compõe o LABGENE.

No PROSUB, a AMAZUL contribui com sua força de trabalho para dotar a indústria brasileira de defesa com tecnologia nuclear de ponta e está capacitada a assumir novas responsabilidades no PNM.

Em relação ao PNB, a empresa avança no trabalho de desenvolvimento do projeto detalhado do RMB e promove tratativas para a definição do modelo de negócio e a captação de recursos para o empreendimento que terá grande alcance social

Em relação aos novos negócios, a AMAZUL assumiu o compromisso de buscar oportunidades e novas fontes de recursos no intuito de reduzir seu grau de dependência financeira.

Dentro de um novo posicionamento, aderente às orientações do Governo Federal e do Comando da Marinha, empenha-se em diversificar sua atuação, como demonstram os contratos, acordos de cooperação e convênios com várias instituições:

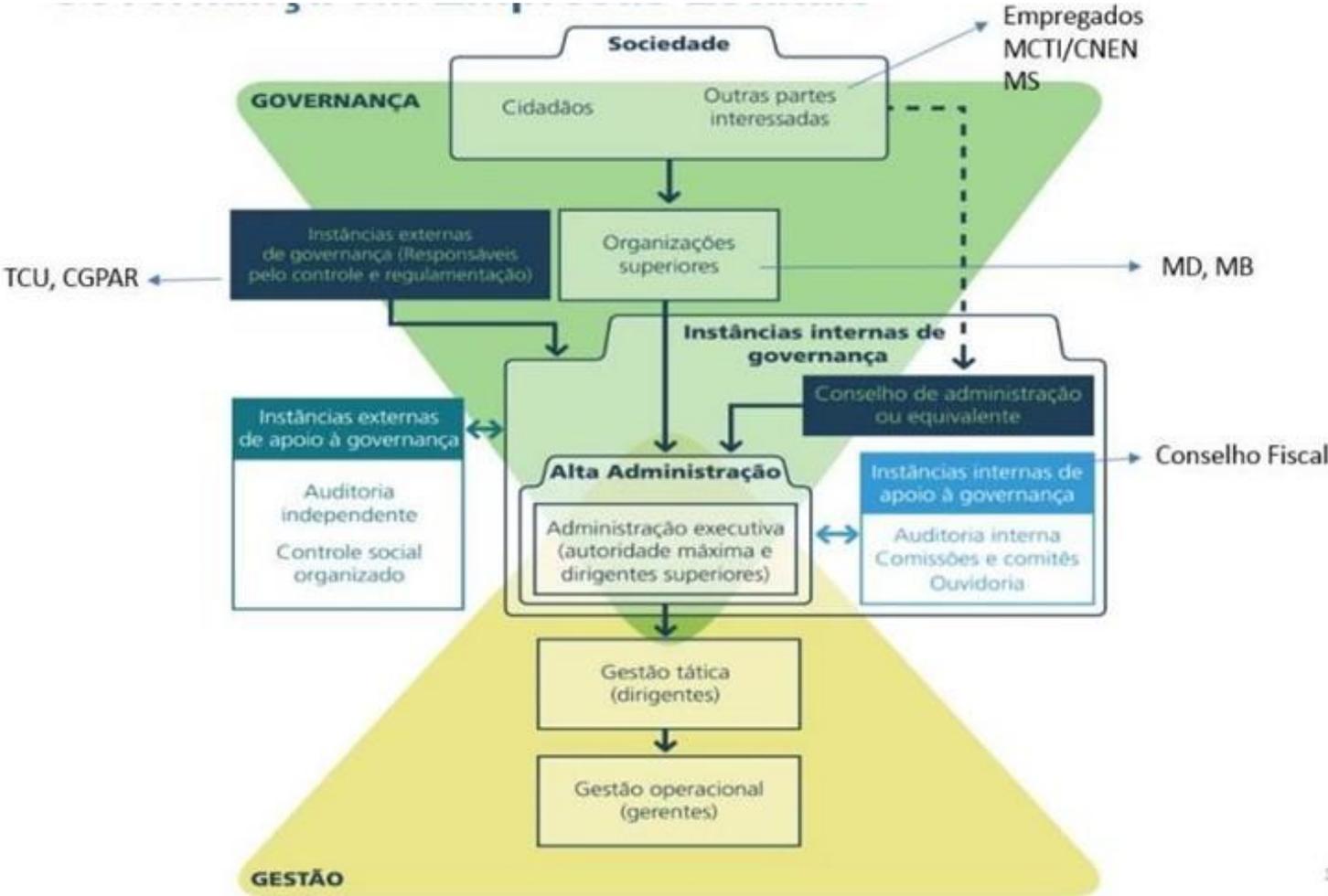
- Convênio com a Eletronuclear para a extensão da vida útil da Central de Geração Nucleoelétrica de Angra 1;
- Novo convênio com a CNEN para retomada do trabalho de modernização e de adoção de boas práticas, que já vem realizando desde 2018, no Centro de Radiofarmácia do IPEN, em São Paulo, que, além de sanar não conformidades críticas, que garantiram o funcionamento das linhas de produção e o abastecimento de radiofármacos, promoveu significativa economia para o erário; e
- TED com a INB para elaboração do projeto da UCEU.

Adicionalmente, para fazer frente às novas oportunidades e aos novos desafios que se apresentam e no que tange a seu enquadramento como uma ICT, a AMAZUL aprovou o seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), fruto do planejamento estratégico.

O objetivo do PDI é nortear a empresa e capacitá-la para ser reconhecida como detentora de tecnologia própria, com profissionais qualificados nas áreas nuclear e de desenvolvimento de sistemas de submarinos.

A preservação do capital intelectual faz parte dos desafios da AMAZUL, que incorporou um modelo de gestão do conhecimento a seu portfólio de negócios. A metodologia está sendo implantada em unidades do CTMSP.

Figura 3 – Modelo de Governança Corporativa da AMAZUL



Conselheiros de Administração:

Presidente

MARCOS SAMPAIO OLSEN

Almirante de Esquadra, realizou os cursos Advanced Course in Hemispheric Defense and Security, Colégio Interamericano de Defesa e Mestrado em Defesa e Segurança Hemisférica, na Universidade Del Salvador. Exerceu os cargos de Comandante do Navio-Varredor Atalaia, Imediato do Submarino Tamoio, Assessor parlamentar no Gabinete do Comandante da Marinha, Comandante do Submarino Tapajó, Imediato no Navio-Aeródromo São Paulo, Oficial-Aluno/assessor junto ao Colégio Interamericano de Defesa, em Washington, Estados Unidos, Diretor do Pessoal Civil da Marinha, Comandante da Força de Submarinos, Chefe do Estado-Maior no Comando de Operações Navais, Diretor de Hidrografia e Navegação e Diretor de Obras Cíveis da Marinha. Atualmente, exerce o cargo de Diretor-Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha.

Representante do Comando da Marinha

MARCOS SILVA RODRIGUES

Almirante de Esquadra, atualmente, é o Secretário-Geral da Marinha do Brasil. Mestre e Doutor em Ciências Navais pela Escola de Guerra Naval. Possui MBA em Gestão Internacional pelo Instituto de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (COPPEAD) e cursou o Foreign Military Sales, Estados Unidos. Foi Comandante da Base Almirante Castro e Silva, Secretário de Mobilização da Secretaria de Ensino, Logística, Mobilização, Ciência e Tecnologia do Ministério da Defesa, Secretário da Comissão Interministerial de Recursos do Mar, responsável pela reconstrução da Estação Antártica Comandante Ferraz, Comandante do 7º Distrito Naval e Vice Chefe do Estado-Maior da Armada.

Representante do Ministério da Defesa

ALMIR GARNIER SANTOS

Almirante de Esquadra, atualmente, é Secretário-Geral do Ministério da Defesa. Foi Comandante do 2º Distrito Naval. Graduado pela Escola Naval, fez mestrado em Pesquisa Operacional e Análise de Sistemas em Monterey, Califórnia, Estados Unidos. Em 2008, concluiu o MBA em Gestão Internacional pelo Instituto COPPEAD e o curso de Política e Estratégia Marítimas da Escola de Guerra Naval. Comandou o Navio Almirante Gastão Motta, o Centro de Apoio a Sistemas Operativos, o Centro de Análises de Sistemas Navais e a Escola de Guerra Naval. Atuou como palestrante de logística e gerenciamento de projetos nos programas de graduação e de pós-graduação da FGV.

Representante do Ministério da Economia

ALEXANDRE RIBEIRO PEREIRA LOPES

Bacharel em Direito pela Universidade de Brasília e em Engenharia Química pela Universidade do Rio de Janeiro. É Diretor legislativo da Secretaria Executiva da Casa Civil da Presidência da República. Analista de Comércio Exterior do Ministério da Economia desde 1999, ocupou diversos cargos na administração pública, entre eles o de Secretário de Gestão Administrativa e Desburocratização do Distrito Federal. Na Secretaria de Finanças e Desenvolvimento Econômico do Município de São Paulo, foi Coordenador de Assuntos Econômicos e Assessor Especial. Atualmente, é Conselheiro Fiscal da Companhia de Saneamento Ambiental de Brasília.

**Representante do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações:
MARCOS CESAR PONTES**

Ministro de Estado no Ministério da Ciência, Tecnologias, Inovação e Comunicações, é Tenente-Coronel aviador da Força Aérea Brasileira, Engenheiro Aeronáutico formado pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica e Mestre em Engenharia de Sistemas pela Naval Post Graduate School, na Califórnia, Estados Unidos. Membro da turma 1998 de astronautas da National Aeronautics and Space Administration (NASA), Marcos Pontes é o único brasileiro a ir ao espaço, tendo trabalhado como especialista de missão na Estação Internacional Espacial em 2006. É embaixador da Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (UNIDO), atuando principalmente em programas de desenvolvimento sustentável.

**Representante dos Empregados:
JAQUELINE SALES GORROI**

Bacharel em Análise de Sistemas pela Universidade de Sorocaba, trabalhou como Assistente Administrativa na Empresa Gerencial de Projetos Navais (EMGEPRON), de 2001 a 2014, quando passou a integrar o quadro de empregados da Amazul. Trabalha na Coordenação de Infraestrutura e Engenharia Ambiental em Aramar. Foi Professora de Rede Estadual de Ensino de Sorocaba. Pela segunda vez, representa os empregados no CONSAD da Amazul. Primeiro mandato foi entre 2014 e 2017.

**Diretor-Presidente da Amazul:
ANTONIO CARLOS SOARES GUERREIRO**

Vice-Almirante da Reserva da Marinha do Brasil, graduado pela Escola Naval, especializado em Mecânica e Doutor em Ciências Navais pela Escola de Guerra Naval. Na carreira naval exerceu diversos cargos, dentre eles: Diretor de Promoção Comercial da Secretaria de Produtos de Defesa, do Ministério da Defesa, Comandante do 8º Distrito Naval, Diretor de Ensino da Marinha, Comandante da Escola Naval e Adido de Defesa e Naval no Reino Unido, Suécia e Noruega. No setor operativo da Marinha foi Comandante do Navio Almirante Gastão Motta e do Navio Varredor Atalaia. Dos cursos realizados, destacam-se: Curso de Comando e Estado-Maior, Curso Superior de Guerra Naval e Curso de Política e Estratégia Marítimas, na Escola de Guerra Naval. Possui MBA em Gestão Internacional pelo Instituto COPPEAD e, no exterior, realizou o Curso Regular de Estado Maior na Armada do Chile. Foi agraciado com diversos prêmios e medalhas brasileiras e estrangeiras ao longo de sua carreira. Atualmente, exerce o cargo de Diretor-Presidente da Amazul, para o qual foi eleito em 2019. Nascido em 29 de dezembro de 1959, cidade do Rio de Janeiro.

Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva da AMAZUL é composta pelo Diretor-Presidente, pelo Diretor Técnico e de Operações, pelo Diretor de Administração e Finanças e pelo Diretor de Gestão do Conhecimento e Pessoas.

Diretor-Presidente da Amazul:

ANTONIO CARLOS SOARES GUERREIRO

Em 31 de dezembro de 2019, exercia o cargo de Diretor-Presidente da Amazul.

Diretor Técnico e de Operações:

FRANCISCO ROBERTO PORTELLA DEIANA

Vice-Almirante da reserva, graduado pela Escola Naval. Formou-se em engenharia naval pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo e fez diversos cursos de especialização em projeto de submarinos. Pela Escola de Guerra Naval, tem curso superior de Guerra Naval e Doutorado profissional no Curso de Política e Estratégia Marítimas. Em mais de 44 anos de serviços prestados para a Marinha, exerceu diversas funções, entre elas a de Diretor de Engenharia Naval, Diretor do Centro de Mísseis e Armas Submarinas da Marinha e Vice-Diretor do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro. Em 31 de dezembro de 2019, exercia o cargo de Diretor da Diretoria Técnico e de Operações (DTO).

Diretor de Administração e Finanças:

ANTONIO BERNARDO FERREIRA

Contra-Almirante Intendente da reserva remunerada, exerceu vários cargos na Marinha do Brasil. Foi Assessor Adjunto do Secretário-Geral da Marinha e Assessor Adjunto de Economia e Finanças do Comandante da Marinha, em Brasília; Diretor do Depósito Naval de São Pedro D'Aldeia; Presidente da Comissão Naval Brasileira na Europa, em Londres; e Diretor do Centro de Controle de Inventário da Marinha. Formado pela

Escola Naval, cursou Mestrado e Doutorado em Ciências do Mar pela Escola de Guerra Naval e Especialização em Gestão Internacional pelo Instituto COPPEAD. Em 31 de dezembro de 2019, exercia o cargo de Diretor da Diretoria de Administração e Finanças (DAF).

Diretor de Gestão do Conhecimento e Pessoas:

LUÍS ANTÔNIO RODRIGUES HECHT

Vice-Almirante da reserva da Marinha do Brasil, graduado pela Escola Naval, especializado em submarinos e Doutor em Ciências Navais pela Escola de Guerra Naval. Na carreira naval foi Chefe do Estado-Maior do Comando do 1º Distrito Naval e Gerente de Obtenção do Submarino de Propulsão Nuclear na Coordenadoria-Geral do Programa de Desenvolvimento de Submarino com Propulsão Nuclear (COGESN). Foi Diretor de Obras Civas da Marinha, sendo responsável pela fiscalização das obras do Estaleiro e Base de Submarinos em Itaguaí, no Rio de Janeiro. Comandou o 9º Distrito Naval, em Manaus e, mais recentemente, foi Vice Chefe de Operações Conjuntas e Vice Chefe de Logística e Mobilização do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas no Ministério da Defesa. No setor operativo da Marinha foi Comandante da Corveta Bahiana, do Submarino Tamoio e da Base de Submarinos Almirante Castro e Silva. É autor da monografia: "Submarino Nuclear: sua importância estratégica para o Brasil", no curso de Política e Estratégia Marítimas da Escola de Guerra Naval. No exterior, cursou o Naval Command and Staff, no South African Naval Staff College, da Marinha da África do Sul. e o Senior Management Programme, na Stellenbosch University Graduate School of Business. Em 31 de dezembro de 2019, exercia o cargo de Diretor da Diretoria de Gestão do Conhecimento e Pessoas (DGCP).

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é órgão permanente de fiscalização, de atuação colegiada e individual. Além das normas previstas na Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016 e sua regulamentação, aplicam-se aos membros do Conselho Fiscal da empresa as disposições para esse colegiado previstas na Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

Conselheiros Efetivos:

Representante do Comando da Marinha:

SÉRGIO LUIZ DE ANDRADE

Vice-Almirante Intendente, graduado pela Escola Naval, com aperfeiçoamento em Intendência para Oficiais e curso de Comando e Estado-Maior pela Escola de Guerra Naval. Entre outras posições na Marinha, foi Diretor de Pagadoria de Pessoal, Diretor de Administração, Assessor e Chefe de Gabinete da Secretaria-Geral da Marinha do Brasil. Também foi Presidente da Caixa de Construções de Casa para o Pessoal da Marinha e exerceu o cargo de Diretor de Abastecimento da Marinha.

Representante do Ministério da Defesa:

JOSÉ ROBERTO DE MORAES REGO PAIVA FERNANDES JÚNIOR

Formado em Economia e Direito com Pós-Graduação em Direito Econômico. É Secretário Especial Adjunto na Secretaria Especial de Modernização do Estado, da Presidência da República. Foi diretor do Departamento de Planejamento, Orçamento e Finanças da Secretaria de Organização Institucional do Ministério da Defesa; foi Subsecretário de Captação de Recursos da Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão do DF e Secretário de Orçamento Federal. Trabalhou em Moçambique a serviço do Fundo Monetário Internacional no apoio ao desenvolvimento de políticas orçamentárias e financeiras.

Representante do Tesouro Nacional:

ANDRÉ DE ARAÚJO MELO

Bacharel em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal da Bahia com especialização em Engenharia de Telecomunicações e Mestrado em Economia pela Universidade de Brasília. Auditor Federal de Finanças e Controle do Ministério da Economia, foi Gerente de Projetos de Riscos e de Pesquisa e Desenvolvimento da Dívida Pública Federal. Atualmente é gerente de Programas Especiais da Secretaria do Tesouro Nacional.

Conselheiros Suplentes:

Representante do Tesouro Nacional:

MARCELO SARAIVA CAVALCANTI

Graduado em Economia pela Universidade de Brasília, com MBA em Administração Financeira e Mercado de Capitais pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e Mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Auditor Federal de Finanças e Controle do Ministério da Fazenda, é gerente da Coordenação-Geral de Haveres Financeiros. Foi Presidente do Conselho Fiscal do Banco da Amazônia, Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo e da Águas e Esgotos do Piauí SA.

Representante do Ministério da Defesa:

OSWALDO GOMES DOS REIS JÚNIOR

Bacharel em Administração pela Universidade Federal do Pará, ocupou diversos cargos nos Ministérios da Defesa e da Cultura desde 2003. No Ministério da Defesa, foi Coordenador do Departamento de Política e Estratégia da Secretaria de Política, Estratégia e Assuntos Internacionais, Chefe de Gabinete do Secretário Geral, Assessor da Secretaria Geral e Assessor Especial desde junho de 2016.

Representante do Comando da Marinha:

MARCOS INOI DE OLIVEIRA

Contra-Almirante Intendente, graduado pela Escola Naval, Bacharel em Direito pela Universidade do Rio de Janeiro e Mestre em Administração Pública pela Fundação Getúlio Vargas. Na Escola Superior de Guerra, concluiu o Curso de Altos Estudos de Política e Estratégia e o Curso Superior de Defesa. Fez o International Defense Management Course na Naval Postgraduate School, nos Estados Unidos. Contra-Almirante do Corpo de Intendentes da Marinha, exerceu diversos cargos nas áreas de planejamento, orçamento, finanças e contabilidade, entre eles o de Diretor de Gestão Orçamentária e Coordenador de Orçamento da Marinha, e o de Presidente da Comissão Naval Brasileira em Washington, Estados Unidos.

Comitê de Elegibilidade (COMEL)

Comitê de Elegibilidade tem como competência exclusiva opinar, de modo a auxiliar os acionistas na indicação de administradores, membros do CONSAD e da Diretoria Executiva e Conselheiros Fiscais sobre o preenchimento dos requisitos e a ausência de vedações dispostas na lei e estatuto, consolidando um conjunto de diretrizes de designação de representantes nos colegiados.

Presidente do Comitê Estatutário de Elegibilidade

MARCELO HIRATA

Graduado em Ciências Jurídicas e Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas, pós-graduado em Direito e Processo do Trabalho pela mesma universidade, em Advocacia Pública pela Faculdade Arnaldo e Instituto para o Desenvolvimento Democrático, em Direito do Trabalho pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci, em Gestão de Pessoas e Compliance Trabalhista pela Fundação Getúlio Vargas e pós-graduando em Economia do Trabalho e Sindicalismo pela Universidade Estadual de Campinas. Foi estagiário no Ministério Público do Trabalho,

Advogado trabalhista no Banco América do Sul e Banco Sudameris Brasil, Coordenador Jurídico da área consultiva trabalhista do Banco ABN AMRO Real e Santander e membro da Subcomissão Jurídico Trabalhista da Federação Brasileira de Bancos. Na AMAZUL, foi admitido em 2015, no cargo de advogado. Exerceu a função de Gerente de Conformidade de janeiro a agosto de 2019. Em junho de 2019, foi eleito Presidente do Comitê Estatutário de Elegibilidade, foi membro e presidente de Comissões Disciplinares em Processos Administrativos Disciplinares e, em setembro de 2019, foi designado Assessor Jurídico da Consultoria Jurídica e de Conformidade.

Membro do Comitê Estatutário de Elegibilidade

RUBIA MICHELE DA SILVA

Graduada em Psicologia pela Universidade São Judas Tadeu, pós-graduada em Gestão Estratégica de Pessoas pela Universidade Presbiteriana Mackenzie e em Psicopedagogia pela Universidade Nove de Julho. Atuou no segmento de transporte e logística na empresa Mira OTM Transportes, de 2007 a 2015, onde conduziu as áreas de Cargos e Salários; Gestão da Qualidade; Desempenho de Pessoal; Treinamento e Desenvolvimento; e Recrutamento e Seleção como Coordenadora de Recursos Humanos. Foi admitida na Amazul em 2015, onde atua como Coordenadora de Planejamento Estratégico, acompanhando objetivos estratégicos de curto, médio e longo prazos. De 2015 a 2019 atuou na implantação da metodologia de Gestão do Conhecimento em unidades organizacionais da Marinha do Brasil. Em 2018, foi indicada para presidir a Comissão Eleitoral de representante dos empregados no CONSAD e em 2019 foi eleita como Membro do Comitê Estatutário de Elegibilidade.

Membro do Comitê Estatutário de Elegibilidade

EDUARDO CABRAL DE SOUZA

Graduado em Administração de Empresas pela Universidade São Judas Tadeu. Trabalhou um período de 08 (oito) anos na Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos como Administrador da frota de veículos. Na AMAZUL, foi admitido em 2015, no cargo de Administrador e exerceu a função de administrador de contratos, assessoria a Coordenação Técnica. De março 2018 a março 2019, exerceu o cargo de Presidente da CIPA. Em junho de 2019, foi eleito membro do Comitê Estatutário de Elegibilidade.

Comitê de Auditoria (COAUD)

Presidente do Comitê de Auditoria

RICARDO WATANABE

Oficial do Corpo da Armada da Reserva da Marinha, graduado pela Escola Naval e pós-graduado em Ciências do Oceano e da Atmosfera pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. É Assessor de Inteligência do Comando do 8º Distrito Naval, onde exerceu os cargos de Chefe de Administração, Chefe Geral dos serviços e Chefe do Estado-Maior interino, responsável por atividades ligadas a Assessoria de Pesquisa de Inteligência.

Membro do Comitê de Auditoria:

GÁBOR HODI JÚNIOR

Oficial do Quadro Técnico da Reserva da Marinha, é graduado em Ciências Econômicas pela Faculdade Cândido Mendes, Pós-Graduado em nível de especialização em Administração e Finanças Públicas pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e possui MBA em Gerenciamento de Projetos (PMI) pela Universidade Estácio de Sá. Foi Chefe do Departamento de Administração e assessor de Assuntos Ambientais do Comando de Operações Navais, Assessor de Organização do Estado-Maior da Armada, Assessor de Gestão do Conhecimento na Diretoria-Geral do Pessoal da Marinha e Assistente financeiro/contábil na Serviços Gerais de Engenharia SA. Atualmente, é Assessor de Gestão e Controle Interno do Comando do 8º Distrito Naval.

ALDERNEI MANHÃES DE SOUZA

Oficial do Corpo de Intendentes da Reserva da Marinha, é mestre em Ciências Navais pela Escola de Guerra Naval e bacharel em Administração pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Foi Oficial de Logística e Encarregado da Divisão de Finanças do Comando em Chefe da Esquadra e Diretor do Centro de Intendência da Marinha em Manaus. Atualmente, é Chefe do Departamento de Obtenção no Exterior do CTMSP.

Resultados e desempenho da gestão

Objetivos, indicadores e as metas de desempenho definidos para o exercício, sua vinculação aos objetivos estratégicos e à missão da AMAZUL

Os OE da AMAZUL elaborados em 2014 e revisados no período compreendido entre 2016 e 2019 estão fundamentados no interesse coletivo e no imperativo de segurança nacional que justificaram a criação da empresa.

Dessa forma, o acompanhamento da consecução do Planejamento Estratégico da AMAZUL (PEA) visa também, entre outros compromissos, a honrar ao atendimento de políticas públicas.

Manifestação da alta administração e medidas adotadas em relação aos indicadores de governança e gestão.

Os resultados do PEA foram avaliados no decorrer de 2019 pela Diretoria Executiva nas Reuniões de Avaliação da Estratégia (RAE) e suas manifestações foram registradas em ata.

Essas informações foram submetidas à avaliação e manifestação do CONSAD, conforme é possível consultar nas atas 30, 42 e 46 disponibilizadas no site da empresa: <https://www.amazul.mar.mil.br/aceso-a-informacao-atas-consad>.

Os Objetivos estabelecidos estão definidos no Planejamento Estratégico conforme consta no Quadro a seguir.

Quadro 2 – Quadro de Indicadores e Metas de Desempenho do PEA 2019

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS (OE)	INDICADOR DE DESEMPENHO	META ANUAL	REALIZADO EM 2019
Desenvolver a Gestão do Conhecimento como Estratégia de Negócio	Número de unidades que aplicaram a metodologia de Gestão do Conhecimento da Amazul	2	2
Participar em parcerias estratégicas com produtos e serviços na área nuclear	Número de parcerias estratégicas	2	5
Gerar novas fontes de receitas	Número de novas fontes de receita	1	3
Desenvolver produtos e serviços na área de projetos de submarinos	Percentual de atividades de negócios realizadas no PROSUB em relação ao planejado	90%	96%

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS (OE)	INDICADOR DE DESEMPENHO	META ANUAL	REALIZADO EM 2019
Fomentar as atividades externas da empresa e de publicidade institucional para o setor de negócios	Percentual de atividades externas e de publicidade institucional para fomentar o setor de negócios em relação ao planejado	90%	99,50%
Otimizar a utilização dos Recursos Financeiros	Percentual dos recursos orçamentários de custeio liquidado	100%	87,40%
Captar Recursos Orçamentários	Percentual de aumento do Orçamento de Custeio	5%	16,34%
Assegurar a competitividade junto ao mercado de trabalho	Percentual do desvio de Salários e Benefícios em relação ao mercado	≤25%	3,20%
Desenvolver competências como estratégia de negócio	Percentual de solicitações comportamentais do Plano de Desenvolvimento Pessoal trabalhadas em relação à demanda	60%	78,50%
Valorizar o Capital Humano	Percentual de diminuição de acidentes do trabalho em relação a 2018	10%	-59%
	Número de treinamentos na área de segurança	30	54
	Percentual de iniciativas de promoção de saúde em relação ao programado	70%	91,50%
Aprimorar a Imagem Institucional	Número de inserções positivas registradas na mídia jornalística relevante, mídia de entidades parceiras do setor de atuação da Amazul e publicações da Marinha.	80	110
Melhorar a Comunicação Interna e Integração	Percentual de satisfação dos empregados em relação à qualidade e eficiência da Comunicação Interna e de seus canais	70%	61%
Adotar postura ética e responsável em relação à sociedade, ao meio ambiente e diversos públicos de relacionamento.	Percentual de respostas que não geraram recurso no sistema e-SIC em relação à demanda	90%	95,40%
	Tempo médio de atendimento do e-SIC	≤10 dias	4,2 dias
	Percentual de respostas que não geraram nova manifestação no sistema e-OUV em relação ao total de respostas	90%	100%
	Tempo médio de atendimento no e-OUV	≤15 dias	4,7dias
Prover estrutura compatível com as especificidades da empresa	Percentual de demandas de infraestruturas atendidas em relação à demanda.	70%	96,50%
	Percentual de demandas de infraestruturas atendidas em relação à demanda (TI)	65%	87,70%

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS (OE)	INDICADOR DE DESEMPENHO	META ANUAL	REALIZADO EM 2019
Buscar melhores práticas em gestão de resultados	Percentual de Execução do Plano Estratégico em relação ao total de ações estratégicas	75%	75,67%
	Percentual de ciclos de negócios com processos mapeados (Percentual de processos mapeados)	75%	84,90%
Buscar melhores práticas em Gestão de Riscos e de Crises	Número de relatórios de acompanhamento do grau de maturidade da gestão de riscos	3	3
Desenvolver cultura organizacional fundamentada nos valores institucionais	Percentual de treinamentos associados à missão, visão, valores e OE.	100%	100%

Quanto ao Objetivo Estratégico: “Otimizar a utilização dos Recursos Financeiros”. Vale ressaltar que, apesar da execução orçamentária ocorrer de janeiro a dezembro, uma parcela significativa dos créditos é provisionada para a Empresa mais próximo do último mês do ano. Assim, não houve tempo hábil para promover a total liquidação dos empenhos das despesas no próprio exercício financeiro. Dessa forma, a execução de 13,6% dos créditos orçamentários recebidos foi inscrita em Restos a Pagar.

No tocante ao Objetivo Estratégico: “Assegurar a competitividade junto ao mercado de trabalho”, vale observar que o resultado apontado é decorrente de Consultoria externa contratada junto à empresa Wiabiliza Soluções Empresariais, que evidenciou que a remuneração dos empregados da AMAZUL representa 96,8% da média de mercado.

No que se refere ao Objetivo Estratégico: “Valorizar o Capital Humano”, verifica-se que a Resolução nº 1.329/17 do Conselho Nacional de Previdência Social passou a não considerar o acidente de trajeto para cômputo do Fator Acidentário de Prevenção. Essa postura foi reforçada na reforma trabalhista pela Lei nº 13.467, de 11 de novembro de 2017.

Em 2019, foram computados 19 acidentes de trabalho, contudo apenas 7 acidentes de trabalho típicos e 12 acidentes de trajeto; enquanto, em 2018, foram computados 13 acidentes de trabalho, sendo 11 acidentes típicos, que ocorreram dentro das dependências do empregador e 2 acidentes de trajeto. Assim, o número de acidentes de trabalho típicos, em 2019, diminuiu 36,4% em relação a 2018. Contudo, considerando que os parâmetros que balizam o indicador devem ser os mesmos para um ano e para outro, foi considerado como realizado o percentual de -59%.

Na execução do PEA, entre as iniciativas de maior relevância, destaca-se o cumprimento da Ação Estratégica “Implantar a Gestão do Conhecimento nas Unidades Organizacionais da Marinha”.

Além de sistematizar o legado de Conhecimento dessa instituição, tal iniciativa propiciou à Empresa um ganho de expertise, sobretudo no segmento de sustentabilidade ambiental e no de gerenciamento de projetos de plantas nucleares.

Assim, a customização da metodologia de Gestão do Conhecimento às características das unidades parceiras viabilizou mais ampla experiência para o cumprimento das próximas ações do OE o de “Desenvolver a Gestão do Conhecimento como estratégia de negócio”, aprimorando-se as suas entregas enquanto consultoria.

Visando a atender ao OE “Prover estrutura compatível com as especificidades da empresa”, realizou uma de suas principais entregas do ano por meio da conclusão do projeto de Adequação e Reestruturação da Nova Sede.

Na ação “Gerenciar o Planejamento Estratégico”, que visa ao cumprimento do OE “Buscar melhores práticas de resultado”, identificou-se a execução de 75,67% das ações dos projetos prioritários um crescimento aproximado de 4% em relação a 2018.

As demais 24,33%, em sua grande maioria, dizem respeito a ações que ainda não foram executadas devido à restrição de recursos que precisaram ser direcionados para demandas prioritárias.

Com vistas a atender o Objetivo Estratégico “Buscar melhores práticas de gestão de resultados” a empresa concluiu o projeto da segunda revisão do PEA, cujas ações foram reavaliadas no propósito de consolidar as entregas à sociedade, agregando-lhe valor e evidenciando maior efetividade nos seus resultados:

As etapas da revisão foram validadas pelo CONSAD nas atas 29, 31, 35, 37 e 40, disponibilizadas no site da empresa:

https://www.amazul.mar.mil.br/aceso-a-informacao-atas-consad_

Informações sobre como a AMAZUL planejou o cumprimento de sua missão, apresentando os principais objetivos estratégicos estabelecidos e a vinculação de objetivos funcionais aos objetivos estratégicos e à sua missão e, se for o caso, aos planos nacionais e setoriais do governo e dos órgãos de governança superior.

Para o cumprimento de sua missão: Desenvolver, transferir e manter tecnologias necessárias ao Programa Nuclear da Marinha, ao Programa de Desenvolvimento de Submarinos e ao Programa Nuclear Brasileiro, mediante a gestão de pessoas e do conhecimento, a fim de contribuir com a independência tecnológica do País, em benefício de nossa sociedade, o PEA estabeleceu suas Diretrizes Estratégicas, tomando por base o Objeto Social da Empresa, bem como o elenco das competências que dele derivaram, conforme conta nos Art. 5º e 6º da Lei de Criação da AMAZUL.

A Diretriz Estratégica: “Implementar ações necessárias à promoção, ao desenvolvimento, à absorção, à transferência e à manutenção de tecnologias relacionadas as atividades nucleares do PNM e do PNB” orientou o OE: “Participar em parcerias estratégicas com produtos e serviços na área nuclear” que por sua vez, originou os Objetivos Funcionais “Elaborar e implantar o portfólio de serviços dos empreendimentos do PNM” e “Elaborar e implantar o portfólio de serviços dos empreendimentos do PNB” a serem viabilizados por meio de seus respectivos Planos Táticos/Operacionais.

Outra Diretriz Estratégica empregada na condução do PEA refere-se a “Implementar ações necessárias à promoção, ao desenvolvimento, à absorção, à transferência e à manutenção de tecnologias relacionadas as atividades do PROSUB”.

Essa diretriz originou os OEs “Participar em parcerias estratégicas com produtos e serviços na área de projetos de Submarinos”, “Desenvolver produtos e serviços na área de projetos de submarinos”, “Desenvolver iniciativas de negócios para o fomento das atividades de desenvolvimento de submarinos” e “Fomentar as atividades externas da empresa e de publicidade institucional para o setor de negócios”, que são desdobradas nos Objetivos Funcionais: “Elaborar projetos relacionados às atividades do Estaleiro e Base Naval (EBN)”, “Elaborar e implantar o portfólio de empreendimentos relacionados a equipamentos e sistemas para o PROSUB”, “Elaborar e implementar o portfólio de atividades institucionais e de fomento de negócios e novos empreendimentos”

O OE “Gerar novas fontes de receitas” deu origem ao Objetivo Funcional “Comercializar Produtos e Serviços”, enquanto os Objetivos Estratégicos “Buscar melhores práticas em gestão de resultados”, “Buscar melhores práticas em Gestão de Riscos e de Crises” e “Desenvolver cultura organizacional fundamentada nos valores institucionais” foram apoiados pelos Objetivos Funcionais “Gerenciar o Plano Estratégico”, “Gerenciar os Planos de Riscos e de Crises”, “Gerenciar as ações de Implantação do Plano de Cultura Organizacional fundamentada nos Valores em articulação com as demais unidades da AMAZUL” respectivamente.

A Diretriz Estratégica: Implementar ações necessárias à promoção de projetos aprovados pelo Comandante da Marinha gerou o Objetivo Estratégico “Desenvolver a Gestão do Conhecimento como Estratégia de Negócio” que se vincula ao Objetivo Funcional “Implantar o Projeto Piloto de Gestão do Conhecimento e expansão para a Organização”.

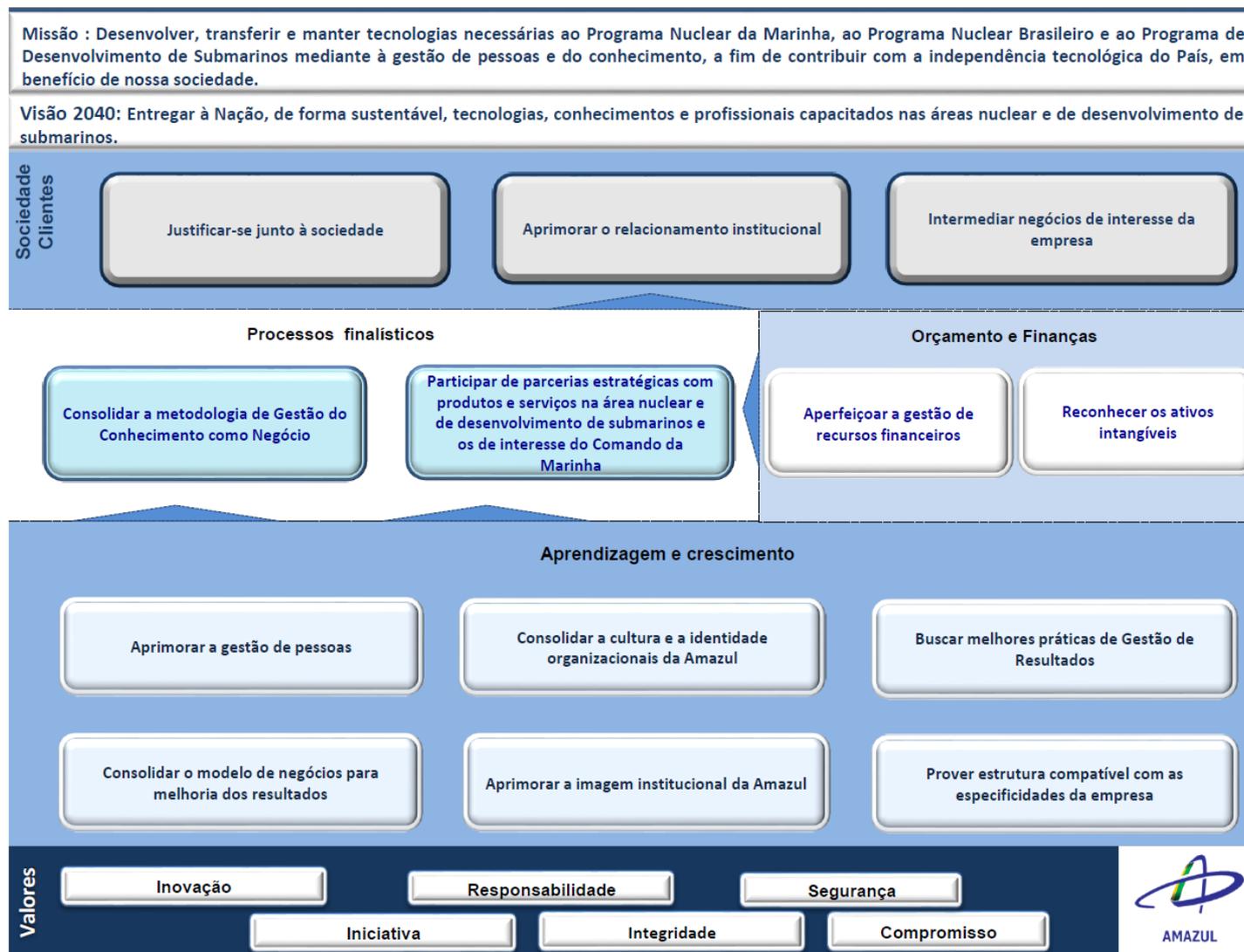
Os OEs: “Prover estrutura compatível com as especificidades da empresa”, “Otimizar a utilização dos Recursos Financeiros” e “Captar Recursos Orçamentários” são relativos aos Objetivos Funcionais “Buscar excelência na área de Tecnologia da Informação e Comunicação”, “Elaborar, em articulação com as demais áreas, adequações na estrutura administrativa”, “Elaborar, em articulação com as demais áreas, adequações na estrutura física”, “Implantar e consolidar práticas sustentáveis em coordenação com as demais áreas”, “Melhorar a execução orçamentária e financeira dos recursos da Amazul”, e “Aumentar a captação dos recursos orçamentários”.

No que se refere à Comunicação e Sustentabilidade, os OEs “Aprimorar a Imagem Institucional”, “Melhorar a Comunicação Interna e Integração” e “Adotar postura ética e responsável em relação à sociedade, ao meio ambiente e diversos públicos de relacionamento” foram estabelecidos e vinculados aos Objetivos Funcionais “Desenvolver Plano de Comunicação Institucional”, “Promover comunicação dinâmica com público interno por meio de veículos eficazes” e “Desenvolver iniciativas de responsabilidade social”.

Finalmente, os Objetivos Estratégicos que visam promover a Gestão de Pessoas voltada ao cumprimento do Objeto Social da Empresa: “Assegurar a competitividade junto ao mercado de trabalho”, “Desenvolver competências como estratégia de negócio” e “Valorizar o Capital Humano” são vinculados aos Objetivos Funcionais “Prover pessoal de acordo com o que foi requeridos pela empresa”, “Promover a Gestão de Pessoas apoiada em práticas inovadoras que possibilite à AMAZUL tornar-se uma empresa mais competitiva”, “Estruturar o Projeto de Gestão por Competências”, “Elaborar o Plano de Sucessão”, “Realizar a Gestão da qualidade de Vida no trabalho e aumentar a Satisfação dos empregados.

Através do cumprimento desses Objetivos Estratégicos e dos Objetivos Funcionais a eles vinculados a Amazul planejou cumprir sua Missão e alcançar sua Visão. Esses desdobramentos foram construídos através da metodologia FIGE – Ferramentas Integradas de Gestão da Estratégia. O desdobramento estratégico foi esquematizado por meio do Mapa Estratégico (figura 1) e, na esfera tática/operacional, por meio dos Mapas de Contribuição que são monitorados internamente via Sistema de Gestão da Estratégia (SIGGEA). e pelo Mapa Estratégico, como pode ser observado na Figura 3, a seguir:

Figura 4 – Mapa Estratégico da AMAZUL



Demonstração dos recursos necessários ao alcance dos objetivos estabelecidos para o exercício e de como a AMAZUL se preparou para obtê-los ou garantir sua obtenção.

A AMAZUL buscou e foi reconhecida como Empresa Estratégica de Defesa, (EED), fato consubstanciado pela Portaria MD nº 1635 de 27 de junho de 2014.

Além disso, dispõe de forma permanente de todas as condições necessárias para sua qualificação como Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação (ICT), conforme disposto na Lei nº 10.973, de 02 de dezembro de 2004, e na Lei nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016.

Inserir-se no Planejamento Plurianual, executando projetos dos Programas 2058, da Política Nacional de Defesa, 2059, da Política Nuclear, 2015, do Fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) e 2106, do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações.

Principais programas, projetos e iniciativas, com demonstração dos recursos alocados a estes e às áreas relevantes da gestão.

De forma bem objetiva, são apresentados a seguir os recursos executados junto às áreas relevantes da gestão:

Sistema de Combate do SN-BR

Em 2019, foi pago a Fundação EZUTE o valor de R\$ 221.399,26.

Sistema de Gerenciamento da Plataforma do SN-BR

Foram executados e pagos os três primeiros eventos do contrato entre a Fundação PATRIA e a AMAZUL no valor de R\$ 1.494.643,68.

Gestão do Conhecimento

Em 2019, a AMAZUL empregou equipe própria na implantação da GC na Assessoria de Meio Ambiente do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo (AMA) e na Coordenadoria do Programa do Ciclo do Combustível Nuclear com custo estimado da mão de obra de R\$ 383.482,14.

Reator Multipropósito Brasileiro

A força de trabalho da AMAZUL empregada no projeto do RMB teve custo direto estimado de R\$ 10.009.197,10.

Plano de Negócios do RMB

Foram executados em 2019 os três primeiros eventos do contrato com a Fundação Getúlio Vargas no valor de R\$ 1.980.000,00.

Centro de Radiofarmácia do IPEN

Foi executado o primeiro evento do TED entre CNEN e AMAZUL no valor de R\$ 392.175,00.

UCEU – Usina Comercial de Enriquecimento de Urânio

Foi executado e pago o primeiro evento do TED entre INB e AMAZUL no valor de R\$ 2.000.000,00.

ANGRA I

Foram realizados eventos junto ao convênio com a Eletronuclear, com valor estimado de R\$ 386.286,43.

Não houve custo direto nos seguintes projetos:

- Detalhamento do SN-BR
- Programa de Nacionalização do PROSUB
- Motor de Ímãs Permanentes

Apresentação de objetivos, indicadores e metas de desempenho definidos para o exercício, sua vinculação aos objetivos estratégicos e à missão da AMAZUL e as Demonstrações dos resultados alcançados no exercício de referência, em face dos objetivos estabelecidos e das prioridades da gestão.

A coluna “realizado” apresenta os resultados alcançados no exercício de referência e a coluna “observação” traz breves informações adicionais em relação aos indicadores e seus resultados.

Os indicadores de desempenho referente à 2019: <https://www.amazul.mar.mil.br/sites/www.marinha.mil.br/amazul/files/Resultados%202019.pdf>

A tabela a seguir demonstra os indicadores e metas de desempenho, vinculados aos Objetivos Estratégicos definidos para o exercício.

Quadro 3 – Resultados dos Indicadores 2019:

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR DE DESEMPENHO	META ANUAL	REALIZADO	OBSERVAÇÃO
			2019	
Desenvolver a Gestão do Conhecimento como Estratégia de Negócio	Número de unidades que aplicaram a metodologia de Gestão do Conhecimento da Amazul	2	2	Unidades Organizacionais da Marinha do Brasil em que a metodologia de Gestão do Conhecimento foi implantada : AMA e DDNM 12
Participar em parcerias estratégicas com produtos e serviços na área nuclear	Número de parcerias estratégicas	2	5	CNEN (RMB)
				Eletronuclear (Angra1)
				Centro de Radiofarmácia- IPEN
				NUCLEP/CTMSP (LABGENE)
Gerar novas fontes de receitas	Número de novas fontes de receita	1	3	INB/UCEU
				Eletronuclear (Angra1)
				Centro de Radiofarmácia- IPEN
Desenvolver produtos e serviços na área de projetos de submarinos	Percentual de atividades de negócios realizadas no PROSUB em relação ao planejado	90%	96%	Gestão de Contrato
Desenvolver iniciativas de negócios para o fomento das atividades de desenvolvimento de submarinos				Parcerias
Fomentar as atividades externas da empresa e de publicidade institucional para o setor de negócios	Percentual de atividades externas e de publicidade institucional para fomentar o setor de negócios em relação ao planejado	90%	99,5%	Visitas técnicas
				Feiras
Otimizar a utilização dos Recursos Financeiros	Percentual dos recursos orçamentários de custeio liquidado	100%	87,40%	Palestras
Captar Recursos Orçamentários	Percentual de aumento do Orçamento de Custeio	5%	16,34%	
Assegurar a competitividade junto ao mercado de trabalho	Percentual do desvio de Salários e Benefícios em relação ao mercado	≤25%	3,2%	Pesquisa salarial
Desenvolver competências como estratégia de negócio	Percentual de solicitações comportamentais do Plano de Desenvolvimento Pessoal trabalhadas em relação à demanda	60%	78,5%	Solicitações de ações educacionais dos gestores baseadas nos gaps identificados nas avaliações de desempenho dos empregados
Valorizar o Capital Humano	Percentual de diminuição de acidentes do trabalho em relação a 2018	10%	-59%	Cômputo de acidentes típicos, incluindo acidentes de trajeto
	Número de treinamentos na área de segurança	30	54	
	Percentual de iniciativas de promoção de saúde em relação ao programado	70%	91,5%	
Aprimorar a Imagem Institucional	Número de inserções positivas registradas na mídia jornalística relevante, mídia de entidades parceiras do setor de atuação da Amazul e publicações da Marinha	80	110	
Melhorar a Comunicação Interna e Integração	Percentual de satisfação dos empregados em relação à qualidade e eficiência da Comunicação Interna e de seus canais	70%	61%	Pesquisa de Satisfação realizada em dezembro/19
Adotar postura ética e responsável em relação à sociedade, ao meio ambiente e diversos públicos de relacionamento.	Percentual de respostas que não geraram recurso no sistema e-SIC em relação à demanda	90%	95,4%	fonte: Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão
	Tempo médio de atendimento do e-SIC	≤10 dias	4,2 d	fonte: Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão
	Percentual de respostas que não geraram nova manifestação no sistema e-OUV em relação ao total de respostas	90%	100%	fonte: Painel "Resolveu?" da CGU
	Tempo médio de atendimento no e-OUV	≤15 dias	4,7d	fonte: Painel "Resolveu?" da CGU
Prover estrutura compatível com as especificidades da empresa	Percentual de demandas de infraestruturas atendidas em relação à demanda (Adm)	70%	96,5%	Informações geradas pelo Sistema de Gestão de Demandas
	Percentual de demandas de infraestruturas atendidas em relação à demanda (TI)	65%	87,7%	Informações geradas pelo Sistema de Gestão de Demandas
Buscar melhores práticas em gestão de resultados	Percentual de Execução do Plano Estratégico em relação ao total de ações estratégicas	75%	75,67%	Informações geradas pelo Sistema de Gestão da Estratégia (SISGEA)
	Percentual de ciclos de negócios com processos mapeados (Percentual de processos mapeados)	75%	84,9%	
Buscar melhores práticas em Gestão de Riscos e de Crises	Número de relatórios de acompanhamento do grau de maturidade da gestão de riscos	3	3	Relatório de Maturidade de Risco (referencial TCU)
Desenvolver cultura organizacional fundamentada nos valores institucionais	Percentual de treinamentos associados à missão, visão, valores e Objetivos Estratégicos	100%	100%	

Avaliação dos objetivos alcançados e do desempenho em relação às metas, apresentado justificativas para os resultados obtidos.

Nos resultados do indicador “Percentual de Execução do Plano Estratégico em relação ao total de ações estratégicas”, identificou-se a execução de 75,67% das ações dos projetos prioritários um crescimento aproximado de 4% em relação a 2018.

As demais 24,33%, em sua grande maioria, dizem respeito a ações que se atrasaram devido à restrição de recursos que precisaram ser direcionados para demandas prioritárias. Elas se referiam investimento em melhorias nas plataformas de comunicação (intranet e internet), bem como ao adiamento de reformas administrativas.

Os resultados do Objetivo Funcional “Implantar a Gestão do Conhecimento nas Unidades Organizacionais da Marinha” medida pelo indicador “Número de unidades que aplicaram a metodologia de Gestão do Conhecimento da Amazul” foram positivos.

Além de sistematizar o legado de Conhecimento dessa instituição, tal iniciativa propiciou à Empresa um ganho de expertise, sobretudo no segmento de sustentabilidade ambiental e no de gerenciamento de projetos de plantas nucleares.

O indicador “Número de parcerias estratégicas” que alimenta o Objetivo Estratégico “Participar em parcerias estratégicas com produtos e serviços na área nuclear” conquistou cinco parcerias: CNEN (RMB), NUCLEP/CTMSP (LABGENE), Eletronuclear (Angra1), Centro de Radiofarmácia-IPEN, e INB/UCEU, sendo essas três últimas fontes de receita, que justificaram os resultados do indicador “Número de novas fontes de receita”.

O “Percentual de atividades de negócios realizadas no PROSUB em relação ao planejado” dizem respeito às atividades de Gestão de Contratos, Parcerias e Visitas Técnicas, já o indicador “Percentual de atividades externas e de publicidade institucional para fomentar o setor de negócios em relação ao planejado” foi calculado a partir de atividades empreendidas na realização de feiras e palestras.

Os resultados do indicador “Percentual do aumento de custeio” superaram a meta, pois a MB fez aportes para finalizar a obra da Sede e a área de finanças recebeu incrementos via Termo de Execução Descentralizada do IPEN para a execução de contratos de jovens aprendizes.

No tocante ao Objetivo Estratégico: “Assegurar a competitividade junto ao mercado de trabalho”, vale observar que o resultado do indicador “Percentual do desvio de Salários e Benefícios em relação ao mercado” apontado é decorrente de Consultoria externa contratada junto à empresa Wiabiliza Soluções Empresariais, que evidenciou que a remuneração dos empregados da AMAZUL representa 96,8% da média de mercado.

Os resultados do indicador “Percentual de solicitações comportamentais do Plano de Desenvolvimento Pessoal trabalhadas em relação à demanda” foram baseados nas solicitações de ações educacionais dos gestores, baseadas nos gaps identificados nas avaliações de desempenho dos empregados.

Os treinamentos que elevaram o “Número de treinamentos na área de segurança” visam a aumentar o nível de conscientização do empregado afim de diminuir acidentes de trabalho e gerar economicidade através da gestão preventiva.

Em razão das diversas obras no CINA e consequente contratação de pessoal terceirizado, os engenheiros e técnicos de segurança do trabalho ministraram treinamentos sobre as Normas Regulamentadoras sem custo adicional para AMAZUL, elevando o indicador.

Os resultados do indicador “Percentual de iniciativas de promoção de saúde em relação ao programado” foram positivos devidos às palestras e atendimentos preventivos realizados por profissionais da saúde, como médicos e psicólogos.

O “Número de inserções positivas registradas na mídia jornalística relevante, mídia de entidades parceiras do setor de atuação da Amazul e publicações da Marinha” contabilizou quantitativa e qualitativamente a exposição da Amazul em veículos relevantes, publicações da Marinha e publicações especializadas e de entidades parceiras.

O indicador “Percentual de respostas que não geraram recurso no sistema e-SIC em relação à demanda” mede o percentual de respostas que não geraram reincidência no Sistema de Informação ao Cidadão, admitindo-se então a probabilidade de que o cidadão tenha sido bem atendido. Os resultados foram extraídos dos relatórios gerados pelo Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC), disponibilizado pelo Ministério da Transparência e Controladoria (<https://esic.cgu.gov.br>).

O indicador “Percentual de respostas que não geraram nova manifestação no sistema e-OUV em relação ao total de respostas” alcançou o resultado de 100%. Este indicador acompanha se a empresa está sendo transparente aos responder às reclamações, denúncias, elogios visando ao atendimento de demandas e respeito aos públicos de relacionamento. O tempo estimado de resposta também superou sua meta, demonstrando a agilidade de atendimento da Ouvidoria.

No que se refere ao “Percentual de ciclos de negócios com processos mapeados (Percentual de processos mapeados)”, dos 66 processos identificados, 56 foram mapeados.

Além da conclusão do projeto de Adequação e Reestruturação da Nova Sede, o Objetivo Estratégico “Prover estrutura compatível com as especificidades da empresa”, obteve desempenho favorável por meio dos indicadores “Percentual de demandas de infraestruturas atendidas em relação à demanda” tanto na área administrativa quanto na área de Tecnologia da Informação e Comunicações, que superaram suas metas. Tais resultados são medidos através do número de demandas atendidas, geradas automaticamente pelo Sistema de Gestão de Demandas

O “Número de relatórios de acompanhamento do grau de maturidade da gestão de riscos” diz respeito aos relatórios gerados para agregar informações relevantes à Gestão de Riscos, sendo que na execução deste exercício priorizou-se o Diagnóstico de Maturidade de Riscos, adotando-se como referencial o manual de Gestão de Riscos – Avaliação da Maturidade do TCU.

Por fim, no indicador “Percentual de treinamentos associados à missão, visão, valores e Objetivos Estratégicos” avalia-se o esforço da Empresa para a internalização da cultura organizacional baseada na Missão, na Visão e nos Valores da Amazul. Em todos os treinamentos ministrados se estabeleceu correlação entre o tema e a Missão, Visão e os Valores da Amazul.

Monitoramento de metas não alcançadas e perspectivas para os próximos exercícios.

Os exames dos resultados dos indicadores que não tiveram suas metas alcançadas foram descritos através das seguintes análises. As ações e perspectivas para os próximos exercícios, foram incluídas da Revisão do PEA realizada durante todo o ano de 2019.

No que se refere ao Objetivo Estratégico: “Valorizar o Capital Humano”, verifica-se que a Resolução nº 1.329/17 do Conselho Nacional de Previdência Social passou a não considerar o acidente de trajeto para cômputo do Fator Acidentário de Prevenção. Essa postura foi reforçada na reforma trabalhista pela Lei nº 13.467, de 11 de novembro de 2017. E, com esse entendimento, em 2019, foram computados 19 acidentes de trabalho, contudo apenas 7 acidentes de trabalho típicos e 12 acidentes de trajeto; enquanto, em 2018, foram computados 13 acidentes de trabalho, sendo 11 acidentes típicos, que ocorreram dentro das dependências do empregador e 2 acidentes de trajeto. Assim, pode se concluir que o número de acidentes de trabalho típicos, em 2019, diminuiu 36,4% em relação a 2018.

Contudo, considerando que os parâmetros que balizam o indicador devem ser os mesmos para um ano e para outro, foi considerado como realizado o percentual de -59%.

Quanto ao indicador “Percentual de satisfação dos empregados em relação à qualidade e eficiência da Comunicação Interna e de seus canais”, que mede os resultados do Objetivo Estratégico: “Melhor a Comunicação Interna e Integração” os resultados da pesquisa de satisfação sofreram influência do Clima Organizacional, que deve ser trabalhado através do Plano de Ações de melhoria de Clima Organizacional.

Por fim, no que se refere ao Objetivo Estratégico: “Otimizar a utilização dos Recursos Financeiros”. Vale ressaltar que, apesar da execução orçamentária ocorrer de janeiro a dezembro, uma parcela significativa dos créditos é provisionada para a Empresa mais próximo do último mês do ano. Assim, não houve tempo hábil para promover a total liquidação dos empenhos das despesas no próprio exercício financeiro. Dessa forma, a execução de 13,6% dos créditos orçamentários recebidos foi inscrita em Restos a Pagar.

Os objetivos, indicadores e iniciativas referentes aos resultados de 2019 foram todos examinadas e propostos na segunda revisão do PEA ocorrida durante todo o ano. As etapas da revisão, bem foram validadas pelo Conselho de Administração (CONSAD) nas atas 29, 31, 35, 37 e 40, disponibilizadas no site da empresa:

<https://www.amazul.mar.mil.br/aceso-a-informacao-atas-consad>

Paralelamente à revisão, as ações do Planejamento Estratégico e seus indicadores foram monitorados por meio da ferramenta informatizada, o Sistema de Gestão da Estratégia (SISGEA), avaliados pela Diretoria Executiva nas Reuniões de Avaliação da Estratégia (RAE) e submetidos ao CONSAD, conforme é possível consultar nas atas 30, 42 e 46 disponibilizadas no site da empresa:

<https://www.amazul.mar.mil.br/aceso-a-informacao-atas-consad>

6. Riscos, oportunidades e perspectivas

A Gestão de Riscos tem quer ser integrada a todas as atividades, para promover a criação, a proteção de valor, a melhoria do desempenho, a inovação e o alcance dos objetivos da empresa.

Para isso, deve ser estruturada, abrangente, personalizada e dinâmica, como também, são necessárias revisões periódicas, monitoramento e análise crítica dos riscos identificados, a fim de buscar a melhoria contínua.

No decorrer de 2019, a AMAZUL treinou gestores e novos empregados, tendo sido destinada ênfase na obrigatoriedade da adoção da gestão de riscos nos processos sob suas responsabilidades, em observância do Referencial de Combate à Fraude e à Corrupção publicado pelo TCU.

A gestão de riscos, sua importância e obrigatoriedade passou a ser atividade específica no programa de integração “Bem-vindo a bordo”, o qual é destinado aos novos empregados, de modo a fortalecer a cultura que norteie os processos de mapeamento, tratamento, prevenção e monitoramento dos riscos.

Ainda no primeiro semestre, foi realizada a avaliação de maturidade das atividades de Gestão de Riscos por meio de questionários estruturados de avaliação e entrevistas semiestruturadas com gestores de cada diretoria da AMAZUL.

No mesmo período, iniciou-se um projeto piloto com a Assessoria de Meio Ambiente, subordinada ao CTMSP, sobre os riscos compartilhados como preconiza o “Guia de Orientação Para Gerenciamento de Riscos Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão”, que diz respeito à organização estendida, com previsão de término no primeiro semestre do ano de 2020.

As diretrizes da ISO 31000:2018 foram referências para que, no segundo semestre, fossem consolidados e aprovados, em reunião de Diretoria Executiva, os mapas de risco da DAF, DTO e da Assessoria de Comunicação Social, como pode ser observado a seguir.

Por ocasião da atualização do Planejamento Estratégico, os riscos estratégicos foram reavaliados e definiu-se como periodicidade o acompanhamento semestral, possibilitando a iteratividade necessária no processo de gestão desses riscos.

Quadro 4 – Resumo dos principais riscos identificados

Principais Tipos de Riscos	Número de riscos identificados
Riscos que se enquadravam no nível de risco inaceitável, alto, e os que tiveram probabilidade e impacto 4 ou 5.	59
Com probabilidade ou impacto entre 4 e 5	49
No nível de risco inaceitável	02
No nível de risco alto	43
No nível reduzido, mas com probabilidade ou impacto entre 4 e 5	14

Os dois riscos de nível inaceitável possuem planos de contingência, caso se materializem.

Com a participação dos gestores, as medidas de resposta identificadas nas planilhas têm a finalidade de tratar os riscos para que haja uma diminuição na probabilidade e/ou menores impactos, caso o risco se materialize, visando a redução do nível de risco para que, pelo menos, se enquadre no aceitável.

Quadro 5 – Principais Riscos do Departamento de Administração

Nº	Identificação do risco	P	I	Nível do Risco (PxI)	Tratamento do Risco	Medidas de resposta
1	Inconsistências nos processos de aquisição por desatualização/obsolescência de conhecimento técnico de pessoal da área (necessidade de atualização permanente, falta de recursos para treinamento e manutenção da qualificação devido a mudança de normas).	2	5	10	Mitigar Transferir	Investimento em treinamento e qualificação de mão de obra.
2	Fragilidade nas justificativas e conformidade dos processos de afastamento por dispensa ou inexigibilidade	3	3	9	Mitigar	Os processos administrativos para aquisição de material ou contratação de serviços seguem a NP 21-01. Em seu conteúdo encontram-se as orientações necessárias para que, desde o início, o processo seja revestido de legalidade e transparência. Inicialmente, a justificativa para a inexigibilidade é justificada pelo setor requisitante. Após a entrega ao setor administrativo, recebe o primeiro crivo de analistas administrativos. Caso a justificativa não seja considerada adequada ou suficiente, o processo retorna ao requisitante, para que melhor fundamente e motive a inexigibilidade. Aprovada no setor administrativo, é encaminhado à consultoria jurídica, para nova análise. O relatório gerado pela consultoria jurídica retorna aos setores administrativo e requisitante, para possíveis respostas aos apontamentos. Por fim, é gerado um “relatório de atendimento” para ratificação das autoridades competentes.
3	Fragilidade nas justificativas e determinação do objeto de aquisição (Projeto Básico)	3	3	9	Mitigar	Os processos administrativos para aquisição de material ou contratação de serviços seguem a NP 21-01. Em seu conteúdo encontram-se as orientações necessárias para que, desde o início, o processo seja revestido de legalidade e transparência. Inicialmente, a justificativa para a inexigibilidade é justificada pelo setor requisitante. Após a entrega ao setor administrativo, recebe o primeiro crivo de analistas administrativos. Caso a justificativa não seja considerada adequada ou suficiente, o processo retorna ao requisitante, para que melhor fundamente e motive a inexigibilidade. Aprovada no setor administrativo, é encaminhado à consultoria jurídica, para nova análise. O relatório gerado pela consultoria jurídica retorna aos setores administrativo e requisitante, para possíveis respostas aos apontamentos. Por fim, é gerado um “relatório de atendimento” para ratificação das autoridades competentes.
4	Falhas na elaboração dos orçamentos de referência	3	3	9	Mitigar Transferir	Investimento em treinamento e qualificação de mão de obra.

Quadro 6 – Principais Riscos do Departamento de Finanças

Nº	Identificação do risco	P	I	Nível do Risco (PxI)	Tratamento do Risco	Medidas de resposta
1	Atraso nos pagamentos dos compromissos firmados por falta de recursos orçamentários prejudicados pelo contingenciamento	3	4	12	Mitigar	Controle muito próximo dos pagamentos e suas datas
2	Atraso nos projetos devido a recursos orçamentários insuficientes	3	4	12	Mitigar	Coordenação dessas necessidades junto à Diretoria
3	Atraso nos pagamentos dos contratos feitos sem aprovação prévia do departamento financeiro (em razão da ausência de mecanismo de comunicação e aprovação entre área requisitante e departamento financeiro)	1	4	5	Mitigar	Maior divulgação na empresa dos procedimentos de aquisição
4	Atraso nas atividades devido a número insuficiente de empregados qualificados.	1	4	4	Transferir	Necessidade de aumento do efetivo operacional do Depto.
5	Penalidade pecuniária por falta de documentação ou por inconsistência em documentos pertinentes a órgãos de registro e controle.	1	4	4	Transferir	Coordenação dessas tarefas junto à Secretaria do Colegiado

Quadro 7 – Principais Riscos do Departamento de TIC

Nº	Identificação do risco	P	I	Nível do Risco (PxI)	Tratamento do Risco	Medidas de resposta
1	Impossibilidade de atender por falta de recursos financeiro	4	3	12	Transferir	A alocação de recursos é uma decisão da Diretoria Executiva.
2	Obsolescência tecnológica de pessoal por falta de atualização/capacitação profissional	3	4	12	Mitigar	Incluído no Plano de Aplicação de Recursos (PAR) para capacitação do pessoal da TIC em conformidade com o PDTI. Meta anual: 1 curso de segurança, 2 de infraestrutura e 4 de desenvolvimento de software.
3	Paralisação das comunicações por falha das concessionárias	2	5	10	Evitar	A Embratel é a única empresa que presta este serviço
4	Paralisação dos servidores por falha na segurança física das instalações (furto/roubo)	2	5	10	Transferir	A segurança física das instalações é de competência de outro Departamento.
5	Paralisação dos servidores por falha no sistema de refrigeração	2	5	10	Mitigar	Iniciado projeto de instalação de equipamento de refrigeração redundante no CPD. Meta: executar até NOV2019
6	Obsolescência tecnológica material (PDTI)	3	3	9	Mitigar	Incluído no Plano de Aplicação de Recursos (PAR) para renovação do parque de TIC da Amazul. Meta anual: 25%
7	Degradação no atendimento por falta de pessoal	2	4	8	Transferir	A responsabilidade de contratação é de responsabilidade de outra Diretoria. Apresentar necessidade a DAF
8	Perda de conhecimentos informações por falta de backup	1	5	5	Mitigar	Aperfeiçoar a política de backup de testes de restore
9	Paralisação das atividades da empresa por falta de energia elétrica por mais de 4 horas	1	5	5	Transferir	A operação do gerador é de competência de outro Departamento
10	Contaminação da rede local por vírus no sistema devido ao uso inadequado de equipamentos por empregados	1	4	4	Mitigar	Restringir o uso de portas USB
11	Aquisição de Hardware e Software sem análise técnica do Departamento de TIC	1	4	4	Mitigar	Estabelecer normas sobre o assunto

Quadro 8 – Principais Riscos da Coordenadoria Técnica

Nº	Identificação do risco	P	I	Nível do Risco (PxI)	Tratamento do Risco	Medidas de resposta
1	Atraso de verba para projeto	3	4	12	Transferir	Transferir o controle financeiro do projeto para instituições/fundações autônomas; buscar parcerias público-privadas
2	Risco de não cumprimento de prazos	3	4	12	Transferir Compartilhar Mitigar	Realizar controle periódico; identificar qualquer desvio em relação ao prazo; redefinir as tarefas da equipe; buscar mão de obra suplementar
3	Risco de gerenciamento inadequado do projeto	2	5	10	Mitigar	Realizar reuniões sistemáticas gerenciamento entre a coordenação/gerência e o corpo técnico
4	Risco de alterações de critérios de projeto ou dados de entrada do projeto	2	5	10	Mitigar	Atrelar as condições de elaboração do projeto aos documentos contratuais como norma de coordenação de projeto, critérios de projeto, estrutura analítica do projeto, etc.
5	Risco de erro em documento de projeto	2	5	10	Mitigar	Realizar listas de verificação; definir níveis de verificação e aprovação da documentação antes da emissão; passar a documentação para verificação de diferentes áreas
6	Risco de cancelamento de contrato de mão de obra terceirizada utilizada no projeto	3	3	9	Transferir Mitigar	Manter um cadastro atualizado de empresas qualificadas para fornecer serviços de engenharia especializada; utilizar mão de obra da AMAZUL que está disponível em outros setores da empresa
7	Afastamento de gerente ou coordenador(a)	3	3	9	Transferir Mitigar	Escolher um novo gerente/coordenador substituto interno ou contratar um substituto externo
8	Afastamento permanente de mão de obra especializada como engenheiros(as) e projetistas especialistas	3	3	9	Mitigar Aceitar	Capacitar mão de obra interna AMAZUL; contratar mão de obra do mercado através de terceirizados, contratos autônomos, processos seletivos simplificados
9	Risco de perda ou desatualização de software de projeto	2	4	8	Transferir Compartilhar Mitigar	Criar o controle e armazenamento dos softwares originais com as devidas chaves de acesso; alocar recursos para a aquisição de software

Nº	Identificação do risco	P	I	Nível do Risco (P×I)	Tratamento do Risco	Medidas de resposta
10	Risco de incêndio no arquivo técnico físico e digital	2	4	8	Transferir	Manter uma equipe de manutenção elétrica preventiva, treinada e qualificada; realizar inspeções rotineiras; realizar testes de funcionamento dos sistemas de proteção e combate a incêndio
11	Orçamento insuficiente para concluir o projeto	1	5	5	Transferir Mitigar	Apresentar o projeto e sua viabilidade econômica para fontes financiadoras alternativas; buscar parcerias público-privadas
12	Risco de não obter os licenciamentos previstos em lei: CNEN, ambiental, prefeitura, bombeiros, etc.	1	5	5	Mitigar	Realizar controle periódico; identificar qualquer desvio em relação aos requisitos exigidos ou prazos; redefinir as tarefas da equipe; solicitar mão de obra suplementar; capacitar o pessoal
13	Risco de perda, ou comprometimento, de arquivos digitais de projeto	1	5	5	Transferir	Realizar o backup periodicamente dos arquivos eletrônicos; garantir a redundância dos arquivos em local seguro

Quadro 9 – Principais Riscos da Coordenadoria de Implantação

Nº	Identificação do risco	P	I	Nível do Risco (P×I)	Tratamento do Risco	Medidas de resposta
1	Prejuízo nas solicitações de aquisições no exterior	3	4	12	Mitigar	Treinamento da equipe AMZ12 ou contratação de consultoria especializada
2	Atraso Empreendimento RMB	3	4	12	Mitigar	Contratação do projeto executivo (mão de obra própria ou terceirizada)
3	Atraso nas aquisições	2	5	10	Mitigar	Procurar outra fundação de apoio ou aumento da equipe da FP. Busca de alternativas de empresas no mercado
4	Prejuízo em demandas da área	4	2	8	Mitigar	Análise das prioridades da aplicação dos recursos do PAR

Quadro 10 – Principais Riscos da Coordenadoria de Operação

Nº	Identificação do risco	P	I	Nível do Risco (PxI)	Tratamento do Risco	Medidas de resposta
1	Falta de mão obra para fiscalização da construção do RMB	2	4	8	Compartilhar	Terceirização de parte de mão de obra suprida pela CNEN (orçamento do projeto)
2	Falta de infraestrutura básica para fiscalização das obras do RMB	2	4	8	Transferir	Implantação de infraestrutura básica pela CNEN (orçamento do projeto)
3	Falta de qualificação de mão de obra para fiscalização das obras do RMB	2	4	8	Mitigar	A - Qualificação interna e/ou cursos sem custo. B - Mapeamento do processo de fiscalização para detalhamento e melhoria dos controles. C - Consolidação do SGI.

Quadro 11 – Principais Riscos da Assessoria do Sistema de Gestão Integrada

Nº	Identificação do risco	P	I	Nível do Risco (PxI)	Tratamento do Risco	Medidas de resposta
1	Não atendimento de demandas por falta de pessoal técnico qualificado ou por qualificação insuficiente de pessoal.	3	4	12	Transferir	Adequar a estrutura da Assessoria de SGI com pessoal permanente ou temporário ou terceirizado
2	Não atendimento às normas da CNEN por falta de auditor qualificado	3	4	12	Transferir	Buscar no mercado, até dezembro de 2019, profissional que possua qualificação para o cargo, de maneira a acompanhar o atual Auditor no desempenho das atividades de auditoria
3	Não contribuição para o atingimento dos Objetivos Estratégicos atribuídos à DTO por falta de estrutura adequada da lotação de pessoal.	3	4	12	Transferir	Adequar a estrutura da Assessoria de SGI com pessoal permanente ou temporário ou terceirizado
4	Não atendimento / atendimento inadequado a novos projetos devido a quadro insuficiente	3	3	9	Transferir	Adequar a estrutura da Assessoria de SGI com pessoal permanente ou temporário ou terceirizado
5	A não participação da qualidade nas reuniões de empreendimentos dificulta o planejamento do setor com relação a obtenção dos recursos adequados (Ex: RMB - Até onde a AMAZUL está envolvida?)	3	3	9	Mitigar	Elaborar procedimento para que os Coordenadores convoquem profissional da Qualidade para as reuniões de trabalho dos empreendimentos.

Quadro 12 – Principais Riscos da Assessoria de Comunicação Social

Nº	Identificação do risco	P	I	Nível do Risco (PxI)	Tratamento do Risco	Medidas de resposta
1	Notícia negativa sobre a Amazul ou seus empregados viralizar nas redes sociais	3	5	15	Mitigar	Monitorar e responder às menções das redes sociais, aplicar Plano de Comunicação de Crise de Imagem e da Política de Comunicação nas Redes Sociais
2	Divulgação de fatos negativos sobre a empresa na imprensa	3	5	15	Mitigar	Monitorar imprensa e aplicar Plano de Comunicação de Crise de Imagem e do Manual de Relacionamento com a Imprensa.
3	Áreas não reportarem suas atividades ou não fornecerem informações solicitadas pela ACS	2	5	12	Mitigar	Procurar as fontes de informação e conscientizar áreas sobre o papel estratégico da Comunicação
4	Áreas não reportarem riscos para a ACS	3	4	12	Mitigar	Identificar possíveis riscos pelas manifestações/sugestões recebidas pelos canais de comunicação
5	Falta de recursos para projetos da Comunicação ou alocação de recursos em outras áreas	4	3	12	Transferir	Buscar recursos
6	Disseminação de boatos e rumores dentro da empresa	3	3	9	Mitigar	Divulgar notas esclarecendo fatos que envolvem rumores; identificar potenciais multiplicadores de informações corretas dentro da Amazul para reforçar a comunicação da empresa.
7	Uso limitado das novas plataformas digitais de comunicação	4	2	8	Transferir Mitigar	Ampliar a equipe de Comunicação e investir na capacitação.
8	Represamento de demandas urgentes por falta de pessoal	2	4	8	Transferir Mitigar	Ampliar equipe da Comunicação
9	Empregado não autorizado fornecer informações para imprensa/publicações especializadas/redes sociais	2	4	8	Mitigar	Orientar público interno sobre comportamento nas redes sociais e relacionamento com a imprensa; responder às menções nas redes sociais
10	Falta de apoio da alta direção da empresa	1	5	5	Mitigar	Sensibilização da alta administração e gestores sobre papel estratégico da Comunicação

Nº	Identificação do risco	P	I	Nível do Risco (PxI)	Tratamento do Risco	Medidas de resposta
11	Comunicação ser vista como área operacional em vez de estratégica para o alcance dos objetivos da empresa	1	5	5	Mitigar	Sensibilizar alta administração e gestores sobre papel estratégico da Comunicação
12	Divulgação de informações sensíveis, críticas ou sigilosas para a imprensa	1	5	5	Mitigar	Aprovar informações com áreas envolvidas, aplicar Manual de Relacionamento com a Imprensa
13	Não atendimento de demanda da imprensa	1	4	4	Mitigar	Tratar demandas da imprensa como prioritárias

7. Gestão de Pessoas e Competências

A Diretoria de Gestão do Conhecimento e Pessoas da AMAZUL foi criada em agosto de 2018 com o objetivo de alavancar a área e realizar a retenção de conhecimento crítico na empresa. Essa Diretoria possui quatro áreas:

- Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoas
- Coordenadoria de Gestão do Conhecimento
- Coordenadoria de Relações Trabalhistas
- Coordenadoria de Serviços Especializados em Engenharia, Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT)

Em decorrência da natureza jurídica da AMAZUL, que é uma empresa pública, as contratações realizam-se por meio de concursos públicos para composição e recomposição de quadro de pessoal, o que consiste na adoção de procedimento que assegura a igualdade de oportunidades de acesso aos cargos àqueles interessados.

A AMAZUL encerrou o ano de 2019 com um quadro total de 1.807 empregados, incluindo os permanentes, temporários, cedidos, comissionados e excluindo os 36 empregados aposentados por invalidez, distribuídos da seguinte forma:

Quadro 13 – Distribuição da Força de Trabalho

Área de Atuação	Nº Empregados da AMAZUL
AMAZUL – SEDE	201
AMAZUL – RIO DE JANEIRO	16
CTMSP – SEDE	624
CTMSP – ARAMAR	880
COGESN	32
DGDNTM	31
ITAGUAÍ	14
ANGRA-1	4
BRSÍLIA	5
Total	1.807

Quadro 14 – Distribuição de Pessoal por Faixa Salarial

Faixa Salarial	Nº Empregados da AMAZUL
De R\$ 0,00 a R\$ 5.000,00	821
De R\$ 5.001,00 a R\$ 10.000,00	614
De R\$ 10.001,00 a R\$ 15.000,00	145
De R\$ 15.001,00 a R\$ 20.000,00	138
De R\$ 20.001,00 a R\$ 25.000,00	71
De R\$ 25.001,00 a R\$ 30.000,00	18
Total	1.807

Quadro 15 – Distribuição de Pessoal por Gênero

Pessoal por Gênero	Nº Empregados da AMAZUL
Feminino	469
Masculino	1.338
Total	1.807

Quadro 16 – Distribuição de Pessoal por Deficiência

Pessoal por Deficiência	Nº Empregados da AMAZUL
Deficientes	13
Não Deficientes	1.794
Total	1.807

Quadro 17 – Distribuição de Pessoal por Etnia

Pessoal por Etnia	Nº Empregados da AMAZUL
Amarela	57
Branca	1.398
Indígena	2
Não Informado	6
Negra	99
Parda	245
Total	1.807

Quadro 18 – Distribuição de Pessoal por Faixa Etária

Pessoal por Faixa Etária	Nº Empregados da AMAZUL
De 18 a 30 anos	256
De 31 a 40 anos	494
De 41 a 50 anos	349
De 51 a 60 anos	455
De 61 a 70 anos	226
Acima de 70 anos	27
Total	1.807

Quadro 19 – Distribuição de Pessoal por Situação Funcional

Pessoal por Situação Funcional	Nº Empregados da AMAZUL
Trabalhando	1.773
Afastados	34
Total	1.807

Quadro 20 – Distribuição de Pessoal por Área de Trabalho

Pessoal por Área de Trabalho	Nº Empregados da AMAZUL
DGDNTM	11
PNB	148
PNM	1.338
PROSUB	104
AMAZUL-SEDE	206
Total	1.807

Quadro 21 – Resumo de Reajustes por Dissídio Coletivo

Ano	%	Observações
2019	2,50%	
2018	2,05% 2,94%	1ª decisão Decisão Judicial
2017	3,00%	
2016	8,54%	
2015	4,15%	
2014	5,91%	

Quadro 22 – Evolução da Folha de Pagamento

Ano	Total / Ano	Média Mensal	Variação %
2013	34.357.682,61	8.589.420,65	
2014	142.058.197,51	11.838.183,13	27,44%
2015	195.095.634,51	16.257.969,54	27,19%
2016	225.684.994,15	18.807.082,85	13,55%
2017	254.360.010,04	21.196.667,50	11,27%
2018	268.153.013,71	22.346.084,48	5,14%
2019	355.291.089,91	29.607.590,83	24,53%

Processos Seletivos Simplificados (PSS) e Concurso Público

Em 2019 a AMAZUL não realizou (PSS) para provimento de cargos de caráter temporário, nem Concurso Público para o provimento de cargos de caráter efetivo.

Convocações e controle de preenchimento de vagas e prazo de validade de editais

Durante o ano de 2019 foram realizadas 66 convocações, resultando em 47 vagas efetivadas, em caráter permanente e temporário.

Quadro 23 – Convocações e controle de preenchimento de vagas e prazo de validade de editais

Ano	Total de Convocados	Nº Desistentes / Desclassificados	%	Nº Efetivados / Em Admissão	%
2019	66	26	39,39%	40	60,61%
Convocados em outubro / novembro / dezembro de 2018 e contratados em 2019				7	
Total				47	

Ainda durante 2019, o edital do Concurso Público nº 03/2014 e do PSS nº 01/2015 foram encerrados e todas as vagas obrigatórias preenchidas.

Ao todo a AMAZUL possui 3 (três) editais dentro do prazo de validade e desses todas as vagas obrigatórias foram preenchidas, sendo convocados os candidatos em cadastro reserva, conforme necessidade da Empresa.

Avaliação de desempenho

A avaliação tem o objetivo de mensurar o desempenho do empregado no cargo, gerando uma base de dados que subsidiará ações e decisões voltadas ao desenvolvimento contínuo do empregado, por meio da utilização de uma ferramenta ordenada e sistemática.

Na AMAZUL, a avaliação é realizada anualmente e possui três fases distintas, todas totalmente automatizadas e acessíveis através da intranet da empresa:

- Autoavaliação: empregado se auto avalia individualmente;
- Avaliação do gestor: cada gestor avalia cada empregado em separado; e
- Feedback: gestor e empregado se reúnem para conversar sobre o que foi preenchido nas fases anteriores, como foi o desempenho do empregado no último ano e quais as ações de desenvolvimento para o próximo ciclo (Plano de Desenvolvimento Pessoal).

Na Avaliação de Desempenho de 2019, 1.653 empregados AMAZUL foram considerados elegíveis para o processo, conforme critérios estabelecidos na norma de procedimento em vigor.

Gráfico 1 – Distribuição Absoluta de Notas Amazul – Avaliação De Desempenho Ciclos 2016, 2017, 2018 e 2019



Desde 2016, um trabalho de desenvolvimento dos gestores de empregados AMAZUL vem sendo realizado com o objetivo de disseminar os conceitos da Avaliação de Desempenho e desmistificar alguns dogmas existentes.

A Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoas continua desenvolvendo um trabalho com reuniões periódicas com gestores e empregados visando a melhoria deste processo.

Carreiras e Remuneração

Anualmente, acontecem reuniões com todos os gestores para definição do Processo de Promoção e Progressão dos empregados concursados.

Com o objetivo de melhorar os processos de definição de Promoções e Progressões para os empregados AMAZUL, foram realizadas de janeiro a junho de 2019, 25 reuniões relativas a estes temas com os gestores das áreas.

Durante as reuniões foi empregada a Matriz Nine box, que consiste em um método de avaliação de desempenho versus potencial de empregados. Esse método de avaliação é atualmente o mais utilizado no mercado e recomendado por diversas consultorias e empresas, uma vez que analisa o desempenho atual do colaborador e a provável capacidade de evolução do funcionário ao longo do tempo.

No emprego da Matriz, são realizadas duas avaliações: avaliação pelo desempenho e avaliação por potencial. Com o resultado dessas duas avaliações, é criada a Matriz Nine Box que vai gerar uma orientação de resultado do funcionário avaliado. Com essa orientação, as empresas direcionam seus talentos de forma a reconhecê-los a realizar a gestão do conhecimento desses empregados com os demais da equipe, a desenvolvê-los, entre outras ações

A seguir, é apresentada ilustração destinada à análise e mapeamento dos empregados, em função do potencial e desempenho.

Figura 5 – NINE BOX



Comissão de Avaliação para Promoção e Progressão (CAPRO)

Para a realização da CAPRO, os respectivos gestores foram organizados por OM/Unidade Administrativa: CTMSP, DDNM, CDS, CINA, AMAZUL Sede e Rio de Janeiro (Escritório RJ, COGESN, DGDNTM, AgNSNq e Itaguaí).

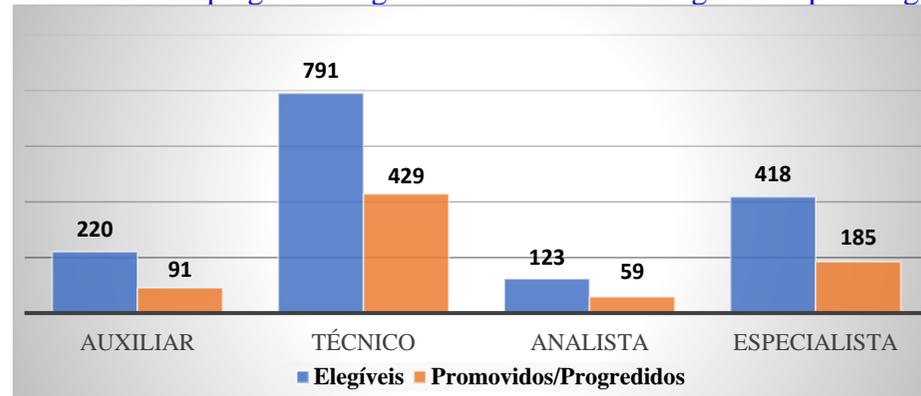
Os critérios de Promoção e Progressão estão estabelecidos na NP-31-007 – Regulamento de Promoção e Progressão e são:

Figura 6 – Critérios de Promoção e Progressão



Resultados do Processo

Gráfico 2 – Empregados Elegíveis X Promovidos/Progredidos por Cargo



Resultado do processo de Promoção e Progressão de Empregados realizado em 2019

Quadro 24 – Distribuição dos Resultados da CAPRO por Unidade

Movimentações	AMAZUL	COGEN /RJ	CDS	CINA	CTMSI	DDNM	Total
Progressão Merecimento	30	9	22	210	117	77	465
Promoção	8	0	2	43	62	31	146
Progressão por Antiguidade	7	5	4	59	51	27	153
Total Movimentados	45	14	28	312	230	135	764
Total Elegíveis	166	35	58	554	480	343	1.636

Quadro 25 – Cargos Gerenciais Ocupados por Servidores Efetivos

Categoria Funcional	Cargos Gerenciais	%
Livre Provisamento	27	17%
Servidores efetivos	126	80%
Cedidos	5	3%
Total	158	100%

A AMAZUL possui duas normas internas que juntas asseguram o compromisso da empresa com a igualdade de oportunidades para os empregados concursados.

A primeira destas é o Plano de Funções, que define os critérios de remuneração e recrutamento, interno e externo, dos profissionais que ocupam os postos de direção, técnicos, assessoramento e apoio técnico administrativo da AMAZUL.

O Plano de Funções estabelece as possibilidades de assunção a cargos gerenciais conforme o tipo de contratação:

1. Cargos em Comissão – podem ser ocupados por empregados do quadro efetivo ou não e envolvem atividades de gestão, técnica ou de assessoramento e apoio e são de natureza temporária.
2. Funções em Comissão – são exclusivas dos empregados do quadro permanente e envolvem atividades de gestão, técnica ou de assessoramento e apoio e são de natureza temporária.

As funções em comissão, estabelecidas pelo Plano de Funções da AMAZUL, são destinadas às atividades consideradas estratégicas pela empresa para o cumprimento de seu objeto social. O principal objetivo do Plano de Funções é dotar a empresa de um instrumento de gestão de pessoas que lhe possibilite ganhar flexibilidade organizacional, aumentar a capacidade de inovação e o seu patrimônio de conhecimento.

A segunda norma interna que complementa o Plano de Funções é a que trata sobre Função em Comissão para Empregados do Quadro Permanente. Esta norma explicita os critérios para que empregados concursados do quadro permanente participem dos processos de seleção para funções de maior responsabilidade e de liderança.

Em 2019, a AMAZUL realizou, pela primeira vez, seleções internas para preenchimento de vagas internas, conforme requisitos estabelecidos no Plano de Funções: Gestor de Benefícios e Coordenador Administrativo para o escritório do Rio de Janeiro. Ao todo participaram das seleções 19 (dezenove) empregados do quadro permanente da Empresa que possuíam os requisitos mínimos requeridos em cada um dos certames.

Trata-se de mecanismo para valorizar os empregados que assumem atribuições e responsabilidades que extrapolam as do cargo ocupado, adicionando valor aos resultados por dominar uma determinada especialidade ou por liderar processos críticos ao cumprimento da missão institucional. Sua ocupação é exclusiva dos empregados aprovados em concurso público e destinada aos cargos de chefia e assessoramento.

Capacitação

Na AMAZUL os gestores, em conjunto com suas equipes, levantam as necessidades de capacitação e treinamento e encaminham suas solicitações de ações de desenvolvimento para análise da Diretoria Executiva. Havendo a aprovação e disponibilização do orçamento, os treinamentos são desenvolvidos sob monitoramento da Diretoria de Gestão do Conhecimento e Pessoas.

Em 2019 a AMAZUL promoveu 142 ações de treinamentos para 1.388 profissionais, acumulando 4.073 horas de desenvolvimento de pessoal.

Gráfico 3 – Empregados Treinados em 2019

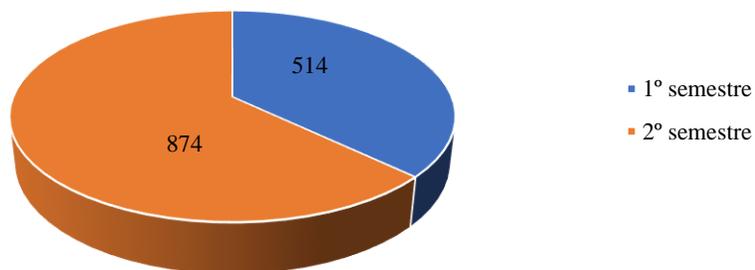


Gráfico 4 – Treinamentos Realizados em 2019

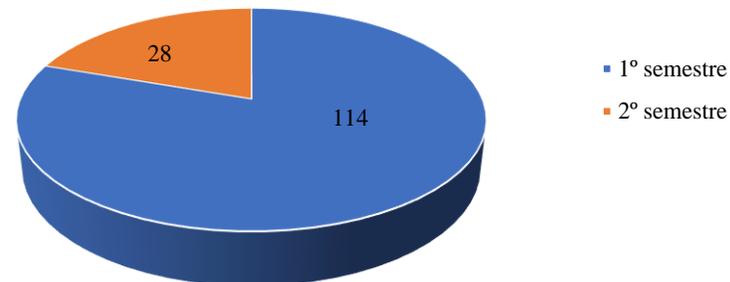
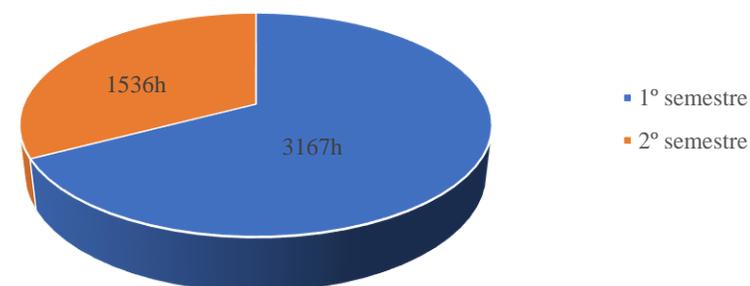


Gráfico 5 – Horas de Treinamentos Realizadas em 2019



Gestão do Conhecimento

A Amazul desenvolveu um modelo de gestão do conhecimento para reter e proteger o conhecimento crítico desenvolvido no longo prazo pela MB na área de tecnologia nuclear e de construção de submarinos.

Por meio da gestão do conhecimento, as organizações asseguram a permanência de saberes essenciais à sua estratégia e que poderiam ser perdidos, por exemplo, quando as pessoas detentoras desse conhecimento se aposentam ou se desligam da empresa.

O projeto-piloto da gestão do conhecimento da Amazul foi implantado na Usina de Produção de Hexafluoreto de Urânio (Usexu), unidade estratégica para a produção do combustível nuclear localizada no CINA, em Iperó, São Paulo.

O piloto foi concluído com sucesso em 2017 e agora o modelo de gestão do conhecimento será implantado na Assessoria de Meio Ambiente do CTMSP.

A Gestão de Conhecimento (GC) vem ampliar a frente de negócios da Amazul. O modelo desenvolvido pela empresa poderá ser replicado em outros empreendimentos nucleares para gerenciar o conhecimento relevante e assegurar seu diferencial tecnológico e competitivo.

A metodologia adotada pela Amazul é baseada em modelos de gestão do conhecimento para a administração pública brasileira do IPEA, da Agência Internacional de Energia Atômica e da MB.

Objetivo de alto nível do Planejamento Estratégico, o projeto de gestão do conhecimento da Amazul visa à identificação, criação, desenvolvimento, aplicação, proteção e compartilhamento do saber necessário aos processos de transferência de tecnologia do PROSUB, do PNM e do PNB.

Esse modelo compreende processos, metodologias e soluções para capturar, armazenar, gerar, criar, analisar, traduzir, organizar, compartilhar e fornecer conhecimento de maneira rápida e precisa.

O modelo de GC da Amazul trabalha com três focos principais: pessoas, processos e documentos e se desenvolve em duas frentes de atuação.

A primeira frente inclui as etapas de sensibilização da área onde será implantada a GC, diagnóstico da situação atual, desdobramento da estratégia, mapeamento de conhecimento relevante e plano de ação para controlar os riscos de perda desse conhecimento.

Na segunda frente, é feito o mapeamento dos principais processos da unidade, as atividades relacionadas a esses processos e as pessoas chave de cada um deles. Ao mesmo tempo, é realizado o mapeamento de competências comportamentais e a identificação de futuras lideranças, entre elas as detentoras de conhecimentos críticos.

Meta 1: Conclusão da implantação da GC na Assessoria de Meio Ambiente do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo (AMA - CTMSP) em setembro de 2019, com a apresentação do Relatório Final e do Plano de Ação.

Evolução: O projeto foi concluído em agosto de 2019, tendo duração de 1 ano e 3 meses para desenvolvimento da metodologia e implantação.

Valor total incluindo mão de obra: R\$ 332.739,27.

Valor Dispendido em 2019 somente em mão de obra da AMAZUL: R\$ 251.239,75.

Meta 2: Conclusão da implantação da GC na Coordenadoria do Programa do Ciclo do Combustível Nuclear da Diretoria de Desenvolvimento Nuclear da Marinha – DDNM-12 em dezembro de 2019, com a apresentação do Relatório Final e do Plano de Ação.

Evolução: O projeto foi concluído em dezembro de 2019, tendo duração de 1 ano e 6 meses para desenvolvimento da metodologia e implantação.

Valor total incluindo mão de obra: R\$ 341.841,72.

Valor Dispendido em 2019 somente em mão de obra AMAZUL: R\$ 270.784,34.

Meta 3: Abertura da implantação da GC e setores indicados pelo CTMSP - Gerência de Projetos de P&D de Sistemas Inerciais (DDNM-15.3) e Superintendência de Instrução Nuclear (CINA-30) para conclusão em 2020.

Evolução: Foi iniciada a implantação da GC e elaborados cronogramas para a DDNM – 15.3 e CINA-30.

8. Sustentabilidade ambiental

A Política de Sustentabilidade Ambiental na AMAZUL visa estabelecer uma cultura de sustentabilidade, por meio de práticas de racionalização do uso de materiais e serviços, e propor um ambiente colaborativo, consciente e positivo na organização.

O PLS-AMAZUL reúne ferramentas de planejamento com objetivos e responsabilidades definidas, ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação que permitem estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização de processos e custos.

Tais práticas estão alinhadas aos Valores da AMAZUL e à sua missão de desenvolver tecnologias e gerenciar projetos e processos necessários aos Programas Nuclear Brasileiro, Nuclear da Marinha e de Desenvolvimento de Submarinos, contribuindo, assim, com a independência tecnológica do País, em benefício da sociedade.

Estabelecer a cultura de sustentabilidade na organização, práticas de sustentabilidade para racionalização do uso de materiais e serviços e propor um ambiente colaborativo, consciente e positivo na organização são considerados benefícios agregados.

Todas as ações planejadas para o ano de 2018 foram implementadas na sede provisória, na Avenida Eusébio Matoso, nº 1.375, Pinheiros, cidade de São Paulo, com projeção de aplicação nas demais áreas da empresa a partir da consolidação, aperfeiçoamento das iniciativas e cultura de sustentabilidade, adequando-se às especificidades dessas áreas e às iniciativas já implantadas.

A Política de Sustentabilidade Ambiental na AMAZUL está disponibilizada no site da empresa:

https://www.amazul.mar.mil.br/sites/www.marinha.mil.br.amazul/files/PLANO_LOGISTICA_SUSTENTAVEL_5_5_2017.pdf

9. Gestão de Licitações e Contratos

A Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016 não apresenta modalidades de contratação. Assim, os processos licitatórios são chamados de Procedimento de Seleção e Contratação de Fornecedor (PSCF).

No entanto, quando há o afastamento da licitação, a AMAZUL contrata por meio de Afastamento de Licitação, como previsto no §3º, art. 28, ou por Dispensa de Licitação, segundo art. 29, ou Inexigibilidade, de acordo com o art. 30, da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016.

Contratações Associadas a Objetivos Estratégicos

Quadro 26 – Contratações Associadas aos Objetivos Estratégicos da Amazul e relacionadas com a Atividade Fim.

Objeto	Associação Aos OE	Motivação	Valor em R\$
NUCLEBRAS EQUIPAMENTOS PESADOS S.A. – NUCLEP CNPJ 42.515.882/0003-30 Conclusão da fabricação, montagem e fornecimento do vaso e estruturas internas da contenção e a fabricação do tanque de blindagem primária incluindo seu tanque de expansão e os seus trocadores de calor do LABGENE.	Participar de parcerias estratégicas nas áreas nuclear, de desenvolvimento de submarinos e de interesse do Comando da Marinha	A contratação do fornecimento em tela é necessária e oportuna, frente aos objetivos de prontificação do LABGENE. Para aumentar o grau de segurança da instalação LABGENE, a especificação dessa contratação, prevê a participação de Inspeção Independente credenciada pela CNEN, de acordo com a norma CNEN NE 1.28.	62.358.972,76
FUNDAÇÃO PATRIA CNPJ 71.558.068/0001-39 Revisão e consolidação de documentação técnica necessária para o desenvolvimento tecnológico dos sistemas de controle e proteção, análise do projeto eletromecânico e qualificação do Elemento Combustível do Projeto LABGENE, etapa necessária e em apoio ao desenvolvimento deste laboratório.	Participar de parcerias estratégicas nas áreas nuclear, de desenvolvimento de submarinos e de interesse do Comando da Marinha	A prontificação do LABGENE e conclusão <i>sine qua non</i> para a validação do projeto da Planta de Propulsão Nuclear do Submarino Nuclear Brasileiro SN-BR. Esta contratação prevê a prontificação dos documentos relativos à Instrumentação e Controle, Construção Eletromecânica e qualificação Elemento Combustível, de acordo com o cronograma do LABGENE.	10.217.292,45
VILLARES METALS S/A CNPJ 42.566.752/0004-07 Fornecimento de 5.400 kg (cinco mil e quatrocentos quilogramas) de barras de aço Maraging VART 350E, de diâmetro 205,0 mm (duzentos e cinco milímetros), de acordo com a Especificação Técnica CP44Z001 Rev. 2, visando atender às necessidades do CTMSP.	Participar de parcerias estratégicas nas áreas nuclear, de desenvolvimento de submarinos e de interesse do Comando da Marinha	Este aço é matéria prima para confecção de componentes de equipamentos que produzem energia nuclear. A Villares é a única fabricante no Brasil. Anteriormente era comprado no exterior.	1.274.940,00

Contratações para o funcionamento administrativo

Quadro 27 – Contratações para o funcionamento administrativo

Finalidade	Descrição	Objeto	Valor em R\$
Manutenção da Sede	PASSAGENS AÉREAS	Registro de preços para eventual contratação de empresa especializada para prestação de Serviço de Agenciamento de Viagens, compreendendo os serviços continuados de reserva, emissão, alteração, marcação / remarcação e cancelamento de passagem aérea (Nacional e Internacional), taxa de embarque e emissão de seguro viagem, para atender à demanda da Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A – AMAZUL	2.526.790,90
Manutenção da Sede	MOBILIÁRIO	Registro de preços para eventual contratação de empresa especializada em locação de mobiliário em geral, a fim de acomodar os funcionários da Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A. - AMAZUL em sua sede em São Paulo.	44.853,93
Manutenção da Sede	SEGURANÇA	Prestação de Serviços de Vigilância, armada e desarmada, diurna e noturna, compreendendo monitoramento eletrônico, de segunda-feira a domingo, com dedicação exclusiva de mão de obra, nas dependências da Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A. - AMAZUL	1.082.899,80
Manutenção da Sede	PESSOAS	Prestação de serviço contínuo sem dedicação exclusiva de mão de obra de exames laboratoriais para realização de exames médicos ocupacionais, periódicos, admissionais e demissionais, para os empregados da Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A. - AMAZUL lotados no centro experimental de aramar (cea), em Iperó/SP.	136.158,90
Manutenção da Sede	TECNOLOGIA E COMUNICAÇÃO	Registro de Preços para eventual aquisição de equipamentos de informática, comunicação, segurança da informação, armazenamento de dados e licenças de uso de programas de computador	1.625.140,40
Manutenção da Sede	PESSOAS	Seguro de vida e acidentes pessoais com assistência funeral	1.218.999,60
Manutenção da Sede	MOBILIÁRIO	Registro de preços para eventual aquisição de mobiliário em geral, a fim de acomodar os empregados da Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A. - AMAZUL em sua sede em São Paulo, conforme condições, quantidades, exigências e estimativas estabelecidas no edital e em todos os seus anexos.	1.901.562,60
Manutenção da Sede	PESSOAS	Prestação de serviços de planejamento, organização, execução e todo e qualquer ato pertinente à realização de Processo Seletivo Simplificado - PSS, destinado ao provimento de 68 (sessenta e oito) vagas e cadastro reserva para cargos de nível superior e médio do quadro temporário AMAZUL	423.500,00

Finalidade	Descrição	Objeto	Valor em R\$
Manutenção da Sede	PESSOAS	Serviços de empresa especializada na administração gerenciamento, emissão, distribuição e fornecimento de documentos de legitimação de benefício de auxílio alimentação.	8.334.474,48
Institucional	INSTITUCIONAL	Locação de área, prestação de serviço de planejamento, organização e administração da exposição " <i>Latin America Aerospace and Defence</i> - LAAD 2019.	89.345,06
Manutenção da Sede	SERVIÇOS	Prestação pelos CORREIOS, de serviços e venda de produtos, que atendam às necessidades da AMAZUL.	15.000,00
Manutenção da Sede	SERVIÇOS	Sabesp	35.000,00
Manutenção da Sede	SERVIÇOS	Enel	270.999,96
Manutenção da Sede	AUDITORIA EXTERNA	Serviço de auditoria independente para a AMAZUL.	28.220,00
Manutenção da Sede	MANUTENÇÃO PREDIAL	Serviço de manutenção preventiva e corretiva / emergencial sem fornecimento de peças de 01 elevador e 01 plataforma elevatória da marca ThissenKrupp.	14.468,88
Manutenção da Sede	PESSOAS	Prestação de serviços para a elaboração de laudo técnico especializado de periculosidade nas áreas sujeitas a risco potencial de exposição às radiações ionizantes e substâncias radioativas nas unidades operacionais do CTMSP - Sede e IPEN (Av. Prof. Lineu Prestes, 2468 - Vila Universitária, São Paulo - SP, 05508-000).	9.700,00

Processos Operacionais

Contratações para Funcionamento Administrativo por Finalidade

Detalhamento dos gastos das contratações por finalidade e especificação dos tipos de serviços contratados para o funcionamento administrativo:

Quadro 28 – Contratações para Funcionamento Administrativo

Finalidade	Descrição	Objeto	Valor Contratado (em R\$)
Manutenção da Sede	PASSAGENS AÉREAS	Registro de preços para eventual contratação de empresa especializada para prestação de Serviço de Agenciamento de Viagens, compreendendo os serviços continuados de reserva, emissão, alteração, marcação / remarcação e cancelamento de passagem aérea (Nacional e Internacional), taxa de embarque e emissão de seguro viagem, para atender à demanda da AMAZUL	2.526.790,90
Manutenção da Sede	MOBILIÁRIO	Registro de preços para eventual contratação de empresa especializada em locação de mobiliário em geral, a fim de acomodar os funcionários da AMAZUL em sua sede em São Paulo.	44.853,93
Manutenção da Sede	SEGURANÇA	Prestação de Serviços de Vigilância, armada e desarmada, diurna e noturna, compreendendo monitoramento eletrônico, de segunda-feira a domingo, com dedicação exclusiva de mão de obra, nas dependências da AMAZUL.	1.082.899,80
Manutenção da Sede	PESSOAS	Prestação de serviço contínuo sem dedicação exclusiva de mão de obra de exames laboratoriais para realização de exames médicos ocupacionais, periódicos, admissionais e demissionais, para os empregados da AMAZUL lotados no Centro Experimental de Aramar (CEA), em Iperó/SP.	136.158,90
Manutenção da Sede	TECNOLOGIA E COMUNICAÇÃO	Registro de Preços para eventual aquisição de equipamentos de informática, comunicação, segurança da informação, armazenamento de dados e licenças de uso de programas de computador	1.625.140,40
Manutenção da Sede	PESSOAS	Seguro de vida e acidentes pessoais com assistência funeral	1.218.999,60
Manutenção da Sede	MOBILIÁRIO	Registro de preços para eventual aquisição de mobiliário em geral, a fim de acomodar os empregados da AMAZUL em sua sede em São Paulo, conforme condições, quantidades, exigências e estimativas estabelecidas no edital e em todos os seus anexos.	1.901.562,60

Finalidade	Descrição	Objeto	Valor Contratado (em R\$)
Manutenção da Sede	PESSOAS	Prestação de serviços de planejamento, organização, execução e todo e qualquer ato pertinente à realização de PSS, destinado ao provimento de 68 (sessenta e oito) vagas e cadastro reserva para cargos de nível superior e médio do quadro temporário AMAZUL.	423.500,00
Manutenção da Sede	PESSOAS	Serviços de empresa especializada na administração gerenciamento, emissão, distribuição e fornecimento de documentos de legitimação de benefício de Auxílio Alimentação.	8.334.474,48
Institucional	INSTITUCIONAL	Locação de área, prestação de serviço de planejamento, organização e administração da exposição LAAD 2019.	89.345,06
Manutenção da Sede	SERVIÇOS	Prestação de serviços, pelos CORREIOS, e venda de produtos, que atendam às necessidades da AMAZUL.	15.000,00
Manutenção da Sede	SERVIÇOS	A Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP).	35.000,00
Manutenção da Sede	SERVIÇOS	ENEL Distribuição São Paulo.	270.999,96
Manutenção da Sede	AUDITORIA EXTERNA	Serviço de auditoria independente para a AMAZUL.	28.220,00
Manutenção da Sede	MANUTENÇÃO PREDIAL	Serviço de manutenção preventiva e corretiva / emergencial sem fornecimento de peças de 01 elevador e 01 plataforma elevatória da marca ThissenKrupp.	14.468,88
Manutenção da Sede	PESSOAS	Prestação de serviços para a elaboração de laudo técnico especializado de periculosidade nas áreas sujeitas a risco potencial de exposição às radiações ionizantes e substâncias radioativas nas unidades operacionais do CTMSP - Sede e IPEN, situado na Av. Prof. Lineu Prestes, 2468 - Vila Universitária, São Paulo - SP.	9.700,00

Informações sobre ações de publicidade e propaganda

Ao referido fundo foram empenhadas despesas no montante de R\$ 35.000,00, sendo que destes R\$ 32.001,11 foram liquidados e pagos até o encerramento do referido exercício.

Contratações Diretas

No que diz respeito a contratações diretas, estas foram executadas segundo os seguintes enquadramentos:

- Art. 28, §3º, II: Conclusão da fabricação, montagem e fornecimento do vaso e estruturas internas da contenção e a fabricação do tanque de blindagem primária incluindo seu tanque de expansão e os seus trocadores de calor do LABGENE.
- Art. 29, VI: Contratação de serviços de empresa especializada na administração, gerenciamento, emissão, distribuição e fornecimento de documentos de legitimação de benefício de auxílio-alimentação, na forma de cartão eletrônico, magnético ou de similar tecnologia, em PVC, equipado com microprocessador com chip eletrônico de segurança, senha pessoal, recargas mensais e disponibilização de estabelecimentos credenciados com a finalidade de ser utilizado pelos empregados da AMAZUL.
- Art. 29, V: Contratação de aluguel de imóvel para o escritório da AMAZUL-RJ, situado na sala 602, da Avenida Rio Branco nº 53, Centro, RJ, com direito a uma vaga de garagem situada no Edifício Garagem ideal, Rua Teófilo Otoni nº 89.
- Art. 29, X: Contratação de prestação de serviços de fornecimento de energia elétrica para a AMAZUL, em sua sede, situada na Av. Corifeu de Azevedo Marques, nº 1.847, Butantã, São Paulo.
- Art. 29, VII: Contratação da Fundação PATRIA para, na condição de instituição de apoio, realizar a revisão e consolidação de documentação técnica necessária para o desenvolvimento tecnológico dos sistemas de controle e proteção, análise do projeto eletromecânico e qualificação do Elemento Combustível do Projeto LABGENE.

- Art. 29, X: Contratação de prestação de serviços da SABESP.
- Art. 30, caput: Contratação da empresa CLARION EVENTS BRASIL EXIBIÇÕES E FEIRAS LTDA. para locação de área, prestação de serviço de planejamento, organização e administração da exposição “*Latin America Aerospace and Defence – LAAD 2019*”, que ocorrerá no período de 02 a 05/04/2019, no Riocentro *Exhibition & Convention Center*, localizado na Av. Salvador Allende, nº 6.555, Barra da Tijuca, RJ, mediante a contratação de área de exposição com 60 m² para a AMAZUL.
- Art. 30, I: Contratação de prestação de serviços, pelos Correios, e venda de produtos que atendam a AMAZUL.
- Art. 30, caput: Fornecimento de 5.400 kg de barras de aço Maraging Vart350e, de diâmetro 205,0 mm, de acordo com a especificação técnica CP44Z001 REV.2, visando atender às necessidades do CTMSP.

Basicamente, os principais desafios referem-se ao desenvolvimento de treinamentos, em especial, para os Fiscais e Gestores de Contratos, bem como para os Empregados que participam das equipes de Licitações e Contratos.

10. Gestão do Patrimônio Mobiliário e Infraestrutura

Em cumprimento à Norma de Procedimento Nº 21-003, a gestão do patrimônio mobiliário da AMAZUL compreende ações de inclusão, armazenamento, distribuição, bem como de controle da localização, posse, depreciação e desfazimento de bens.

Para tanto, a empresa utiliza sistemas informatizados, o que confere maior agilidade aos procedimentos administrativos de controle, fiscalização e prestação de contas.

Tendo em vista a reforma da nova sede, a administração da empresa optou por alugar o mobiliário, a fim de atender as necessidades iniciais de acomodação do Empregados da AMAZUL, com o objetivo de entender às reais demandas e fazer uma licitação para aquisição dos novos mobiliários no ano de 2020.

O imóvel que abriga a sede da AMAZUL foi adquirido com recursos do PROSUB em dezembro de 2013, pelo valor de R\$ 20.500.000,00, com uma área construída de 3.549,38 m².

No período de dezembro de 2017 a abril de 2019, ocorreu a reforma da nova sede, a fim de abrigar até 300 pessoas que atuarão nos projetos estratégicos do PNB, PROSUB e PNB.

Após reforma, a AMAZUL passou a totalizar 4.722,38 m². O valor destinado à readequação da sede foi de R\$ 16.551.216,18.

Estas ações contribuíram para a execução do OE: “Prover infraestrutura compatível com as especificidades da empresa”.

No tocante à conformidade legal, a AMAZUL cumpre a Legislação em vigor.

De modo a exemplificar, quando da conclusão da reforma para sediar as atuais instalações da Amazul, em março de 2019, foram cumpridos os requisitos de acessibilidade para a aprovação dos projetos arquitetônicos e urbanísticos junto aos órgãos competentes, tendo sido observados, a Lei Nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e o Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, quanto aos capítulos:

Ainda no âmbito da reforma para sediar as atuais instalações da Amazul, em março de 2019, é possível citar as seguintes ações implementadas:

- Banheiros para deficientes;
- Estacionamento dentro e fora do prédio para deficientes;
- Plataforma elevatória para uso de deficiente;
- Piso podotátil;
- Auditório que permite tanto ao deficiente assistir como palestrar;
- Elevadores com acessibilidade e
- Sinais de alarme e sinalização em caso de incêndio ou evento adverso.

Houve também a aquisição de bens para o prédio diretamente pela Amazul, que tiveram exigências quanto a acessibilidade, a saber:

- Elevador de transporte de passageiros cumprindo os requisitos da NBR 13994 - Elevadores de passageiros - Elevadores para transporte de pessoa portadora de deficiência;
- Plataforma elevatória atendendo a ABNT NBR ISO 9386-1:2013 - Plataformas de elevação motorizadas para pessoas com mobilidade reduzida;
- Poltronas para o Auditório seguindo a ABNT 9050 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, quanto a assentos para obesos.

Quanto à Locação de imóveis, participo a contratação do escritório Amazul-Rio, no valor mensal de R\$ 8.991,80.

No tocante aos principais desafios e às ações futuras, vale destacar a otimização da ocupação predial em face de uma futura substituição do mobiliário locado por permanente e realização de contratações para manutenção predial e automação e monitoramento do sistema de bombas e reservatórios da Amazul.

11. Gestão da Tecnologia da Informação

Visando manter o centro de processamento de dados (CPD) de infraestrutura moderna para apoiar o crescimento da empresa e de capacitação técnica para reduzir a dependência de empresa terceirizadas, destaca-se as seguintes ações implementadas em 2019:

- Treinamento em desenvolvimento na plataforma do ERP Benner.
- Treinamento aos EA dos módulos Benner RH e corporativo.
- Aquisição de novos servidores para atender o projeto de segregação lógica do CPD, de forma que as demandas da DTO não concorram com as outras da empresa.
- Realização de AUDIN, a fim de identificar falhas nos procedimentos de segurança da informação.
- Divulgação, por meio de palestras, a importância de manter a cultura da segurança digital das informações.

A Gestão da Tecnologia da Informação emprega está em conformidade legal junto às Normas e Regulamento em vigor, principalmente, quanto à seguinte legislação:

- Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, que dispõe sobre as Sociedades por Ações.
- Lei nº 12.706, de 8 de agosto de 2012, que autoriza a criação da empresa pública Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A. - AMAZUL;
- Estatuto Social que foi aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas, em 16 de agosto de 2013, e a última versão aprovada, em 5 de abril de 2019.
- Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, que dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias, no âmbito da União.

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação da AMAZUL está alinhado ao seu Planejamento Estratégico, tendo sido elencados os principais objetivos a seguir:

- Aumentar a percepção de valor da TIC pelos Clientes e Parceiros
- Melhorar a satisfação dos Clientes
- Garantir a continuidade do Negócio
- Inovar para agregar valor ao Negócio
- Desenvolver práticas de governança e sustentabilidade
- Adequar a estrutura da TIC às necessidades do negócio
- Prestar os melhores níveis de serviços para o Negócio
- Desenvolver parcerias estratégicas com parceiros e fornecedores
- Disseminar a cultura organizacional fundamentada nos valores institucionais
- Melhorar a comunicação e integração da equipe
- Assegurar o desenvolvimento profissional da equipe
- Adequar-se às melhores práticas
- Desenvolver competências técnicas da TIC
- Valorizar o capital humano da TIC
- Otimizar a utilização dos Recursos Financeiros
- Adequar os Investimentos na TIC

Por conseguinte, os resultados observados no desenvolvimento dos objetivos do plano foram os seguintes:

- Melhor entendimento do negócio da empresa.
- Capacidade de prospectar novas soluções.
- Aprimorar as entregas aos setores.
- Reduzir o retrabalho.
- Reuniões mais eficientes.
- Redução no tempo de atendimento.

As despesas realizadas com manutenção em 2019 foram as seguintes:

Quadro 29 – Gastos com manutenção em TI

Sistemas	Valor (em R\$)
Manutenção de Licença de Uso Mensal dos sistemas Benner ERP Corporativo, RH e Jurídico	142.802,78
Outsourcing de impressão com a empresa DJ & 3V	169.221,54
Treinamento para usuários do sistema Benner junto à empresa WTL	26.733,55
Manutenção dos serviços de transmissão de dados, voz e imagem (MPLS, Internet, Telefonia Fixa e Telefonia Móvel) com a Empresa Claro/Embratel	256.741,32

Em 2019, as contratações mais relevantes de recursos de TI foram as seguintes:

- Estações de Trabalho
- Servidores
- Workstations
- Switches

As principais iniciativas na área de TI são as seguintes:

- Restruturação da infraestrutura da nova sede da Amazul
- Nova plataforma para a página da Internet, flexibilizando o acesso por terceiros e reduzindo o custo na manutenção da página.
- Aumento da banda do link Internet.
- Aumento da segurança das informações com a nova sistemática de guarda das cópias de segurança.
- Iniciado projeto de reestruturação lógica do CPD de forma a elevar a disponibilidade dos serviços à Diretoria Operacional.
- Desenvolvido módulo de admissão de funcionários no Benner.
- Restruturação dos ambientes de desenvolvimento, homologação e produção do ERP Benner.

A AMAZUL empregou o seguinte montante de recursos junto à TI para aquisições:

Quadro 30 – Recursos gastos com a TI para aquisições:

Empresa	Descrição do serviço	Valor em R\$
L.P.M. Teleinformática	Cabeamento	43.974,18
Microware Tecnologia de Informação	Equipamentos de TI (213.750,00
Ativats – Engenharia e Serviços	Serviços técnicos de instalações de Racks	62.115,21
Jefferson Eric Pereira	Instalação e montagem de máquinas, aparelhos e equipamentos.	44.237,45
Uzcom Eletrônica e Telecomunicações	Equipamentos de controle de acessos	49.714,06
Lucas Moraes Cavalheiro	Equipamentos de controle de acessos	51.753,46
GL – Eletro Eletrônicos	Acumulador elétrico	54.496,40
E.C.S. Technology Informática	Instalação e montagem de máquinas, aparelhos e equipamentos.	8.845,70
Makrosys	Licença de uso de software	15.532,80

Os principais desafios e ações futuras da AMAZUL na área de TI são os seguintes:

- Dimensionar e consolidar o novo Departamento de TIC para atender adequadamente às necessidades da Amazul
- Atualizar os planos de gestão (PETIC / PDTIC)
- Concluir o mapeamento de processos
- Continuar implantando Gerenciamento de Serviços
- Avaliar impacto da LGPD sobre sistemas e processos
- Suportar estrutura da publicação de Dados Abertos

Destacam-se os resultados alcançados na redução do consumo de copos descartáveis por colaborador (3,80%), coleta seletiva (100% de resíduos reciclados) e aumento de 67% nas ações de promoção de ambiente de trabalho, as quais buscam promover a qualidade de vida no trabalho e a integração dos ambientes da empresa num contexto saudável e confortável, de acordo com as orientações e normas expedidas pelas áreas de saúde e segurança no trabalho.

Os principais desafios e ações futuras relacionados às contratações públicas estão desenhados da seguinte maneira:

- Sustentabilidade: Adequar o regulamento e as normas de procedimentos relacionados à licitação, de acordo com o Guia Nacional de Licitações Sustentáveis da AGU.
- Atividades Finalísticas: Absorver e melhorar os processos de contratações ligadas a atividades finalísticas da empresa.
- Aplicação de novo regime: Revisar e atualizar periodicamente o regulamento interno de licitações e contratos.
- Maior eficiência e economicidade: Mapear e melhorar os processos internos de licitação e gestão de contratos.

12. Gestão Orçamentária e Financeira

As demonstrações contábeis da AMAZUL refletem adequadamente e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial, de acordo com a seguinte base legal para os procedimentos de registros, entre outras normas:

- Lei nº 4.320/1964;
- Lei Complementar nº 101/2000;
- Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP);
- Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP);
- Lei nº 10.180/2001, que organiza e disciplina os Sistemas de Planejamento e de Orçamento Federal, de Administração Financeira Federal, de Contabilidade Federal e de Controle Interno do Poder Executivo Federal; e
- Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, que dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias.

As Demonstrações Contábeis da AMAZUL são constituídas pelos seguintes documentos:

- Balanço Patrimonial,
- Balanço Orçamentário,
- Balanço Financeiro,
- Demonstração das Variações patrimoniais,
- Demonstração dos Fluxos de Caixa, extraídos do SIAFI e
- Notas Explicativas.

Os documentos acima mencionados estão disponibilizados no site:

<https://www.amazul.mar.mil.br/transparencia/demonstracoes-financeiras-anuais/2019>

Principais fatos contábeis, contas ou grupos de contas, saldos e ocorrências relativos à atuação e à situação financeira

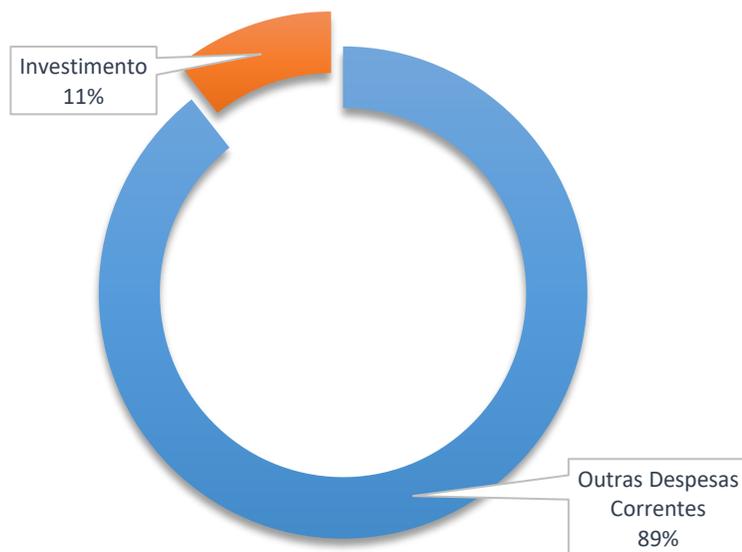
No início de 2019, a empresa executou seu orçamento de custeio/investimento, definido pela Lei Orçamentária Anual (LOA) nº 13.808, de 15 de janeiro de 2019, sob contingenciamento no valor de R\$ 1,041 milhão, nos termos do Decreto nº 9.711/2019, representando cerca de 23% do total previsto para a empresa.

A empresa recebeu, diretamente na LOA de 2019, cerca de R\$ 387 milhões. Do total, 98,84% representam despesas com pessoal e benefícios a empregados. Ademais, recebeu também créditos oriundos de Termos de Execução Descentralizada (TED) no montante de R\$ 2,392 milhões, além de recebimentos do Comando da Marinha no montante total de R\$ 73,8 milhões.

No tocante às atividades de custeio/investimento, a AMAZUL recebeu o montante de R\$ 4,465 milhões para suas atividades de custeio/investimento.

Do total, cerca de 89% (R\$ 3,990 milhões) foram utilizados em despesas de custeio e 11% (R\$ 475 mil) em investimentos na estrutura organizacional da empresa. Atinente às receitas próprias, arrecadou, por meio da cobrança de multa no âmbito do contrato com a prestadora Trivale Administração Ltda., o montante de cerca de R\$ 43 mil.

Gráfico 6 – Orçamento de Custeio e de Capital – OCC

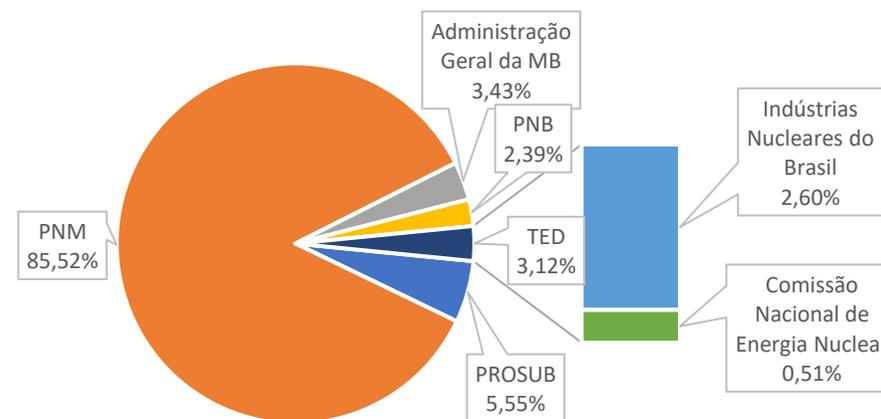


Como mencionado anteriormente, a empresa recebeu créditos oriundos de TED montando em R\$ 2,392 milhões, sendo R\$ 2 milhões das INB e R\$ 392 mil da CNEN. Cabe ressaltar ainda que os valores recebidos compõem um montante ainda maior no universo dos TED celebrados pela AMAZUL, nos valores totais de R\$ 8 milhões e cerca de R\$ 9,3 milhões com INB e CNEN, respectivamente.

Em adição, a AMAZUL recebeu créditos orçamentários para o desenvolvimento de projetos atinentes ao PROSUB, PNM e para o custeio de suas atividades advindos da MB. Estes créditos oriundos do Comando da Marinha montam em cerca de R\$ 71,999 milhões, sendo cerca de R\$ 4,23 milhões provenientes do PROSUB, R\$ 65,158 milhões do PNM e R\$ 2,611 milhões do orçamento para administração geral da MB.

Além disso, recebeu ainda do Comando da Marinha, R\$ 1,819 milhão, atuando em parceria com a MB, no PNB. Estes créditos foram dotados em LOA da INB e descentralizados para a AMAZUL pelo CTMSP.

Gráfico 7 – Descentralizações Totais – em milhares (R\$)

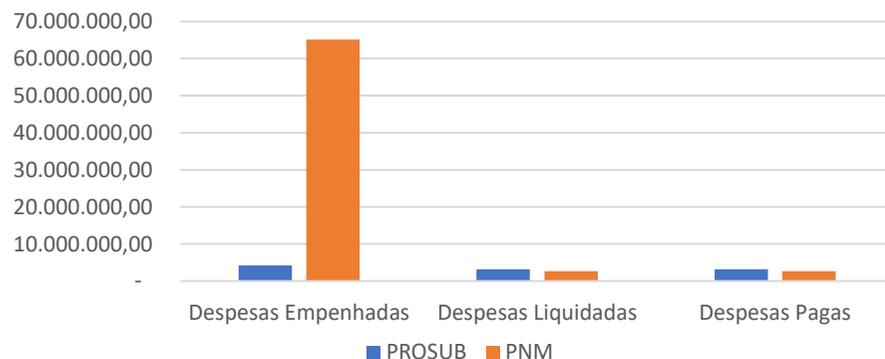


Quadro 31 – Gastos por Programas

Programa	Valor (R\$)	Valor (%)
PROSUB	4.227.330,70	5,55%
PNM	65.158.632,57	85,52%
Administração Geral da MB	2.611.274,14	3,43%
PNB	1.819.884,84	2,39%
Indústrias Nucleares do Brasil	1.983.204,06	2,60%
	392.175,00	0,51%
Total	76.192.501,31	100,00%

Visando especificamente às atividades do PROSUB e do PNM, a execução orçamentária e financeira da empresa apresentou, do total empenhado, 8,37% de valores liquidados, equivalendo a cerca de R\$ 5,807 milhões; destes, 99,87% foram pagos, correspondendo a cerca de R\$ 5,800 milhões. O baixo índice de liquidação, quando observadas as metas do PROSUB e do PNM, se deu devido ao não faturamento dos serviços associados ao contrato assinado pela AMAZUL com a Nuclebrás Equipamentos Pesados S.A., que tem como objeto a prontificação do LABGENE.

Gráfico 8 – Desempenho da Execução Orçamentária PROSUB e PNM



Ao se observar a ação de governo direcionada para o custeio e investimento da AMAZUL, a execução orçamentária desta apresentou, do total empenhado, 90,41% de valores liquidados sendo que destes, 99,38% foram pagos.

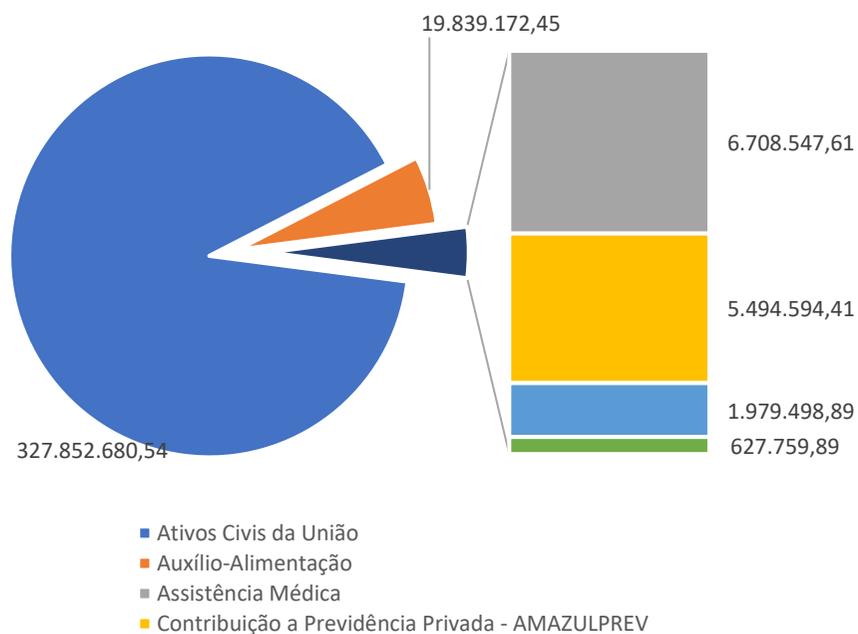
Gráfico 9 – Desempenho da Execução Orçamentária



As despesas obrigatórias representaram aproximadamente 98,8% do total de despesas executadas no exercício, sendo que as rubricas mais representativas foram os gastos destinados ao pagamento de salários/encargos sociais, Auxílio-Alimentação, Coparticipação em Plano de Saúde e o Plano de Previdência Complementar dos Empregados da AMAZUL (AMAZULPrev).

Cabe ressaltar que, pelo fato de a AMAZUL possuir empregados alocados em diversas unidades da MB distribuídos pelo país, parte da execução associada a rubrica de Auxílio-Alimentação foi efetuada pela Pagadoria de Pessoal da Marinha (PAPEM), com o objetivo de prover insumos aos restaurantes institucionais localizados naquelas unidades. O gráfico abaixo demonstra a distribuição das despesas mencionadas.

Gráfico 10 – Despesas Obrigatórias - em milhares (R\$)

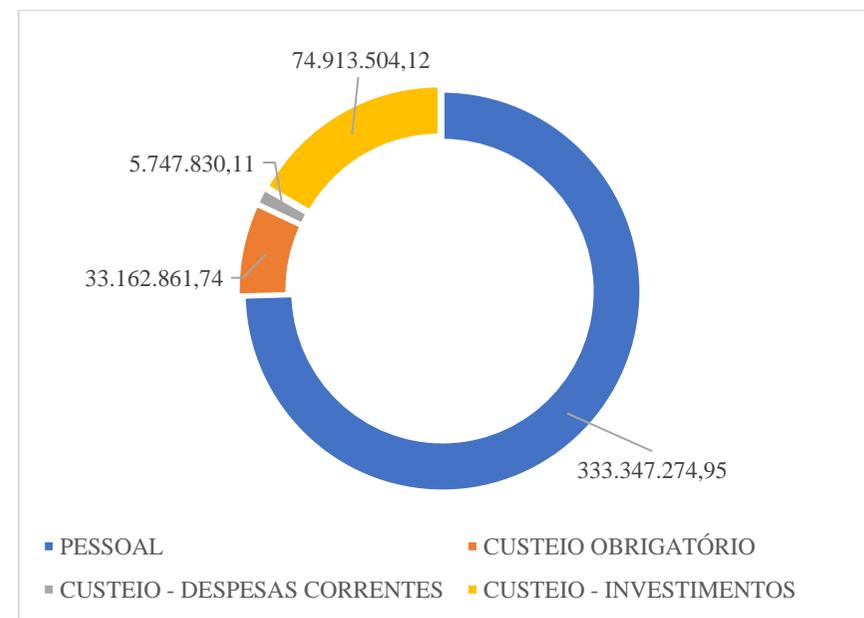


O quadro e gráfico a seguir apresentam, de forma sintética, a distribuição da execução orçamentária da AMAZUL, tomando por base a categoria econômica da despesa, ou seja, diferenciando os montantes recebidos de recursos destinados a pagamento de pessoal; a pagamento de despesas de custeio de caráter obrigatório, ou seja, aquelas que estão diretamente relacionadas às despesas de pessoal; recursos destinados a despesas correntes e de investimento, aplicadas diretamente na manutenção da empresa e na consecução de seu objetivo de criação.

Quadro 32 – Gastos por Categoria de Despesa

Categoria de Despesa	Valor Empenhado	Valor Liquidado
Pessoal	333.347.274,95	333.347.274,95
Custeio Obrigatório	33.162.861,74	29.154.978,84
Pessoal/Custeio Obrigatório Total	366.510.136,69	362.502.253,79
Custeio - Despesas Correntes	5.747.830,11	4.893.446,59
Custeio - Investimentos	74.913.504,12	8.099.968,25
Custeio Total - Despesas Correntes e Investimento	80.661.334,23	12.993.414,84
Total	447.171.470,92	375.495.668,63

Gráfico 11 – Valores Empenhados



O repasse de recursos orçamentários das ações orçamentárias 2000 – Administração da Unidade e 20XN – Aprestamento da Marinha, do Comando da Marinha, auxiliou o cumprimento de metas previstas para o exercício, de forma a garantir o pleno desempenho das atividades da AMAZUL, assim como o recebimento de descentralização de créditos oriundos da CNEN e da INB.

Ao analisarmos os recebimentos de recursos associados às despesas de pessoal e benefícios, observa-se o pleno atendimento das despesas do exercício relacionadas a pessoal, tendo sido; portanto, suficiente para atender à totalidade das referidas despesas do exercício.

Restos a Pagar

De acordo com o artigo 36 da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, são considerados restos a pagar todas as despesas empenhadas, mas não pagas até o dia 31 de dezembro do exercício de referência, distinguindo-se as processadas das não processadas.

A AMAZUL inscreveu em restos a pagar, na virada do exercício de 2018 para 2019, R\$ 35,349 milhões. Deste valor foram liquidados ou pagos, até o último dia do exercício de 2019, R\$ 31,952 milhões, ou seja 90,39% do total, restando para execução no exercício de 2019 R\$ 2,961 milhões, como descrito no quadro a seguir, após contabilizar-se os restos a pagar cancelados, que montam em cerca de R\$ 435 mil.

Cabe ressaltar que do valor a ser executado em 2019, R\$ 2,820 milhões referem-se à execução de contrato assinado com FGV, que tem como objeto a análise de viabilidade econômico-financeira do empreendimento do RMB.

Quadro 33 – Composição de Restos a Pagar por Fornecedor

Favorecido	Valor R\$	% do Total
Fundação Getúlio Vargas	2.820.000,00	95,23%
Trivale Administração Ltda	34.809,88	1,18%
Multirede Informática Ltda	33.700,00	1,14%
Instituto de Desenvolvimento Educacional, Cultural	24.150,00	0,82%
MP3 Distribuição e Importação de Utilidades e Material	10.898,50	0,37%
Outros	37.717,10	1,27%
Total	2.961.275,48	100,00%

No início do exercício de 2020 foram inscritos R\$ 101,778 milhões em Restos a Pagar. Destes, R\$ 3,972 milhões são Restos a Pagar Reinscritos e R\$ 97,806 milhões inscritos em 2019.

Cabe ressaltar que, do valor inscrito em restos a pagar referente a créditos orçamentários do exercício de 2019, R\$ 26,038 milhões fazem referência às despesas com folha de pagamento de pessoal, que deveriam ter sido pagas no último dia do exercício de 2018.

Contudo, devido a alterações na rotina de pagamento da folha de pessoal os referidos créditos foram inscritos em restos a pagar para serem pagos de forma imediata ao início do exercício de 2019, restando, portanto, R\$ 75,74 milhões, distribuídos da seguinte forma:

Quadro 34 – Restos a Pagar do Exercício de 2019

Favorecido	Valor R\$	% do Total
NUCLEBRAS Equipamentos Pesados S A NUCLEP	50.089.470,28	66,13%
Fundação Parque de Alta Tecnologia da Região de Iperó	11.213.721,56	14,81%
Fundação Getúlio Vargas	3.760.000,00	4,96%
Empresa Gerencial De Projetos Navais	2.401.603,73	3,17%
Villares Metal. SA	1.274.940,00	1,68%
Green Card S/A Refeições Comercio e Serviços	900.000,00	1,19%
Microware Tecnologia de Informação Ltda	809.427,00	1,07%
Flexform Industria E Comercio De Moveis Ltda	645.042,66	0,85%
Brasoftware Informática Ltda	542.754,00	0,72%
Global Distribuição de Bens De Consumo Ltda.	473.080,83	0,62%
Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais E	439.000,00	0,58%
Ticket Serviços Sa	432.734,55	0,57%
Instituto de Desenvolvimento Educacional, Cultural e As	399.150,00	0,53%
Outros	2.359.042,51	3,11%
Total	75.739.967,12	100,00%

As despesas elencadas referem-se respectivamente a:

- Contrato de prontificação do LABGENE;
- Contratos dentro do escopo do projeto do SN-BR e do LABGENE, no que tange o Sistema de Gerenciamento da Plataforma e o sistema do Nuclear Steam Supply System, relacionados ao SN-BR e a revisão e consolidação de documentação técnica referente ao LABGENE;
- Verificação de viabilidade econômico-financeira do RMB;
- Plano de assistência médica aos empregados da AMAZUL;
- Aquisição de materiais para fabricação de componentes mecânicos associados ao PNB;
- Contrato de fornecimento de cartão eletrônico para Auxílio-Alimentação para os empregados da AMAZUL;
- Aquisição de equipamento de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) para renovação dos equipamentos da AMAZUL;
- Aquisição de mobiliário para a AMAZUL;
- Aquisição de software para atualização de equipamentos de TIC;
- Aquisição de equipamento de TIC para expansão do data center da AMAZUL;
- Prestação de serviço de apuração do capital intangível da AMAZUL;
- Contrato de fornecimento de cartão eletrônico para Auxílio-Refeição para os empregados da AMAZUL; e
- Serviço de organização de concurso público para o quadro temporário da AMAZUL.

Imobilizado

Houve um aumento de 86,03% na conta “Bens Móveis” e de 34,98% na conta “Bens Imóveis” devido, basicamente, às seguintes razões:

- Os Bens Móveis em Andamento são custeados com créditos GND 4 – Investimentos, referente a projetos e créditos descentralizados relacionados ao PNM, ao PROSUB e ao PNB.
- O aumento de 199,59% foi devido a seus projetos estarem ainda em execução para posterior transferência para as UGR’s (Unidades Gestoras Responsáveis).

Quadro 35 – Bens Móveis

	dez/19	dez/18	AH(%)	AV(%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	482.699,99	288.728,15	67,18%	5,72%
Bens de Informática	4.031.730,77	3.723.107,36	8,29%	47,79%
Móveis e Utensílios	1.673.284,61	1.086.851,95	53,96%	19,84%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	179.942,60	161.773,36	11,23%	2,13%
Veículos	17.815,00	17.815,00	0,00%	0,21%
Bens Móveis em Andamento	5.073.205,01	1.693.400,10	199,59%	60,14%
Demais Bens Móveis	145.874,66	74.222,10	96,54%	1,73%
Depreciação/Amortização Acumulada	(3.168.586,79)	(2.511.239,61)	26,18%	-37,56%
Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-		
TOTAL	8.435.965,85	4.534.658,41	86,03%	100,00%

O aumento de 67,18% verificada na conta “Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas” se deve à aquisição de um gerador de energia elétrica Atlas Copco, equipamentos de proteção e segurança e instalação de bomba de filtragem dos espelhos d’água da sede da empresa.

O aumento de 53,96% na conta “Móveis e Utensílios” foi devido à aquisição de sistema de ar-condicionado, poltronas para auditório, mesa

de reunião, cadeiras e armário e transferências por doação de mobiliário da Caixa de Construção de Casas para o Pessoal da Marinha e do CTMSP.

Também houve um aumento de 96,54% na conta “Demais Bens Móveis” devido aquisição de painéis, persianas e portas cegas. Estas aquisições foram para a reforma do edifício sede da Empresa.

Quadro 36 – Bens Imóveis

	dez/19	dez/18	AH(%)	AV(%)
Terrenos	13.375.678,73	13.375.678,73	0,00%	35,22%
Edifícios	7.688.206,07	7.688.206,07	0,00%	20,25%
Bens Imóveis em Andamento	19.263.830,90	9.593.770,84	100,80%	50,73%
Instalações	582.532,24	267.890,00	117,45%	1,53%
Depreciação / Amortização Acumulada	(2.936.697,47)	(2.793.089,36)	5,14%	-7,73%
Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-		
TOTAL	37.973.550,47	28.132.456,28	34,98%	100,00%

A conta “Edifícios” no valor de R\$ 7.688.206,07 refere-se a sede da Empresa, localizada na Avenida Corifeu de Azevedo Marques, nº 1.847, Butantã, São Paulo.

O aumento de 100,80% verificado na conta “Bens Imóveis em Andamento” foi de 117,45% nas Instalações explica-se pelas obras e serviços em andamento para a reforma com acréscimo deste edifício sede.

Intangível

O Intangível da AMAZUL está representado pela capitalização de licenças de programas de computador (softwares) e de sistemas de gestão empresarial adquiridos e são amortizadas pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada, quando com vida útil definida.

Os gastos associados à manutenção são reconhecidos como despesas quando incorridos. O aumento verificado de 53,75% refere-se principalmente pela transferência de bens móveis em elaboração no valor de R\$ 204.304,00.

Quadro 37 – Intangível

	dez/19	dez/18	AH(%)	AV(%)
Software com	801.962,65	521.618,27	53,75%	143,70%
Software com	0,00	0,00		0,00%
Amortização	(243.881,81)	(176.073,76)	38,51%	-43,70%
Redução ao	-	-		
Total	558.080,84	345.544,51	61,51%	100,00%

Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

Em 31 de dezembro de 2019, a AMAZUL possuía um saldo em aberto de R\$ 1.085.601,59 relacionados com fornecedores e contas a pagar nacionais de curto prazo, com um acréscimo de 258,33% em relação a dezembro de 2018.

Na tabela a seguir são apresentados os 5 fornecedores mais significativos representando 99,35% do total de fornecedores, em 31 de dezembro de 2019.

Quadro 38 – Fornecedores e Contas a Pagar

CNPJ/UG	FORNECEDOR	dez/19	AV(%)
33641663000144	FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS	940.000,00	86,59%
27816487000131	EMPRESA GERENCIAL DE PROJETOS NA VAIS	55.893,87	5,15%
08235778000191	WN OFFICE MOVEIS PARA ESCRITORIO LTDA	38.540,19	3,55%
14117320000130	GERTAD SEGURANCA PATRIMONIAL - EIRELI	28.807,73	2,65%
13003521000144	DJ & 3V COMERCIO E SISTEMAS REPROGRAFICOS EIRELI	15.291,39	1,41%
Demais		7.068,41	0,65%
TOTAL		1.085.601,59	100,00%

A seguir, é apresentado resumo quanto ao objeto dos cinco fornecedores mais significativos:

- FGV: Serviços técnicos no âmbito de concepção do modelo de negócio autossustentável do RMB, plataforma que visa, entre outros objetivos, produzir radioisótopos para a fabricação de radiofármacos usados na prevenção e tratamento de câncer.
- EMGEPRON: Contribuição ao Plano de Assistência Médico-Social.
- WN OFFICE MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO LTDA.: Locação de mobiliário em geral.
- GERTAD SEGURANÇA PATRIMONIAL-EIRELI: Serviços de vigilância armada e desarmada, diurna e noturna, compreendendo monitoramento eletrônico.
- DJ & 3V COMÉRCIO E SISTEMAS REPROGRÁFICOS EIRELI: Serviços de reprografia e digitalização, contemplando a disponibilização de equipamentos e manutenção.

Resumo da situação financeira contábil da AMAZUL e da evolução no exercício de referência e em comparação com o último exercício.

Seguem abaixo as informações dos saldos dos principais grupos de contas contábeis da AMAZUL, em 31/12/2018 e 31/12/2019.

Os dados a seguir estão disponibilizados no site: <https://www.amazul.mar.mil.br/transparencia/demonstracoes-financeiras-anuais/2019>

BALANÇO PATRIMONIAL		
	31/12/2018	31/12/2019
Ativo Circulante	21.473	31.901
Ativo não Circulante	33.227	47.179
Realizável a Longo Prazo	117	143
Imobilizado	32.687	46.405
Intangível	423	631
Total do Ativo	54.700	79.080
Passivo Circulante	48.789	60.380
Passivo não Circulante	24.124	27.233
Patrimônio Líquido	- 18.213	- 8.533
Total do Passivo e PL	54.700	79.080

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO		
	31/12/2018	31/12/2019
Receita Líquida	228	-
Custos das Vendas	- 3.027	-
Lucro Bruto	- 2.799	-
Despesas	- 325.241	- 368.444
Outras Receitas	326.516	367.332
Lucro Operacional	- 1.524	- 1.112
Lucro Líquido	- 1.528	- 1.168

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA		
	31/12/2018	31/12/2019
Atividades Operacionais	14.361	10.554
Atividades de Investimentos	- 10.790	- 14.824
Atividades de Financiamento	10.256	14.164
Saldo	13.827	9.894

Avaliação dos custos operacionais e resultados financeiros e não financeiros.

A AMAZUL continua utilizando a estrutura orçamentária da MB e, por isso adota a metodologia de alocação de custos nos Centros de Atividades com base em Macro atividades.

Ao realizar a liquidação da despesa, é inserido o código do Centro de Atividade definido pela MB e, assim, é possível que se visualizem os custos por Centro de Atividades.

Expandindo a cultura da gestão de custos, a empresa utiliza o Sistema de Informação de Custos (SIC) do Governo Federal como ferramenta de apoio à gestão.

A AMAZUL continua em processo de consolidação administrativa, operacional e patrimonial, não possuindo em sua estrutura uma subunidade direcionada, exclusivamente, para as atividades de modelagem e análise de custos no âmbito dos sistemas estruturantes, do SIC e de seu sistema próprio de gestão. No entanto, a administração da empresa reconhece a necessidade imperiosa, para a tomada de decisão, de dados quantitativos acerca dos gastos de projetos e atividades.

Avaliação dos custos operacionais e resultados financeiros e não financeiros da UPC com base na evolução e situação contábil refletida no balanço, na demonstração de resultados e nas contas explicativas.

A demanda por maior lisura das organizações em relação aos recursos empregados e, principalmente, aos resultados alcançados na implementação de suas políticas públicas está cada vez mais forte e presente na sociedade brasileira

A elaboração da metodologia contábil que permita conhecer a apropriação dos custos e o seu valor intangível possuem alto grau de ineditismo e complexidade levou à contratação de empresa especializada.

Assim, a Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (FIPECAFI) foi contratada com o objetivo de prestar serviços técnicos especializados de assessoria visando a adequação das demonstrações financeiras de modo que mensurem e apresentem de forma adequada o valor gerado pela companhia, especialmente no que diz respeito aos valores intangíveis registrados em seus principais relatórios contábeis; e o aperfeiçoamento da divulgação dos resultados produzidos pela organização e seus efeitos na sociedade por meio de relatórios mais abrangentes, considerando como arcabouço conceitual o conjunto de critérios do Relato Integrado.

13. Conclusões de auditorias independentes

O Relatório da Auditoria Independente sobre as demonstrações contábeis, em moeda nacional, e avaliação dos controles internos foi realizada pela empresa RUSSELL BEDFORD BRASIL AUDITORES INDEPENDENTES, cuja opinião é citada a seguir:

“Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da AMAZÔNIA AZUL TECNOLOGIAS DE DEFESA S.A. – AMAZUL em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.”

O Relatório da empresa de auditoria independente contratada sobre as demonstrações contábeis referente ao exercício de 2019 está disponibilizado no site: https://www.amazul.mar.mil.br/sites/www.marinha.mil.br.amazul/files/PARECER%20AUDITORIA-31.12.2019_0.pdf.

14. Manifestação do Comitê de Auditoria da AMAZUL

A Manifestação do Comitê de Auditoria nº 1/2020 do Comitê de Auditoria da AMAZUL emitiu a seguinte opinião reproduzida a seguir:

“O Comitê de Auditoria da Empresa Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A. — AMAZUL, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, tendo procedido ao exame das Demonstrações Contábeis que incluem o Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração de Fluxo de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Notas Explicativas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, e considerando o Relatório dos Auditores Independentes — RUSSEL BEDFORD BRASIL- MACIEL AUDITORES S/S, é de opinião, por unanimidade, que o referido documento societário reflete

adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a gestão e a situação patrimonial e financeira da Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A. — AMAZUL em 31 de dezembro de 2019, encontrando-se em condições de serem submetidos ao Conselho de Administração.”

15. Manifestação do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal analisou as Demonstrações Contábeis que incluem o Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração de Fluxo de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Notas Explicativas, relativas ao exercício de 2019. O Colegiado recebeu também a Manifestação nº 1/2020 do Comitê de Auditoria.

E na Reunião do Conselho Fiscal Extraordinário, de 19 de fevereiro de 2020, o Conselho Fiscal emitiu o Parecer nº 01/2020, no qual consigna a seguinte opinião:

“...Colegiado emitiu o Parecer nº 01/2020, no qual consigna sua opinião de que os referidos documentos societários refletem adequadamente a Gestão e a situação patrimonial e financeira da empresa, encontrando-se em condições de serem submetidos à deliberação da AGO”.

16. Manifestação da Assembleia Geral Ordinária

No 09 de abril 2020, a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), realizou-se a Assembleia Geral Ordinária da Empresa Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A. – AMAZUL.

A representante da União votou pela aprovação do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras da AMAZUL referentes ao exercício de 2019.